ANO IV
N. 836
QUINTA-FEIRA
18 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

1. O general Ciro Rezende, chefe de Polícia, que se comprometeu a punir os culpados. 2. O advogado Rolim, que apresentou provas da corrupção na Polícia. 3. O comissário Deraldo Padilha, que voltou de uma viagem de recreio. 4. O delegado Cícero Brasileiro de Melo, que reptou o advogado a provar que há corrupção na Polícia. 5. Solange, aliás Cantionilia Pereira Lima, sócia de Aimée Jacinto na "casa" cuja escrita vamos publicar para provar a corrupção na Polícia

A POLICIA É SÓCIA DO [illegible] INFAME

A VITIMA



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA DA IMPRENSA começa a publicar os documentos cuja existência foi negada por várias autoridades policiais

Documentada a participação de numerosos funcionários de cinco departamentos e serviços policiais na exploração do lenocínio

DOCUMENTO N.º 1

Despêza Mensal do 67 Afonso Cavalcanti
na parte da Aimé

Policia Mensal	Cr$ 2.280,00
Policia Diaria	" 350,00
Empregados - diario	" 150,00
Material para Limpeza e Papel	" 50,00
Lavagem de colchas - mensal	" 2.000,00
Pagamento das cadeiras - diario	" 100,00
Total das cadeiras	Cr$ 8.400,00
Pago na conta de Aimé nas cadeiras	2.430,00
Cortinas - pagas	466,60
Tapete congoleo	233,30
Vidros para janelas	100,00
Jabôrs e trinques	180,00
Pago os operarios	100,00
Colchão	140,00
Compra de taco	150,00
Costura da cortina	100,00
Conserto dos biombos e fazer altar	350,00

Fôlha das despesas da "casa" da rua Afonso Cavalcanti 67, na parte referente à "sócia" Aimée Jacinto. Entre as despesas, junto com material de limpeza, pagamento de cadeiras, cortinas, etc., figura a participação da Polícia, dividida em duas quotas: MENSAL e DIARIA. Este é apenas o primeiro documento

A CONDENAÇÃO de uma dona de casa de tolerância abriu a porta à revelação da corrupção na Polícia do Distrito Federal.

Prêsa e sentenciada, recolhida à Penitenciária de Bangu, Aimée Jacinto, co-proprietária de uma "casa" na rua Afonso Cavalcanti 67, continuação de Benedito Hipólito, onde a polícia reabriu os prostíbulos, constituiu advogado, por procuração de 20 de junho, com firma reconhecida no cartório do 24.º Ofício de Notas, o sr. Hilário Rui Rolim, do fôro desta capital.

Surgem documentos

Como advogado da condenada, o sr. Rolim tornou-se conhecedor de uma série de documentos que comprovam o seguinte:

1. O Estado oficializou o lenocínio, por intermédio da Polícia do Distrito Federal.

2. Cinco departamentos e serviços policiais que têm jurisdição nos locais onde está aquela "casa", recebem dinheiro para PROTEGÊ-LA.

3. Torna-se, assim, o próprio Estado o explorador de mulheres, pois funcionários públicos, encarregados da repressão desse crime, a êle se associam. E' crime de rufianismo, capitulado no Código Penal, receber proventos desse "comércio", além de prevaricação caracterizada.

De posse dos documentos que comprovam todos êsses crimes, o advogado Rolim denunciou publicamente a corrupção na Polícia, particularizando a seção de Repressão ao Meretrício, da Delegacia de Costumes e Diversões, ao tempo do notório comissário Deraldo Padilha, que acaba de voltar de uma viagem de recreio pela América do Sul. O advogado acusou a Polícia de "viver nababescamente" do dinheiro da contravenção e do crime, nas razões de defesa de um seu constituinte acusado de contravenção (jôgo do bicho). O Juiz mandou ao Procurador. Êste mandou ao Delegado de Costumes para que apurasse a veracidade das acusações do advogado.

Confirmou

A TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o advogado Rolim. Êste confirmou a acusação. O delegado, sr. Cícero Brasileiro de Melo, lendo as declarações, replou o advogado a provar.

Pela TRIBUNA DA IMPRENSA o advogado declarou aceitar o repto. Começou a receber ameaças de morte. Telefonemas para sua mãe, que tem mais de 60 anos, recomendavam-lhe que intercedesse junto ao filho para impedi-lo de publicar as provas da corrupção na Polícia.

O advogado desapareceu por muitas horas, há dias. Até hoje não disse onde esteve nem o que fazia. Nesse período foram dados telefonemas para sua casa dizendo que êle estava prêso. Ora diziam que estava no 15.º distrito, ora na Delegacia de Costumes. A mãe do advogado disseram, então, que êle seria morto se não entregasse os documentos.

O advogado reapareceu, nervoso e abatido, com uma mancha de sangue na perna. Até agora não revelou onde esteve nem o que fêz durante essas horas.

O chefe de Polícia, na ocasião, ouvido, declarou que se alguém houvesse sequestrado o advogado, seria severamente punido.

As ameaças chegaram a ponto de se fazer presente no seu escritório uma comissão de policiais, na segunda-feira última, dizendo-lhe que se não entregasse a documentação que tinha em mãos, mediante remuneração, aliás, poderia ter fim brusco e inexplicável.

Resolveu, então, o advogado Rolim oficiar à Ordem dos Advogados para que esta decida se êle deve, como advogado, ficar com os documentos ou "liberá-los".

Êste jornal tem cópia fotostática da documentação que comprova a exploração do lenocínio por elementos das seguintes repartições do Departamento Federal de Segurança Pública:

1. Delegacia do 13.º distrito, com jurisdição sôbre o "estabelecimento" da rua Afonso Cavalcanti.
2. Seção de Meretrício da Delegacia de Costumes.
3. Seção de Vigilância da Delegacia de Vigilância.
4. Um setor do gabinete do chefe de Polícia.
5. Elementos da Rádio-Patrulha.

Vamos reproduzir os nomes dos funcionários policiais que exploram êsse "comércio" e as quantias que cada qual tem recebido.

A documentação em nosso poder refere-se a uma única dessas "casas".

O sistema adotado para a "proteção" policial ao meretrício é o mesmo, para tôdas as "casas". O fato de se haver obtido documentação completa sôbre uma destas vem confirmar o que tôda gente sabe, o que todos dizem, mas até hoje não fôra comprovado de modo irrefutável.

Agora, aí estão as provas. Vamos começar a publicá-las, uma a uma.

DOCUMENTO N.º 2

27-6-952

Sandra 20-20-20-20-20-20-20-20-20.
[illegible] faltou.
Sandra 20-20-20-20-20-20-20-20-20-20.

Policia Diaria Costumes e Distrito		
Manhã	—	100,00
Tarde	—	100,00
Noite	—	100,00
Distrito	—	60,00
Empregados		150,00
Despesas - Alcool Papel Creolina Sabão Sapolio		
Lavagem de Roupa		120,00
Cadeiras	—	100,00
Féria de Segunda		275,00

Fôlhas da escrita de Solange, aliás Cantionilia, de 27 de junho último. Os nomes são das criaturas que ali trabalham. Ao pé da página, as despesas: empregados, Cr$ 150,00. Alcool, papel, creolina, sabão, sapólio, lavagem de roupa, Cr$ 120,00. Cadeiras, Cr$ 100,00.

Polícia Diária (Delegacia de) Costumes e Distrito (13.º): Manhã, Cr$ 100,00; Tarde, Cr$ 100,00; Noite, Cr$ 100,00; Distrito (13.º), Cr$ 60,00. Féria líquida: Cr$ 775,00.

Jafet no Banco dos Reus

De pé respondeu ao interrogatório do Juiz - Tem 5 dias para apresentar defesa prévia - Chegou ao Fôro antes da hora, seguido de numerosa comitiva

O SR. Ricardo Jafet foi qualificado ontem na 15.ª Vara Criminal, no processo que o deputado José Bonifácio move contra êle, por crime de injúria.

ANTES DA HORA

A qualificação estava marcada para às 13 horas, mas o presidente do Banco do Brasil chegou antes da hora, acompanhado de numerosa comitiva, na qual se viam, entre outros, os srs. Gilson Amado, João Neder, além de oficiais de gabinete.

Estava visivelmente contrafeito, no ambiente do foro criminal, onde se vêem pelos corredores contraventores, soldados da polícia, testemunhas das mais diversas camadas sociais, etc.

Acompanhavam o sr. Ricardo Jafet os seus dois advogados, o comercialista Carlos Guimarães de Almeida e o criminalista Evandro Lins e Silva.

DE PÉ

Foi êle qualificado, de pé, como manda a lei. (O general Gois Monteiro, ainda recentemente, num processo idêntico, conseguiu do juiz a permissão de responder, sentado, às perguntas do juiz).

Respondeu o sr. Ricardo Jafet, calma e pausadamente, ao interrogatório do juiz, com relação ao seu nome, idade, profissão, nacionalidade e domicílio.

O escrivão Justo ia datilografando as respostas à medida que o juiz Teles Neto lhe repetia as respostas do réu. A tudo assistiam o promotor da 15.ª Vara Criminal, sr. Laudelino Freire Junior, e o advogado do autor, sr. Adaucto Lúcio Cardoso.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º

PERTURBADO O TRÁFEGO

EM consequencia do desastre de trens ocorrido ontem na Central, perto de S. Cristóvão, ainda esta manhã todo o trânsito da Zona Norte se achava perturbado.

A população, para vir trabalhar no centro, teve de recorrer a bondes, ônibus e lotações, que desciam superlotados.

A dificuldade de condução, com a supressão das linhas dos elétricos, fêz com que milhares de cariocas chegassem tarde ao trabalho.

Dentro de Quinze Dias a Mensagem do Aumento

Promessa de Vargas ao senador Kerginaldo

O SR. Kerginaldo Cavalcanti relatou, ontem, no Senado a conversa que teve com o sr. Getúlio Vargas sôbre o aumento do funcionalismo público. Disse que indagara do chefe do govêrno se a mensagem ainda demoraria por 15 dias. O sr. Vargas respondeu:

"Não, muito menos".

E como o sr. Kerginaldo estranhasse a demora, o presidente da República explicou que existiam três projetos: um, do DASP; outro, do sr. Horácio Lafer; e outro do deputado Mário Altino, que manifestara o desejo de conhecer os dois primeiros para que fizesse trabalho mais eficiente e, consequentemente, mais organizado.

FIM DE UMA PREOCUPAÇÃO DA CIDADE

A NOVELA de rádio "O Direito de Nascer", que vinha sendo irradiada desde janeiro do ano passado, terminou às 20,25 horas de ontem. Esse programa radiofônico, pela sua espantosa extensão e pelo seu tom patético, tornara-se, no decorrer de sua apresentação, um dos acontecimentos mais pitorescos da cidade, suscitando comentários, trocadilhos e incorporando às preocupações cotidianas de milhares de cariocas alguns personagens curiosos, como don Rafael de Juncal, Alberto Limonta, Jorge Luis, don Alfredo Martins, soror Helena da Caridade, mamãe Dolores, Isabel Cristina, dona Conceição. Alguns dêsses nomes chegaram a ser usados no batismo de crianças, em homenagem a êsses tipos que simbolizavam a caridade, o amor materno, a bondade. O flagrante acima fixa o momento em que uma família carioca ouvia o último capítulo dessa história que teve o seu "happy end" como fita de cinema: Albertinho casou-se com Isabel Cristina, mamãe Dolores foi morar num sitio, presente de don Rafael. A novela é de autoria do cubano Felix Cagnet, solteiro e residente em Havana, e foi traduzida pelo sr. Eurico Silva. Para atender à curiosidade dos que acompanhavam o desenvolvimento do dramalhão, a novela vinha sendo também editada em fascículos

Nota ao Chefe de Polícia

O GENERAL Ciro Rezende, chefe de Polícia, deixou escapar, ontem, num debate, duas afirmações:

1. Sabe que o lenocínio é explorado, no Rio, por elementos da Polícia; mas o é também por elementos da imprensa (reporteres).

2. Não é favorável ao regime democrático.

Enquanto estava a seu lado o major Hugo Bethlem, o general chefe de Polícia conduziu-se como homem ponderado, com desejos de acertar. Subiu as escadas da nossa redação para vir dar explicações de sua conduta. Enfrentou o sr. Gregório e foi atacado pela "Ultima Hora", títulos de que se honrava.

Depois, ao que parece, o desgaste da sua vida extenuante não lhe tem permitido concentrar-se e cuidar da responsabilidade de sua posição.

Suas declarações, ontem, a propósito da comunicação que aqui fizemos, da corrupção na Polícia, são de estarrecer. Mais grave ainda é que um chefe de Polícia, ainda por cima general, na capital de um país que vive em regime democrático, regido por uma Constituição democrática, se declare contrário ao regime.

A primeira afirmação do general chefe de Polícia tem duas partes. Na primeira êle diz que já sabe da corrupção da Polícia, da sua participação no comércio hediondo.

Sabe — e não age? Sabe — e fica quieto? Sabe — e tolera? Sabe — e admite? Que nome tem isto?

Na segunda parte êle investe, com uma ininteligente grosseria, contra a imprensa, atribuindo a repórteres participação na exploração do lenocínio. E' possível que o general Ciro Rezende conheça êsses repórteres. Por que, então, não os pune? Diga seus nomes. Indique-os à Justiça. Mas não faça disso pretexto para deixar impunes os rufiões da Polícia.

Se o general Ciro, esquecido dos dias em que se honrava de receber críticas e sugestões, deseja agora desviar-nos do caminho que nos traçamos, ilude-se inteiramente: continuaremos a mostrar ao Govêrno e ao País a que estado chegou uma polícia que explora o lenocínio e reclamar providências contra o crime, em vez de aceitar, com uma estranha resignação, e como solução adequada, a sua oficialização.

Sabemos que o general chefe de Polícia é favorável à regulamentação do jôgo e da prostituição. Esperamos demovê-lo dêsse propósito. Pois não pode alguém ser, ao mesmo tempo, garantia da ordem e fomentador da desordem. Como não se pode servir ao regime confessando-se inimigo dêle. Muito menos na chefia de Polícia!

CARLOS LACERDA

Eisenhower no Congresso da AFL:

FAVORAVEL A EMENDAS NA LEI TAFT-HARTLEY

Demonstrações de aprêço, mas silêncio nas passagens importantes do discurso — Stevenson vai falar sôbre a bomba atômica — Taft iniciou a campanha —

NOVA YORK, 18 (AFP) — O general Eisenhower declarou ontem, perante a convenção nacional da "American Federation of Labour", uma das duas grandes centrais sindicais norte-americanas, que é favorável a certas emendas na lei Taft-Hartley "limitando o direito de greve", mas que não julga que essa lei deva ser revogada pura e simplesmente.

"Para fazer o estudo das emendas — acrescentou o candidato republicano — eu pedirei conselhos a todos os grupos interessados: povo, indústria e trabalho. Mas não apoiarei nenhuma alteração que diminua os direitos dos trabalhadores".

O general observou ao seu auditorio de sindicalistas que êle sabia que a lei Taft-Hartley podia ser usada para dobrar os sindicatos. "Isso deve ser mudado — afirmou —. Os norte-americanos não querem uma Lei que autorize o assassinio dos sindicatos operários.

Acredito — prosseguiu Eisenhower — já que os sindicalistas norte-americanos, por lei, são obrigados a jurar que não são comunistas, deveriam ser obrigados a fazer o mesmo os seus patrões".

PAPEL DOS TRABALHADORES AMERICANOS

NOVA YORK, 18 (AFP) — No discurso perante a "American Federation of Labour", o general Eisenhower, lembrando o papel capital desempenhado pelos trabalhadores americanos para ganhar a última guerra mundial, declarou: "Provastes para sempre que os trabalhadores livres podem produzir mais do que os trabalhadores escravizados, quer seja esta mão-de-obra escrava na Alemanha nazista ou na Rússia comunista".

"Hoje, acrescentou, nossa missão é menos dramática, mas não menos exigente: consiste em garantir a paz que nos custou tão caro. O mundo do trabalho, com o conjunto de todos os outros americanos, deve desempenhar seu papel para tornar o mundo livre tão forte, que qualquer agressão se torne inconcebível".

FRIEZA

Foi no mais completo silêncio que os delegados da AFL ouviram as passagens do discurso do general Eisenhower sôbre a sua posição em relação à lei Taft-Hartley. O candidato republicano, que fôra saudado por aplausos e vivas à sua entrada, obteve apenas, ao terminar seu discurso, uma comedida salva de palmas.

Acham os observadores que os delegados da AFL quiseram mostrar seu aprêço à figura do general Eisenhower, mas pelo seu silêncio nos pontos importantes de seu discurso, forneceram uma eloquente indicação de que a posição do candidato republicano sôbre os problemas do trabalho não poderia obter sua adesão.

STEVENSON EM CONNECTICUT

SPRINGFIELD (Illinois), 18 (AFP) — O sr. Wilson Wyatt, diretor da campanha eleitoral do governador Adlai Stevenson, anunciou que um dos principais discursos do candidato democrata à Presidência, durante a próxima excursão eleitoral, será sôbre a energia atômica.

Este discurso será pronunciado em Hartford, no Connecticut, hoje.

Recorda-se que um dos senadores de Connecticut, o democrata Brian Mac Mahon, recentemente falecido, era presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso.

SPRINGFIELD (Ohio), 18 (AFP) — O senador Robert Taft iniciou a campanha em favor da eleição do candidato republicano, com um discurso em Springfield, exortando seus ouvintes a votarem no general Eisenhower, que, disse, provou possuir as capacidades necessárias para governar, bem como um conhecimento profundo dos homens e da situação internacional.

O sr. Taft, em seguida, afirmou que o governador Stevenson era prisioneiro dos dirigentes democratas da administração Truman. O senador anunciou que, durante a campanha eleitoral, discutiria "tôdas as questões" de "corrupção interessando o govêrno de Washington", as "influências comunistas no Departamento de Estado", o "abandono da China aos comunistas", a guerra da Coréia e a política estrangeira do Secretário de Estado Dean Acheson.

O sr. Taft criticou o govêrno democrata, afirmando que "o último govêrno republicano consumia seis por cento da renda da nação", enquanto Truman "consome 25 por cento, mais 8 por cento para as necessidades dos Estados, ou seja um total de 33 por cento".

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40-A 2.º andar — Tel 42-9968

AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Da escôlha de auxiliares, depende o êxito de qualquer Emprêsa. Realmente, um funcionário oferece maior soma de rendimento, quando colocado no setor ou cargo mais de acôrdo com as suas tendências, inclinações e sobretudo, "capacidade". Nós lhe oferecemos meios para isto, através do
Serviço Especializado na Seleção de Pessoal
Consulte-nos sem nenhum compromisso. Cartas à Alberto Montalvão — Caixa Postal 121 — Agência Lapa — RIO.

AGUARDEM
R R

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas da Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Millar Machinery Co. Ltd.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 6.º and. - Tel. 52-5653
Belo Horizonte: Rua Paraná, 329

ROBERT TAFT

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA LIBANESA

Características de golpe de Estado - A carta de renúncia - A demissão, o movimento e censura - Aparece um "gabinete fantasma"

BEIRUTE, 18 (AFP) — A oposição pediu ao presidente da República Bechara El Kury, que deixe o país em 24 horas. Ele renunciara ao cargo.

O general Chehab, comandante em chefe do exército libanês, assumiu o poder logo depois da renúncia do presidente. E' assistido pelos srs. Basile Trad e Nazeem Akkari.

Fôrças do exército estão ocupando tôdas as repartições públicas.

RENÚNCIA

E' o seguinte, o texto da carta do presidente El Kury, renunciando:

"Sr. presidente da Câmara dos Deputados. Tendo decidido deixar a Presidência da República, peço-vos que tomeis nota disto, ao mesmo tempo que agradeço à vossa honrada Assembléia e ao nobre povo libanês, os sentimentos de fidelidade e afeto manifestados a meu respeito durante o periodo que passei no poder. Tenho firme esperança de que vossa Assembléia saberá escolher meu sucessor, que salvaguardará a integridade da pátria libanesa, sua independência e sua soberania, assim como o pacto nacional, que é a garantia dessa independência, assegurando a afeição e a harmonia entre as diferentes comunidades que compõem esta cara pátria. Queira acreditar, sr. presidente, no meu profundo respeito. (a) Bechara Khalil El Kury".

A DEMISSÃO

A demissão do presidente Bechara el Kury foi diretamente provocada por um pedido da Frente Socialista Nacional, no qual seus signatários declaravam que "a única solução para a crise atual era a destituição do presidente da República".

O MOVIMENTO

O movimento contra o presidente da República foi dirigido pelos ex-presidentes do Conselho Saeb Sohl e Abdallah Yafi e outros membros da Frente Socialista Nacional e pelos principais lideres surianos, sendo supervisionado pelo exército, por intermédio do seu comandante chefe, general Chehab.

ENTRA O EXERCITO

Enquanto lideres politicos conferenciavam e o presidente do Conselho, Saeb Salam, se dirigia à residência de verão do presidente da República, fôrças do exército ocupavam a cidade e subúrbios. Tudo se deu ontem à noite.

CENSURA

Fortissima censura impediu a transmissão imediata das noticias do movimento que forçou a renúncia do presidente Bechara el Kury. Já agora, pela manhã, a censura foi levantada.

OUTRAS DEMISSÕES

Antes de se demitir, o presidente da República ainda aceitou a demissão do presidente do Conselho, Saeb Salam, e nomeou o chefe do exército, general Chehab, para presidente do Conselho, assistido de outros ministros.

VOLTARIA

As últimas horas da tarde de ontem, circulou uma petição de deputados pedindo a manutenção do presidente da República, Bechara el Kury.

Sucessivamente, El Kury fez apelos a diversos politicos para organizarem o gabinete. Tudo fracassando, renunciou e entregou o poder ao comandante chefe do exército, general Chehab.

GABINETE FANTASMA

As últimas horas da noite de ontem formou-se ainda um "gabinete fantasma", dirigido por Hussein Oueyny. E o presidente da República pediu ao general Chegan que "interviesse com fôrças do exército para manter a ordem". O general perguntou:

"O senhor me dá ordem para atirar contra os revoltosos"?

Ao que Bechara el Kury respondeu: "Sim, senhor".

O general retrucou que "não seria obedecido, se ordenasse tal coisa". Em vista disto, o presidente exclamou:

"Já que o exército me abandona, não posso fazer outra coisa senão renunciar".

E meia hora depois entregava sua carta de demissão.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Aproveitamento da energia hidráulica

S. PAULO, 18 (Sucursal) — "51% da energia que utilizamos no Brasil é de origem muscular, em flagrante contraste com outros paises, como os Estados Unidos e o Canadá, onde predomina o emprêgo de energia mecânica" — disse o general Juarez Távora, na Faculdade de Direito, numa conferência em prosseguimento da Semana de Energia Elétrica, promovida pela União Estadual de Estudantes.

"Quanto à energia elétrica" — afirmou o general — "o Brasil tem consideráveis possibilidades, pelo enorme potencial de energia hidráulica de que dispõe. O que se faz necessário, antes de mais nada, é um plano nacional de aproveitamento, fundado na colaboração e distribuição de nosso potencial hidráulico.

E fundamental, para o Brasil, obter-se, o mais cedo possivel, a energia elétrica imprescindivel para suprir as necessidades do seu desenvolvimento industrial.

Pouco importa se, para isso, for preciso, no momento, recorrer ao auxilio dos capitais estrangeiros" — concluiu o general Juarez Távora.

Confirmada a origem do "Mal de Bauru"

S. PAULO, 18 (Sucursal) — "O Estado de S. Paulo" confirma hoje as conclusões a que chegou a equipe de médicos da Secretaria de Saude, relativas à estranha doença de Bauru, já publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA, na sua edição de 16 do corrente.

Informa aquele matutino que a alergia ao óleo de mamona deu origem ao mal, afirmando que, poucos dias antes do aparecimento dos primeiros casos, a fábrica Anderson Clayton, de Bauru, mudou sua técnica de preparo do óleo de mamona, passando suas manipulações a ser feitas ao ar livre.

Os vapores voláteis do óleo de mamona encontraram condições atmosféricas favoráveis, formando com o ar uma espécie de aerosol. As pessoas sensiveis à mamona, ao respirarem esta atmosfera carregada de minúsculas particulas de óleo, tiveram um choque alérgico mais ou menos violento. Daí os 152 casos observados em Bauru.

PETRÓPOLIS EM DIA

POPULISTAS X TRABALHISTAS

O P.T.B. elegeu o seu diretório e fêz publicar a relação dos eleitos. O deputado Paranhos de Oliveira leu e disse que ali havia diversos correligionários seus, membros do seu atual partido, que é o P.S.P. Os eleitos não se manifestaram e agora o deputado Mário Fonseca diz que ainda haverá mais surprêsas.

A VOLTA DO JUIZ

O DR. Oscar Goulart Monteiro, juiz de direito da Comarca, que se encontrava em tratamento de saúde, reassumiu suas funções. Durante a sua ausência, exerceram interinamente a judicatura local os drs. Renato Lacerda e Moacir Marques Morado.

O D.N.E.R. NAO QUER NADA

ATÉ agora não foi reparada a rua Hermogêneo Silva, danificada pelas águas da reprêsa da Cia. Petropolitana, quando das últimas chuvas. O tráfego vem sendo feito apenas por uma das mãos, o que causa um atraso imenso aos motoristas. Há um verdadeiro abismo no leito da rua, mas os engenheiros do D. N. E. R. parecem não ter olhos para ver.

ANUARIO DO MUSEU IMPERIAL

O DR. Paulo Maurity, novo diretor do Museu Imperial, pretende instalar uma oficina tipográfica anexa ao museu, a fim de regularizar a edição do "Anuário Imperial".

FESTA NO BINGEN

EM beneficio da construção da Escola Santa Maria Goreti, realizar-se-á uma festa na Capela de Nossa Senhora Auxiliadora. Os preparativos transcorrem sob grande entusiasmo e os festejos começarão às 9,30 do próximo dia 21.

CONGRESSO DE MUNICIPIOS

O GOVERNADOR do Estado concedeu autorização para que o professor João Francisco, lente do Ginásio do Estado, sem prejuizo de vencimentos, participe do II Congresso de Municipios a realizar-se em S. Vicente, S. Paulo. O sr. João Francisco é vereador pela U.D.N.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

Orquidea "Stalin"

LONDRES — Uma irquidea malva, batizada com o nome de "Stalin", o único exemplar dessa espécie no mundo, foi escolhida pelos cinco delegados soviéticos ao Congresso Internacional de Horticultura, que se realiza em Londres.

Essa flor, que será enviada imediatamente para Moscou, a fim de chegar antes das festas de aniversário da Revolução de Outubro, é o resultado de 10 anos de trabalho e estudo de um horticultor inglês, sr. Peter Black.

Este declarou que havia dado o nome de Stalin a essa orquidea, durante a guerra. "Acredito ser o primeiro exportador de orquideas britânicas a receber uma encomenda da Rússia" — concluiu. (AFP)

Alarme falso

LONDRES — Seis carros da rádio-patrulha da policia e todos os agentes disponiveis no posto central mais próximo foram despachados ontem de manhã para a abadia de Westminster.

O velho edificio gótico foi rapidamente cercado por um cerrado cordão de isolamento enquanto que oficiais da policia e inspetores da "Scottland Yard" penetravam na igreja e os carros bloqueavam tôdas as avenidas que desembocam em Westminster Square.

O PULSO DO MUNDO

Ao cabo de alguns minutos foi desvendada a origem de todo êsse reboliço: um dos bedeis da abadia ao sair cedo, pela manhã, por uma porta lateral, inadvertidamente tocara no sinal de alarme aperfeiçoado que foi instalado depois do roubo rocambolesco, feito por "patriotas escoceses", da "Pedra do Destino" ou "Pedra da Coroação", na Noite de Natal de 1950.

Recorda-se o estupor e a indignação provocados pelo furto dessa reliquia e os tempestuosos debates que se seguiram na Câmara dos Comuns. Logo depois do roubo, um sistema de alarme secreto e muito aperfeiçoado havia sido instalado na abadia. O alarme falso reuniu uma compacta multidão no adro da igreja. (AFP)

Jurisprudência firmada

BUENOS AIRES — Em "Eva Perón", capital da provincia de Buenos Aires, o cidadão Emilio Vergalli, funcionário de um banco, foi demitido por ter festejado em público o falecimento da sra. Eva Perón. (AFP)

A espôsa do marechal torna-se conhecida

BELGRADO — A senhora Jovanka Broz, "née" Boudisavlievitch, cujo nome foi mencionado pela primeira vez em um comunicado publicado pela Agência "Yugopress", é a terceira espôsa do marechal Tito.

Nasceu em 1924, em Lika, na Croacia, de pais sérvios, os quais perdeu durante a guerra.

Com 17 anos de idade, ingressou no exército de guerrilheiros iugoslavos e, até o fim das hostilidades, combateu em suas fileiras, obtendo o posto de tenente.

A senhora Jovanka Broz continua a fazer parte do Exército Nacional iugoslavo, do qual, agora, é comandante.

Foi no inicio dêste ano que desposou o marechal Tito. (AFP)

Senadores perpétuos

ROMA — O presidente da República, sr. Luigi Einaudi, designou dois senadores perpétuos: o eclesiástico Dom Luigi Sturzo, que fundou em 1919 o Partido Popular Italiano, reconstituido em 1943 sob a etiqueta de Partido Democrata Cristão, e o sr. Umberto Zanotti Bianco, presidente da Cruz Vermelha Internacional. As nomeações foram feitas para substituir dois senadores perpétuos falecidos. Pelos termos da Constituição italiana, o chefe do Estado pode designar cinco senadores perpétuos, durante seu mandato. (AFP)

Contra o Prefeito os Comerciantes

E' O GOVÊRNO quem explora o povo" — disse ontem na Associação Comercial o sr. Orlando de Carvalho, durante a reunião na qual seus diretores externaram "profunda revolta" pelas duas mensagens enviadas pelo prefeito à Câmara Municipal, a primeira criando um adicional de 2% sôbre o impôsto de vendas e consignações e a segunda propondo a criação de um quadro de 150 funcionários, para fiscalizar a arrecadação dêsse empréstimo compulsório.

"BASTA DE EXPLORAÇÃO"

Prosseguindo, disse o sr. Orlando de Carvalho que a mensagem era uma "monstruosidade". E perguntou: "Que estamos esperando para agir? O comércio de Petrópolis já deu o exemplo. Precisamos segui-lo e dizer claramente ao govêrno: Basta de exploração!"

ENCARECERA' A VIDA

O orador disse que a providência elevará ainda mais o custo da vida.

O sr. Ademar Vaz de Carvalho chamou de "parasitas" os 150 funcionários a serem nomeados pelo sr. Vital.

O sr. Brunet de Castro disse que a proliferação de entidades que vendem mercadorias ao povo sem pagar impostos é a causa da diminuição das rendas orçamentárias, o que obriga o govêrno a efetuar empréstimos compulsórios.

OS AFILHADOS

O sr. Oto Gil, consultor juridico da Associação, discorrendo sôbre os projetos em discussão na Câmara Municipal, considerou complexa a aplicação das leis. Disse que o aumento do custo de vida será enorme. Os artigos de maior necessidade sofrerão aumentos maiores, e o impôsto de vendas e consignações recairá até 4 vêzes sôbre a mesma mercadoria, da matéria prima ao artigo manufaturado.

Uma camisa, quando chegar às mãos do consumidor, terá pago 5% quatro vêzes.

Disse também que o trabalho de fornecimento de bonus estabelecido pelo Prefeito exigirá o trabalho de milhares de pessoas.

Veementes censuras ao Govêrno, na Associação Comercial - Aumentará o custo de vida a lei dos empréstimos compulsórios

Quanto aos 150 funcionários, o consultor os chamou de "afilhados" dos vereadores, para fins eleitorais.

Sugeriu que o prefeito seguisse o exemplo de S. Paulo, que lançou bonus voluntários.

TAMBÉM O CAFE'

As exportações do café para o exterior se tornarão impossiveis, com a sobrecarga de 5% — afirmou o sr. Rui Gomes de Almeida.

O sr. João Jabour disse que, com a nova lei, transferirá seus embarques para o porto de Vitória.

MEMORIAL

A Associação resolveu enviar um memorial aos dois poderes municipais e permanecer em sessão permanente até obter ganho de causa.

Hoje, às 15 horas, haverá nova reunião.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º I

Terminado o interrogatório, retirou-se o sr. Jafet, não sem antes tratar com particular deferência o advogado do autor.

CINCO DIAS PARA A DEFESA

Finda a qualificação, que não demorou mais de cinco minutos, o juiz deu o prazo ao acusado para apresentar sua defesa prévia — em cinco dias, como manda a lei — e arrolar testemunhas.

O CRIME

O sr. Ricardo Jafet está sendo processado por crime de injúria contra o deputado José Bonifácio, a quem chamou, em entrevista concedida a jornais desta capital, "de useiro e vezeiro em chantagens".

O autor, através do seu advogado, conceituou devidamente o significado da expressão "chantage", que, segundo Caldas Aulete, quer dizer: "ato de extorquir dinheiro, com ameaça de escândalo, no caso de negativa".

Enquadrado ficou, então, o sr. Ricardo Jafet no crime previsto no art. 13 da Lei de Imprensa, e no art. 140 do Código Penal: injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decôro. Pena: detenção, de um a seis meses, ou multa, de quinhentos mil réis a dois contos de réis.

O art. 13 da Lei de Imprensa, no qual também incorreu o sr. Ricardo Jafet, diz o seguinte: "Imputar falsamente a alguém fato que a lei qualifica crime. Penas: multa de dois mil a dez mil cruzeiros ou prisão celular de seis meses a dois anos.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA
Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araujo Pôrto Alegre, 36-4.º and. Conj 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Leia sábado: TRIBUNA DAS LETRAS

Inicio, hoje, do Congresso dos Funcionários Públicos

Sessão de abertura na ABI, às 20 horas — Eleitas já as delegações —

A SESSAO solene de instalação do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras será realizada hoje, às 20 horas, no auditório da ABI.

O objetivo principal do Congresso se prende ao aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

DELEGADOS

Estão já eleitos todos os delegados dos ministérios, autarquias e demais repartições públicas ao Congresso. Por sua vez, as delegações dos Estados estão no Rio, prontas para defender suas aspirações e fazer as reivindicações que consideram justas.

As delegações de Minas, Paraná e S. Paulo deverão chegar hoje. São 160 os funcionários dêsses Estados que participarão do Congresso.

O SENAI é entidade de caráter privado

O SENAI é uma entidade de caráter privado e não está obrigado, por isso, a prestar contas ao Tribunal de Contas da União — decidiu ontem o Tribunal Federal de Recursos.

Tôdas as entidades semelhantes — SESC, SESI, SENAC — colocam-se em pé de igualdade com o SENAI, em vista da deliberação do Tribunal.

A decisão foi tomada após longos debates. Venceu, finalmente, a tese de que o SENAI é uma instituição particular, custeada pelos próprios industriais e dirigida através dos órgãos sindicais das classes patronais.

ENTREVISTA DO PREFEITO

PARA esclarecer as várias interpretações sôbre o financiamento do plano de grandes obras públicas, o prefeito João Carlos Vital dará uma entrevista coletiva hoje, às 17,30, no Guanabara.

Não Voltarei à Prefeitura - Declara Antonio Pereira

"SOU UM CANDIDATO QUE NÃO PODE SER CANDIDATO", ACENTUA ÊLE — FICARA' NO PSD E APOIARA A CANDIDATURA ETELVINO

"NAO voltarei, de forma alguma, à Prefeitura de Recife. A minha renúncia ao cargo está feita e será mantida a despeito de todos os apêlos que venho recebendo, inclusive do governador Tôrres Galvão, para retirá-la" — disse-nos, pelo telefone interestadual, na manhã de hoje, o sr. Antonio Pereira, prefeito de Recife e apontado como candidato ao cargo de governador, em oposição ao sr. Etelvino Lins.

— "Esta minha atitude" — continuou o sr. Antonio Pereira — "não tem nada de ressentimento pessoal ou de desaprêço pelos meus companheiros de partido. E' que não gosto de recuar das atitudes que assumo. Vejo, também, que se voltar agora, à Prefeitura, todo êsse movimento politico que se vem fazendo em tôrno de meu nome recomeçará dentro de poucos dias e quero evitar isto".

EXPLICANDO A CANDIDATURA

O sr. Antonio Pereira fala longamente com o reporter e explica as origens de sua candidatura.

— "Não houve nenhuma briga no PSD. Houve, apenas, um movimento popular em tôrno do meu nome, apoiado, no inicio, por um partido. Acredito que também tenha havido alguém que, aproveitando-se dêsse movimento popular, haja tentado desfazer o acôrdo interpartidário, do qual nasceu a candidatura Etelvino Lins, de quem sempre fui amigo e de quem recebi, sempre, tôdas as demonstrações possiveis de consideração.

A candidatura Etelvino nasceu da Comissão Executiva, está consignada em uma ata que eu também assinei. Não me seria possivel, portanto, colocar-me agora contra ela.

Sou, assim, um candidato que não pode ser candidato" — conclui o sr. Antonio Pereira.

POPULARIDADE DE PEREIRA

Em tôrno do nome do sr. Antônio Pereira é a terceira vez que se organizam movimentos populares.

Isto foi feito quando o sr. Barbosa Lima Sobrinho foi eleito governador de Pernambuco. A sua chegada no Recife, desencadeou-se um movimento de rua que, como agora, utilizou alto-falantes, camionetes, cartazes, concentrações operárias, pedindo que o sr. Pereira fosse mantido na Prefeitura do Recife.

Quando se debateu, depois, a sucessão do sr. Barbosa Lima Sobrinho, novamente se verificou movimento idêntico, pleiteando a indicação do seu nome para governador.

E agora, pela terceira vez, os seus amigos indicam o sr. Antônio Pereira para candidato a governador.

Êle é um homem que tem, realmente, muita popularidade no Recife. Se fosse candidato contra o sr. Etelvino Lins levaria às urnas grande parte do eleitorado da capital.

AINDA NÃO SABE

O sr. Antônio Pereira ainda não comunicou sua resolução definitiva de deixar a Prefeitura ao governador de Pernambuco.

Ontem, à tarde, compareceu êle ao palácio do govêrno e reiterou o pedido que havia feito. O governador recusou-se a atendê-lo, fazendo-lhe, ainda, um apêlo no sentido de continuar.

Sua resolução definitiva foi antecipada à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que, pelo telefone, o entrevistou às 9,50 de hoje.

REUNIAO DO P.S.D.

O diretório do PSD reuniu-se ontem e tomou conhecimento da carta em que o sr. Antonio Pereira resignava o seu posto na Comissão Executiva do partido. Resolveu o PSD não tomar conhecimento da renúncia.

Ainda hoje o prefeito deverá voltar à presença do governador, a fim de responder ao seu apêlo para que continue na Prefeitura. Disso dependerá ser ou não ser candidato ao Govêrno do Estado.

IMPRESSAO QUE FICARA'

Na manhã de hoje, falamos pelo telefone, com o sr. Otávio de Morais, secretário do govêrno de Pernambuco, que nos prestou as informações acima.

Disse-nos que a impressão geral, no Recife, é que a crise está superada e que o sr. Antonio Pereira, diante dos apelos que lhe foram feitos e das demonstrações que recebeu do PSD e do governador, permanecerá tanto na Prefeitura como na Comissão Executiva do partido.

TERRENOS -- DISTRITO FEDERAL -- SEM ENTRADA
ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA — TREM ELÉTRICO N. 18
(Entre Campo Grande e Santa Cruz) — A 4 minutos da estação, andando a pé. — Prestações a partir de Cr$ 400,00 — Ruas asfaltadas — Agua — Fôrça — Escola Pública dentro do Loteamento funcionando — Onibus à porta — Clima inigualável. Reserve seu lugar em nossas camionetes, para uma visita ao local — Vendas e informações: VILA SAGRES S. A. — AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 2.º AND. TEL.: 42-7624 — ESCRITORIO EM PACIÊNCIA, AO LADO DA ESTAÇAO
AGENTES AUTORIZADOS
PEÇANHA & AMÉRICO — RUA URUGUAIANA, 86, 6.º, S. 616 — TELEFONE: 43-213
BRANDAO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 1029 — SOBRADO — TELEFONE: 23-5139
COSTA LIMA — EST. MARECHAL RANGEL, 64, 1.º — CAROLINA MACHADO, 472, 1.º — MADUREIRA — TELEFONE: 29-8824
B. ROCHA — AV. RIO BRANCO, 18, 7.º ANDAR — SALA 709-B — TELEFONE: 23-4164

TRIBUNA PARLAMENTAR

UM HOMEM NO DESERTO

POIS se vai haver reforma ministerial, falemos dos ministros que vão chegar, dêsses homens em que Getúlio, naufrago na propria banheira, quer encontrar confiança e reabilitação.

O primeiro é Osvaldo Aranha. Êle disse, uma vez, que o Brasil é um deserto de homens e de idéias e nem êle mesmo sabe com que precisão, nesta frase, fixou a sua posição como tripulante, que sempre foi, do barco getuliano, um barco, êste sim, absolutamente deserto de homens e deserto de idéias.

No pampa, em 29, animando a revolução, era êle o homem do deserto getuliano, a idéia do seu preguiçoso cerebro. No govêrno, ministro da Fazenda, era êle que traçava o esquema para os compromissos financeiros internacionais do Brasil. E quando o govêrno, pelas vistas curtas do seu chefe, comprometia a politica internacional do Brasil ainda era êle, unico habitante lúcido do deserto getuliano, que ia, como embaixador, marcar o rumo do Brasil lá fora. E quando o Estado Novo pretendeu que o deserto getuliano se ampliasse, como uma praga que mata, a todo o Brasil, ainda foi êle, como um oasis no Itamarati, que assegurou reservas de água e vida aquela areia escaldante que o tufão da Ditadura ia levando para longe.

Agora, novamente, aí está deserto de homens e deserto de idéias o mesmo govêrno inócuo premido pela insolvência como o tenente Felipeta. E aí está também êste povoador de todos os desertos getulianos, com seu esquema financeiro, querendo dar sentido a um govêrno tararaca e vida forte a um chefe Papão-Babão. O que êle faz é cumprir o seu destino que o algemou a Getúlio, desde 1929, jogando a chave da algema no fundo do mar para que nunca mais se libertasse dêle.

Que vida poderia ter vivido êste homem se, liberal e democrata, não estivesse amarrado, pelo desejo insuperável dos signos que governam a terra, a êste autocrata pequenino e vazio que tem o destino de vencer sempre, sem que se saiba por que nem para que!

Que vida teria vivido, com as suas qualidades pessoais que são verdadeiramente de exceção, se não se tivesse prejudicado em sua formação de homem público, em sua própria moral de estadista, com o contágio mau do deserto getuliano!

Um dia o vimos transtornado, fisionomia abatida, entrar no Catete com uma frase dramática na bôca:

— "Venho pedir a Getúlio que, pelo amor de Deus, me liberte desta tortura".

Era a tortura de continuar servindo ao seu govêrno. Libertou-se pela demissão. No dia seguinte, com a impiedade de todos os jornais do mundo, o "O Jornal" publicou duas fotografias suas. Era um moço vivo e forte e um velho alquebrado e abatido, depois de doze anos de serviço no deserto getuliano.

Libertou-se e viveu. Agora, entretanto, lá vem êle novamente, pelos seus próprios passos, como um passarinho que caminha piando e gemendo para o veneno da cobra que o magnetiza. Lá vem êle tentar, mais uma vez, povoar o deserto getuliano, procurar dar-lhe sentido, lógica e conteúdo. Lá vem êle, novamente, carregar água em cesto.

JOAO DUARTE, filho

CONTRA A CONSTITUIÇÃO

GETÚLIO mandou à Câmara uma mensagem com um projeto sôbre demissão de funcionários das Emprêsas Incorporadas. O projeto é visivelmente contra a Constituição e o direito adquirido pelo funcionalismo.

Nas Incorporadas há duas categorias de funcionários: os extranumerários e os regidos pela legislação trabalhista. O projeto de Getúlio permite, agora, a demissão de funcionários, embora com pagamento de indenizações, "seja qual for a sua classificação atual".

Ora, pela Constituição, os extranumerários com mais de cinco anos adquiriram estabilidade. Não podem ser demitidos. Mas o projeto de Getúlio passa por cima disso e manda demiti-los, "seja qual for a sua classificação atual".

VISITAS SECRETAS

LOURIVAL proibiu, agora, que sejam noticiadas as visitas que Getúlio receba aos sábados. Teve até espirito ao explicar o motivo:

— "Aos sábados só vem ao Catete quem é chamado pelo presidente. Noticia-se e o homem começa a virar ministro".

PORQUE SIMÕES SAI

SIMÕES Filho vai deixar mesmo de ser ministro. Não cumpriu a finalidade que levou para o Ministério, que era acalmar Mangabeira e garantir o governador da Bahia. Pois o homem, diz agora Getúlio, brigou logo com o governador e Mangabeira continua falando pelos cotovelos.

Tem mesmo que sair, não há dúvida.

DOIS UDENISTAS

IVETE e o gasoso Fernando Ferrari cabalavam, na Câmara, uma emenda contra o govêrno. Capanema, irritado, disse a Rui Santos:

— "Por que você não leva logo a Ivete e êsse menino para a UDN ?".

Rui Santos achou graça. E Capanema:

— "Não é brincadeira, não, é sério. Êsses dois irresponsáveis só fazem atrapalhar".

Não teve repercussão a ideia de formar o Bloco da Minoria

A UDN exigirá do PR compromissos formais de oposição, se fôr convidada a estudar definitivamente o assunto

NÃO será formado o bloco minoritário entre a UDN e o PR, como se vem anunciando. O PR, por iniciativa do deputado Hélio Cabal, da Bahia, reuniu sua bancada de deputados e estudou, realmente, a questão, resolvendo, porém, convocar também os seus senadores para, em reunião conjunta, tomar uma solução definitiva.

Antes mesmo de resolver o partido se aceita ou não entrar para o bloco minoritário, já começam, entretanto, os deputados a discordar sob a possível indicação do vice-líder da minoria, que é, no caso, a reivindicação que fariam para a formação do bloco.

O deputado Hélio Cabal reivindica para si a subliderança, que deveria, entretanto, caber ao líder do partido, que é, no momento, o sr. Manoel Novais.

Outros deputados, inclusive alguns da bancada baiana, sustentam a tese de que, no caso da formação do bloco minoritário, o sublider a ser indicado pelo PR deveria sair da bancada mineira, em homenagem ao sr. Artur Bernardes, presidente do partido e a sua maior expressão nacional. Mesmo não estando êle na Câmara, êsses deputados acham que só de sua bancada estadual poderia sair a indicação.

COMPROMISSOS MAIS PROFUNDOS

A UDN não foi convidada pelo PR a estudar o assunto. O líder Afonso Arinos foi apenas conversado, extra-oficialmente, pelo deputado Hélio Cabal e outros do PR. Está, assim, como líder da UDN e da minoria, apenas em conversas superficiais, sem ter aprofundado o caso.

Sabemos, entretanto, que se fôr chamado, oficialmente, a examinar a questão, o líder da UDN manifestará, então, como líder da oposição que é, pontos de vista básicos para o acôrdo que formará o bloco.

O pensamento dominante na UDN é o de que, para a formação de um bloco minoritário, com um ou mais partidos, será preciso que se estabeleça um acôrdo sério, que represente o compromisso de uma linha comum de ação parlamentar, em termos claros e definidos, idênticos aos adotados pela última convenção do partido. Fazer um bloco minoritário apenas para que haja a indicação de um vice-líder da minoria, não é coisa que interessa à UDN, dizem os seus deputados.

E isto seria dito pelo líder Afonso Arinos no momento em que fôsse chamado, pelo PR, a debater oficialmente o assunto.

MINORIA E MAIORIA

A existência de líderes da maioria e da minoria é uma inovação da atual legislatura e foi ideada pelo sr. Gustavo Capanema. Formando-se, na Câmara, a aliança entre o PSD, o PTB e o PSP, o sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno e do PSD, apresentou uma reforma ao Regimento, estabelecendo a existência dos blocos parlamentares e dos líderes da maioria e da minoria.

Por esta emenda, os partidos se podem reunir, na Câmara, em blocos, e indicar um líder para o bloco.

O bloco parlamentar que se formar para apoiar o programa do govêrno terá o seu líder designado como líder da maioria e outro qualquer que se forme com outro programa indicará, então, o líder da minoria.

Caso não haja acôrdo para a formação dêsse segundo bloco, o líder do maior partido terá a designação de líder da minoria.

E' o que acontece, agora, com o sr. Afonso Arinos, que, sendo o líder do maior partido da oposição, é, por isto, regimentalmente, o líder da minoria, uma vez que não foi feito nenhum acôrdo entre os partidos da minoria para a formação do bloco minoritário.

A IDÉIA DO BLOCO DE OPOSIÇÃO

A idéia de formar, agora, o bloco minoritário partiu do deputado Hélio Cabal. Quando se debatia, na UDN, o problema da liderança do partido, chegou, mesmo, a sugerir, sem encontrar eco, que, para resolver a disputa, se formasse imediatamente o bloco minoritário, dando-se a liderança a um elemento do PR.

Volta, agora, o deputado Hélio Cabal a aventar a questão, já tendo reunido a bancada de deputados do seu partido, para debater o assunto.

A idéia não está, entretanto, encontrando repercussão nem na UDN nem no próprio PR. A impressão geral é que o bloco minoritário não será formado.

José Bonifácio

Vozes da cidade

O SR. Etelvino Lins já iniciou conversações sôbre o futuro secretariado de Pernambuco. Pensa levar para a Secretaria de Segurança um oficial do Exército, provavelmente o coronel Mindelo.

INTERROGADO sôbre a incorporação da bancada do PR na minoria parlamentar, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, informou, lacônico:

— "Mas, o PR nunca pertenceu à maioria".

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Baixou a percentagem das verbas para o Ministério da Agricultura

Menores as suas dotações em relação ao Orçamento do ano passado — Relatório do deputado José Bonifácio

"A SITUAÇÃO do Ministério decaiu relativamente, pois que na proposta orçamentária para 1952 os seus gastos correspondiam a 4,95 por cento da despesa geral, ao passo que na proposta para 1953 a sua despesa, em relação ao Orçamento da República, não vai além de 4,83 por cento" — declarou o deputado José Bonifácio no relatório sôbre o anexo do Orçamento do Ministério da Agricultura.

RELEGADO

"No quadro geral da administração pública, continua o Ministério da Agricultura rigorosamente conforme a sua tradição; relegado, no que tange à distribuição das verbas a plano secundário, portanto, impossibilitado de desempenhar a sua alta e importantíssima missão".

Diz, a seguir, o sr. José Bonifácio que o Ministério da Agricultura ocupa, nos gastos, o sétimo lugar, numa lista de dez órgãos, estando antes dele os Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Viação, Fazenda e Educação. E o nosso país se diz essencialmente agricola.

O "BEM-ESTAR"

"Mas o desaprêço pelo departamento responsável pelo bem-estar do povo, já que a frase está em moda" — continua o relator — "não pára aí. Veja-se o que o govêrno pretende empregar no setor "Alimento", através do Plano Salte.

O Plano, com Cr$ 1 bilião e 47 milhões, pretende prover quatro áreas: Saúde, Alimentação, Transporte e Energia. O setor Alimento aparece com rubrica estranha: imigração e colonização, Cr$ 25 milhões. Puro convite à antropofagia.

A notória atividade do ministro tem impressionado o povo. Mas os seus esforços e o desdobramento de sua ação esbarram impotentes, na deficiência dos recursos que, na partilha da renda, lhe destinam entregas.

Os órgãos incumbidos de estimularem a produção estão sendo subdivididos e nem sempre a competência de cada um é claramente definida.

Daí resulta o tumulto, quase sempre a desordem e o fracasso. Cada ano que passa, o govêrno pede e obtém a criação de mais unidades administrativas, por desmembramento de outras existentes. A dispersão dos esforços na solução de problema tão complexo, a ação paralela e nem sempre uniforme das diferentes entidades, a ausência completa de conjugação de trabalho, conduzem, e assim vem ocorrendo, à desorientação e à confusão".

AS EMENDAS

Foram apresentadas ao anexo do Ministério da Agricultura, 978 emendas, sendo que 694 se referem à parte geral, 205 a subvenções e 80 à Valorização da Amazônia. Totalizam Cr$ 3 biliões e 42 milhões.

O relator aceitou emendas cujo valor atinge a importância de Cr$ 369 milhões.

José Cândido Ferraz

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Porque o PSD do Piauí rompeu com o Catete

Demissões em massa nas repartições federais — José Cândido é quem manda —

O ROMPIMENTO do PSD do Piauí com o Catete, apoiado em grande parte, por deputados e senadores udenistas daquele Estado, prende-se inteiramente à atuação do sr. José Cândido Ferraz junto ao sr. Getúlio Vargas, na conquista de postos federais em Teresina.

Como resultado, dizem os pessedistas que se estão verificando demissões em massa de funcionários lotados em repartições dirigidas por elementos colocados pelo sr. José Cândido.

Êsse deputado só não conseguiu nomear o comandante do 24.º Batalhão de Caçadores e o capitão dos portos.

PESSEDISTAS E PETEBISTAS

As demissões em massa se estão verificando principalmente em três setores da administração federal: Estrada de Ferro Central do Piauí, Departamento Regional de Correios e Telégrafos e Colônia Agrícola.

No primeiro, estão sendo alijados atualmente pelo diretor daquela ferrovia os elementos pertencentes ao PTB. Nos Correios e Telégrafos, sob a direção do sr. Dulcídio Dantas Avelino, foram transferidos e removidos 102 funcionários, sendo que 30 por cento perderam o lugar. Os pessedistas piauienses, tendo à frente o senador Arêa Leão, foram reclamar no Catete e obtiveram a anulação dêsses atos.

No momento, o sr. Dulcídio se encontra no Rio, pesando, sob a sua gestão, uma denúncia de desvio de verbas e ainda uma queixa-crime na Polícia de Teresina.

Na Colônia Agrícola, o sr. Lauro Dias Vieira, nomeado a pedido do deputado José Cândido Ferraz, acaba de demitir todos os servidores pessedistas. Anteriormente, o mesmo deputado conseguira nomear para aquêle posto o engenheiro Flávio Castelo Branco, que reunia as simpatias de tôdas as correntes políticas do Estado. Contudo, não querendo submeter-se às imposições do sr. Ferraz, foi substituído.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

Pronunciamento sôbre o projeto de aumento do impôsto de vendas e consignações

Cumprindo deliberação tomada, unanimemente, por seu Conselho Diretor, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, por êste meio e dada a premência de tempo, convida todos os órgãos de classe do comércio e da indústria desta capital para uma reunião a ser efetuada, hoje, dia 18, às 15 horas, em sua sede, na rua da Candelária, 9.

Destina-se êste convite aos organismos sindicais — Federações e Sindicatos patronais do comércio e da indústria — e a tôdas as entidades civis representativas dessas classes, certamente interessadas, como a Associação Comercial, em manifestar-se a respeito do projeto n.º 1.000, em curso na Câmara dos Vereadores e que pretende elevar para 5 por cento, sendo parte sob a forma de empréstimo compulsório, o impôsto de vendas e consignações.

Em assunto de reconhecida gravidade, como êste que ora se apresenta, quer a Associação Comercial conhecer a opinião das classes mercantil e industrial, através de seus órgãos de representação, indistintamente, para que, em conjunto, se tome atitude compatível com os altos interêsses da economia e da população cariocas.

A DIRETORIA

Conferência secreta em Minas de Milton Campos com Garcez

Retribuiu a visita dos udenistas de Minas — Já seguiu para Pôrto Alegre, a fim de participar da Conferência de Governadores

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Os jornais desta capital assinalam o completo êxito alcançado pela viagem do sr. Lucas Nogueira Garcez a Minas Gerais.

O sr. Garcez é um "viajante sem partido" e só não será candidato partidário se não quiser, dizem os observadores políticos.

Os jornais dão, também, destaque às vibrantes manifestações populares recebidas pelo governador na capital mineira, onde foi apontado como "o governador de S. Paulo, amigo de Minas".

Faz-se na volta a "politica de café com leite", da qual são expressões os cartazes que esperavam o governador paulista em Belo Horizonte: "S. Paulo e Minas nasceram juntos"; "Minas ainda o estadista de nosso tempo e para o nosso tempo"; "Minas e S. Paulo constituiram uma só capitania"; "Trabalhar pela união S. Paulo e Minas é fortalecer a unidade nacional", e outro, "Por aqui passaram os paulistas na rota gloriosa das bandeiras".

COM A UDN

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A bancada e o diretório estadual da UDN mineira visitaram o sr. Lucas Garcez no palácio das Mangabeiras, onde se encontra hospedado.

Retribuindo aquela visita, o senhor Lucas Garcez esteve na residência do sr. Milton Campos, onde se encontravam os membros da bancada e diretório udenistas, além de amigos e correligionários do ex-governador de Minas Gerais.

Houve dois discursos. Um, do governador paulista que, depois de expressar seus agradecimentos pela visita que recebera dos udenistas, disse, à certa altura:

— "Sinto-me satisfeito por encontrar-me na casa de um dos mais ilustres homens públicos do Brasil".

O sr. Milton Campos falou, a seguir, agradecendo a honrosa visita.

A nota de sensação foi uma conferência a portas fechadas, que durou mais de uma hora. Nos circulos udenistas atribui-se excepcional importância às conversações mantidas entre os srs. Lucas Garcez e Milton Campos.

Embora nada haja transpirado de positivo sôbre os temas debatidos nessa conferência, tem-se como certo que o problema da sucessão presidencial foi objeto de troca de pontos de vista entre o governador de São Paulo e o ex-governador mineiro, que é figura preeminente da UDN.

Prevalece nos meios politicos ligados a êsse partido a impressão de que realmente se cogitou de um possível apoio da UDN a um amplo movimento de conciliação politico-partidária, coordenado pelo próprio presidente da República, que teria, eventualmente, como base, o lançamento do nome do sr. Lucas Garcez para a proxima campanha sucessória.

ABORDOU ASSUNTOS POLITICOS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Ao deixar a casa do senhor Milton Campos, o sr. Lucas Garcez falou ligeiramente à imprensa, dizendo haver, de fato, tratado de assuntos politicos de interêsse geral do país com o ex-governador de Minas Gerais.

UNIÃO S. PAULO-MINAS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Discursando no jantar que ofereceu em sua honra o governador Juscelino Kubitschek, no Palácio da Liberdade, o sr. Lucas Garcez voltou a acentuar que "razões geográficas, históricas e econômicas nos levam à procura de uma solução conjunta para os problemas comuns, estabelecendo um perfeito paralelismo entre as questões de Minas e de S. Paulo".

O governador Juscelino disse que em seu govêrno, "tem persistido, como fenômeno natural, a intercooperação dos dois Estados, como bons vizinhos".

HOMENAGEM DA COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A Coligação Interpartidária, que apoia o govêrno do Estado, prestou ao sr. Lucas Garcez, na manhã de hoje, expressiva homenagem no salão nobre do Palácio da Liberdade.

Deputados de todos os partidos da Coligação, na Assembléia Legislativa, tendo à frente o presidente Ribeiro Pena e acompanhados pelos srs. Starling Soares, secretário do Interior, ministro Joubert Guerra, presidente do Tribunal de Contas; Luiz Soares da Rocha, chefe de Policia, e outras autoridades, ali se reuniram, às 10.30, recepcionando o chefe do govêrno paulista e os membros de sua comitiva, os quais foram recebidos pelo governador Juscelino.

JUSCELINO SEGUIU PARA PORTO ALEGRE

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Seguiu hoje, com destino a Porto Alegre, onde participará da reunião de governadores, o sr. Juscelino Kubitschek, que se fêz acompanhar de secretários de Estado e figuras de projeção nos meios politicos estaduais.

Acompanhou-o o governador Garcez, que terminou sua visita oficial a Minas Gerais e que também participará, na capital gaúcha, da reunião.

Lucas Garcez

DESAGRAVADO O DEPUTADO

A ASSEMBLÉIA Legislativa do Estado do Rio aprovou um requerimento do deputado Romeiro Neto, desagravando seu colega Geraldo Rodrigues, vitima de ataques do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos daquele Estado, sr. Bezerra de Meneses.

Considerou-se prejudicado outro requerimento, êste do deputado Alberto Tôrres, desagravando também o sr. Geraldo Rodrigues, desta vez atacado pelo secretário de Segurança, sr. Agenor Feio.

RECIFE
MACEIÓ - ARACAJÚ
SALVADOR
ILHÉUS

Uma bôa maneira de você viajar ao Norte. Periodo minimo de tempo – Magnifico tratamento à bordo – Desconto de 15%.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
SANTA LUZIA, 685-B - TEL. 32-7399

"RÉPRISE"!!
16.941
contemplado com
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
primeiro prêmio da Loteria Federal extraída ontem e também vendido pelo popular
"AO MUNDO LOTÉRICO"
à rua do Ouvidor, 139, bem como sua aproximação de número 16.942.
E' NOTAVEL! O bilhete inteiro 18.531, premiado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS no sorteio de 4.ª feira última, dia 10, igualmente ali vendido, já se acha pago e exposto em sua principal vitrine. No curto período de 7 dias o "AO MUNDO LOTÉRICO" vendeu duas sortes grandes e duas aproximações, totalizando a vultosa cifra de
Cr$ 4.100.000,00
E O
"AO MUNDO LOTÉRICO"
venderá depois de amanhã outros
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
OUVIDOR, 139

Aclamado no mundo inteiro!
AUSTIN A-70 — COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES — HEREFORD
Exposição e Vendas: Av. Oswaldo Cruz, 95 – Tel. 25-2307

O BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

comunica a seus Amigos e Clientes que nas novas instalações de sua Matriz foi destinada uma sala, no 2.º pavimento, com o necessário mobiliário para uso de seus Clientes, principalmente dos residentes fóra da Capital, para fazer sua correspondência e ter conferencias de negocios.

A "Sala dos Clientes" encontra-se à sua disposição durante o horario de funcionamento do banco.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914
Matriz. Rua Sete de Setembro, 31

A luta pelo Metrô

Em 1947, a bancada da UDN na Câmara de Vereadores, evitou a consumação do êrro — E nasceu a Comissão Executiva do Metrô — O engenheiro, defendido agora pelo sr. Paes Leme, já estêve às voltas com a Justiça — Interferência do sr. João Alberto e críticas à Circular-Dupla

Maurício Joppert

VALE a pena conhecer as origens do projeto de Metrô atualmente na Câmara Municipal, em torno do qual se tem desmedido a demagogia injuriosa do sr. Pais Leme. A história é simples e recente, mas deve ser lembrada.

Por sugestão do sr. João Alberto, então presidente da Câmara, a bancada comunista, liderada pelo sr. Agildo Barata, apresentou a 23 de junho de 1947 o projeto número 70, que autorizava o prefeito a promover, dentro do prazo de 120 dias, os estudos necessários à construção do Metropolitano, segundo traçado do engenheiro Ebling.

O artigo principal da proposição comunista estabelecia que o anteprojeto Ebling, já estudado pelo Ministério da Viação, pela Central do Brasil e por outros órgãos especializados, deveria constar das seguintes linhas:

1. Uma linha circular dupla, através da zona central da cidade, com cêrca de 6 quilômetros de extensão.
2. Uma linha dupla ao longo da zona da Tijuca e seus bairros satélites, com cêrca de 8 quilômetros.
3. Uma linha dupla através da zona sul, com 8 quilômetros, calculadamente.

"GENIAL"

O sr. João Alberto prometeu aos comunistas, uma vez aprovado o projeto do sr. Ebling (antigo simpatizante do PC) uma percentagem nos lucros do engenheiro, além da honra de ficarem apontados como precursores da obra.

Os comunistas eram a bancada mais numerosa na Câmara de Vereadores.

Para afirmar a idoneidade moral do sr. Francisco Ebling, que outros títulos não tinha senão o de observador dos Metrôs europeus durante a guerra de 1914, usaram o nome do sr. Maurício Joppert. Diziam: "considerando a idoneidade moral do grupo técnico organizado pelo engenheiro Ebling, juntamente com o professor Maurício Joppert e o engenheiro Oscar Machado da Costa", eram favoráveis à construção do Metrô, segundo o dito anteprojeto.

Mas, não eram apenas favoráveis. Passaram a defender o projeto com unhas e dentes, descobrindo, até, que se tratava de "um traçado genial"...

OPOSIÇÃO DA UDN

A bancada da UDN não se impressionou com a "genialidade" da descoberta. Ofereceu oposição cerrada ao projeto, através dos vereadores Adauto Cardoso, Carlos Lacerda, Luís Pais Leme, Tito Lívio e Xavier de Araújo.

Os anais da legislatura passada estão cheios dos debates que se travaram entre as duas bancadas, durante meses.

COMISSÃO DO METRÔ

O resultado da oposição udenista foi êste: a Câmara, apesar de ser majoritária a bancada comunista, quando o projeto já se encontrava em terceira discussão, resolveu, depois de examinar todos os substitutivos apresentados, desistir de sua aprovação naquele momento, opinando pela criação de uma Comissão Executiva do Projeto do Metrô, que até hoje funciona.

SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente, o projeto do Metrô encontra-se novamente em discussão na Câmara Municipal, onde o sr. Pais Leme tomou o lugar dos comunistas, na defesa do trabalho do sr. Ebling.

Os vereadores estão divididos em três correntes: uma deseja a aprovação do substitutivo da Comissão de Justiça (projeto Ebling), outra quer aprovar substitutivo da Comissão de Viação, e outra, chefiada pelo sr. João Luiz de Carvalho, simplesmente não quer Metrô.

RETROSPECTO

Muita gente ignora que já em 1904 o Metrô estava nas cogitações do govêrno federal, que então trabalhava na construção da avenida Rio Branco e do canal do Mangue.

Data dêsse ano o decreto n.º 5.366, de 7 de novembro, sancionado pelo presidente Rodrigues Alves, que dispunha no artigo 3.º:

"Fica reservado à União o direito de estabelecimento de linhas férreas ao nível das vias públicas, aéreas ou subterrâneas para serviço de cargas e passageiros na avenida Central, Cais do Pôrto e canal do Mangue".

EM 1913

Depois disso, aí por volta de 1913, vários engenheiros brasileiros sustentavam que havia necessidade de ter o Rio o seu Metropolitano, por tráfego mútuo, na forma posteriormente preconizada por Ebling (em 1941).

EM 44

O engenheiro americano Jorge Morgam, em conferência proferida no Clube de Engenharia, a 20 de outubro de 1944, recomendava para a construção do metrô a adoção de traçado semelhante ao do metropolitano de Moscou, trazendo novos estudos sôbre o problema que até então era tido como patrimônio exclusivo de Ebling, mas que já havia sido estudado em 1930 pelo engenheiro Raimundo Pereira da Silva e depois, em 37, pelo engenheiro Jorge Schonnor.

SURGE EBLING

Em 1945, quando já haviam sido apresentados vários traçados, aparece pela primeira vez nos anais da construção do Metropolitano o nome do engenheiro Ebling como principal figura duma sociedade composta dos srs. Firmino Paim Filho, M. Paulo Filho, Pedro Brando, Maurício Joppert, Oscar Machado Costa e Francisco de Assis Basílio e que se destinava a conseguir a concessão para exploração do Metropolitano do Rio de Janeiro, sem ônus para os cofres públicos.

O engenheiro Ebling queria nessa época que se criasse um impôsto especial para cada passageiro que viajasse em qualquer veículo da cidade.

Ebling, chegado ao Rio, procedente do sul, em 1937, já então começara a frequentar a roda do engenheiro Joppert, que muito colaborou na elaboração dos planos para o Metrô.

COM O PREFEITO DODSWORTH

Com o traçado do Metrô, registrado no cartório de Direitos Autorais, o engenheiro Ebling, então prestigiado pelo professor Joppert, catedrático da Escola Politécnica, teve franqueado o gabinete do prefeito Dodsworth, e pôde, na época, fazer uma grande propaganda pela imprensa em tôrno de seus planos, dizendo que a Circular Dupla, já antes preconizada por outros engenheiros, era uma maravilha de técnica.

LUTA PELA CONCESSÃO

Nessa época, com a imprensa controlada pelo DIP, os jornais, que tinham um noticiário muito reduzido, usaram o plano do sr. Ebling para encher papel. Ebling insistia na concessão da exploração do Metrô, embora declarasse não acreditar em financiamento da Prefeitura, pois desejava entrar em acôrdo com a Central para o mergulho dos trens e o aproveitamento da bitola dessa ferrovia para os seus planos. Insistia, também, na idéia da Circular Dupla.

IMPRESTÁVEL A CIRCULAR

Um ano depois, em estudos feitos em 1946, o engenheiro Jorge Schonnor, da Secretaria de Viação da Prefeitura, em estudos publicados na Revista de Engenharia da Municipalidade, fazia as seguintes críticas à circular dupla preconizada por Ebling:

João Alberto

"O centro urbano é um ponto de passagem e intercomunicação de zonas, obrigatório e, nessas condições, esta parte do tráfego, com essa característica, não será absorvida pela circular e o será pela diagonal. Entretanto não se poderá atribuir à circular no transporte existente no centro urbano mais de 50% ou cêrca de 60 milhões e se poderá atribuir à diagonal 40% dêsse transporte ou 50 milhões, em estimativa pessimista. No conjunto, portanto, as estimativas totais máximas para os dois traçados seriam: a) circular 200 milhões; b) diagonal 290 milhões".

Essas críticas, feitas pelo engenheiro Schonnor, por si só destroem a afirmativa da excelência do plano Ebling.

EBLING NA JUSTIÇA

Em 1947, quando a Câmara entrou a discutir o projeto do Metrô, o engenheiro Ebling estava às voltas com uma ação movida na Justiça pela Companhia de Beneficiamento de Minerais, e era obrigado, por sentença do juiz Ivam Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível, a pagar a importância de Cr$ 39.388,40, para cobrir diferença que estava faltando nos cofres dessa companhia.

Apesar de vários recursos para anulação da pena, a sentença foi mantida em todos os embargos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor-
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 35-0472
S. Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

ESTADO GRAVE

(Desenho de HILDE).

MEMORANDUM

Salvação pela imprensa

TODOS os trabalhadores da parcela da imprensa brasileira que põe a decência e a liberdade acima de tudo, estão no dever de aplaudir sem restrições o belo artigo que o sr. J. E. de Macedo Soares publicou anteontem em seu jornal. E' uma peça de rara lucidez e rara coragem, um balanço ponderado, isento de ódios, e por isso mesmo terrivelmente lúcido e corajoso.

Demonstra o jornalista encanecido em sua trincheira de papel e tinta — onde tantas vêzes uma nação vence a última batalha, depois de ruídas as de ferro e cimento — que a batalha da moralização (ou desmoralização) da vida pública brasileira não acabará pela vitória da "outra imprensa", da que se vende e trai e que, para afirmar seu transitório e fugitivo poder, não faz senão negar-se, negar a Imprensa.

Demonstra mais. Que essa outra trincheira (de resto, será balcão comercial, casa de tolerância, nunca trincheira) tem a sua utilidade. A utilidade de desservir o povo, de o iludir e envenenar, fazendo beneficiários dêsse jôgo baixo os que despem o último escrúpulo para vestir a túnica manchada, às vêzes de sangue, quase sempre de indignidades, do "homem do poder".

Não se deve deixar passar em branca nuvem um artigo de tamanha atualidade e de tamanha penetração como êsse do sr. Macedo Soares. O momento é ímpar, em matéria de imprensa venal, dessa indústria de fundar, manter e corromper jornais para os colocar em trabalhos de fins que já não podemos, sem ingenuidade, chamar inconfessáveis. Pois êsses fins, já há quem não os oculte e, pelo contrário, blasone deles.

Orgulhamo-nos de formar, nessa ordem de coisas, ao lado do sr. J. E. de Macedo Soares. Estamos entre os que acreditam que a última palavra caberá sempre à imprensa verdadeira, séria, honesta, única digna dêsse nome. Quando certos jornais rastejam na lama, o povo sabe fazer uma seleção instintiva. Sabe que não é a Imprensa que se conspurca.

Apeles e o Senador

HA lendas já muito batidas mas ainda muito ilustrativas. A de Apeles e o sapateiro, por exemplo. Com certo constrangimento, é verdade, às vêzes as circunstâncias nos obrigam a voltar a ela.

Agora a ocasião é boa. Depois que o ministro da Marinha decretou que o novo edifício da Escola Naval deve ser clássico ou néo-clássico, o senador Joaquim Pires apresenta um projeto, mandando construir o novo Palácio da Justiça, "no mesmo estilo do Ministério da Fazenda".

E', deveras, uma inovação curiosa, em matéria legislativa, essa de a própria lei fixar o estilo de um prédio para cuja construção abre crédito. Curiosa, por êsse aspecto. Lamentável, por ser o autor do projeto, embora transbordante de boa vontade, completamente leigo no assunto.

Acreditamos que o almirante Guillobel entenda de marinha, como acreditamos que o sr. Joaquim Pires entenda de senatória. Acreditamos, porém, muito mais, que ambos devem deixar a arquitetura aos arquitetos.

Luz durante o dia

EM pleno regime de racionamento da energia elétrica — quando medidas drásticas são tomadas contra os consumidores que ultrapassam a sua quota — as lâmpadas de todos os postes da Avenida Rio Branco ficam acesas durante o dia.

Pelo menos é o que ocorreu na manhã de ontem. As 10,30 recebemos a comunicação de um leitor e fomos averiguar.

Era verdade.

MOSCOU TIRA PROVEITO DA GUERRA NA COREIA

Destino da China Vermelha: pagar as contas e fazer o que Stalin mandar

NOVA YORK, 17 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — A China vermelha está descobrindo que ela é que terá que pagar a conta da música da guerra da Coréia.

A Rússia vai permanecer nos portos mandchurianos de Porto Artur e Dairen, sôbre o Mar Amarelo, de onde, nos têrmos do tratado sino-soviético de 1950, os russos deveriam sair êste ano. Mas Stalin reservou para si uma cláusula de escape, dizendo que a questão do domínio soviético sôbre Dairen voltaria a ser apreciada quando da conclusão do tratado de paz com o Japão.

MODESTO SUCESSO

A China vermelha seguiu as ordens da Rússia e não se prontificou a ratificar o tratado negociado em S. Francisco. Não há dúvida de que o líder chinês, Mao Tse-Tung, aceita o ponto de vista de Moscou de que o tratado de São Francisco tem por finalidade reconstruir o Japão, como agressor potencial da China vermelha.

Pelo menos, o comunicado sôbre a conferência sino-russa, emitido segunda-feira, assim o diz. Mas o fato de a China não negociar o tratado com o Japão deu a Stalin a desculpa para compelir Chou En-Lai, o primeiro ministro da China vermelha, a consentir na permanência dos russos naqueles dois portos.

Os delegados russos, por certo, argumentaram ainda que o Japão representa uma ameaça naval para a China e que esta não será potência naval em futuro previsível, pelo que era vital que a marinha soviética permanecesse em Dairen.

Comparativamente ao fracasso chinês quanto à devolução de Porto Artur e Dairen, o modesto sucesso da China vermelha em Moscou, quanto à devolução da estrada de ferro mandchuriana de Chang-chun, não representa grande coisa. O que importa é que Stalin mantenha seu guante sôbre as mais importantes bases militares e navais da Mandchúria — o melhor núcleo industrial da China.

APROVEITAM A GUERRA

Sem a guerra da Coréia, a União Soviética teria poucas desculpas para fazer tal coisa. Se não houvesse a guerra da Coréia, é certo que a Inglaterra e alguns países asiáticos teriam podido compelir os Estados Unidos a negociar um tratado japonês mais ao gôsto da China vermelha e o próprio Japão teria, provàvelmente, preferido negociar primeiramente com a China vermelha, ao invés de com Chiang Kai-Shek.

No pé em que as coisas estão, Peiping parece incapacitada de negociar com o Japão por muito tempo ainda, sem o consentimento russo, pelo menos em bases aceitáveis para os nipônicos. Moscou há de insistir em que o Japão repudie a maior parte dos seus acordos com os Estados Unidos, que consinta em permanecer desarmado, que reconheça a reivindicação de Peiping sôbre Formosa e que pague grandes reparações à China vermelha.

Os japoneses, como é natural, dizem que não negociarão nenhum tratado com Peiping que seja menos favorável que o negociado com os Estados Unidos.

PARA ISSO EXISTEM

Enquanto essa situação perdurar, a Rússia poderá conservar suas tropas na Mandchúria. E é provável que a China vermelha vá descobrindo, cada vez mais claramente, que Moscou espera dela que pague as contas e faça o que ela mandar.

E' para isso, na opinião de Moscou, que os outros países comunistas existem.

CARTAS DOS LEITORES

Construções que desfeiam

Do sr. Carvalho Madeira, Rio:

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA cada vez mais se afirma, pela sua independência e amor ao Brasil. Em todos os setores encontra-se êsse jornal em primeiro lugar. Por isso, vale a pena recorrer-se a êle, quando se tem algo de grave a reclamar.

Como todos os bons brasileiros, eu sou um enamorado das belezas naturais de nossa capital e, como bairro protegido pela natureza e desprotegido pelos homens de nossa administração, coloco Santa Teresa em primeiro lugar.

A sórdida cobiça de alguns, apadrinhada pela Prefeitura, descobriu ser bonito o panorama da rua Almirante Alexandrino. E, então, está promovendo o desaparecimento gradativo da bela vista, por construções horríveis que, inclusive, burlam o decreto 6.000, que permite construções até o nível da rua.

Nesse caso estão os edifícios construídos pela firma J. P. Brito, que sempre termina suas construções dois metros acima do nível da rua.

O que não se compreende é que os engenheiros da Prefeitura permitam a burla e — em local de bonito panorama — a construção de verdadeiras paliçadas que destoam e desfeiam, sem sequer uma abertura entre uma e outra. Estão nesse caso as construções que vão desde o Hotel Vista Alegre até os Dois Irmãos — lado par — e daí para o Silvestre, ameaçando a linda floresta, que já tem, a desfeiá-la, duas habitações.

Urge que o atual prefeito acabe com o eterno namôro entre a municipalidade e a zona sul — que tudo tem, menos água — e salve o que ainda resta desta pobre e outrora bela Santa Teresa".

VARIEDADES

A EXPEDIÇÃO do Instituto Paleostológico da Academia de Ciências da União Soviética informou ter encontrado nas dunas de areia dos Urais os ossos de gigantesco réptil, desconhecido até agora pela ciência. A informação diz que o esqueleto tem vários metros de comprimento e parece ter vivido há duzentos milhões de anos.

Após os estudos que estão sendo efetuados, o Instituto dará a conhecer detalhes sôbre o extraordinário achado. (UP)

UMA nova fibra artificial, suscetível de fazer concorrência à lã natural, foi apresentada pela firma "Serrans Yarms Co", de Odento, no Estado de Maryland (Estados Unidos).

Segundo esta firma, a fibra em questão teria características muito semelhantes às da lã, não se podendo distinguir uma da outra senão ao microscópio. Assim, poderia a mesma ser utilizada nas máquinas comuns de tecer lã. (AFP)

A MARINHA dos Estados Unidos utilizou projeteis rádio-dirigidos contra os comunistas na Coréia, os quais atingiram seus objetivos.

O correspondente da United Press teve oportunidade de ver, recentemente, três dêsses projeteis dirigidos levantar vôo do convés do porta-aviões norte-americano "Boxer", que se encontrava em águas do Mar do Japão, na altura da Coréia do Norte. Eram três aviões navais de bombardeio em picada "Helican", de modelos antiquados, munidos de aparelho transmissor de televisão e de instrumentos eletrônicos. Cada um deles, armado de uma bomba de 2.000 libras causou enormes danos a uma central elétrica comunista, a uma ponte e a um túnel, em missões experimentais. (UP)

GORDON Dean, presidente da Junta de Energia Atômica, declarou que, num futuro não muito distante, os Estados Unidos terão suficientes armas atômicas para destruir a capacidade bélica de um agressor e de suas "fôrças em campanha".

Falando na Assembléia Anual da Associação do Foro Norte-Americano, Dean manifestou que, quando chegar o momento, os Estados Unidos devem deixar de fabricar bombas e converter sua vasta capacidade produtiva para fins pacíficos, guardando a reserva de armas atômicas para o emprêgo em caso de emergência. (UP)

Mentali[illegible] Política

UMA das falhas mais acentuadas de nosso viveiro político é a incapacidade quase generalizada de seus representantes de pensarem politicamente. Sendo a maioria dêles constituída de bacharéis em direito, domina-os a mentalidade jurídica. Esta consiste essencialmente em desprezar o fenômeno vivo para ater-se ao exame do conceito abstrato.

Costuma-se no Brasil opor-se a essa mentalidade o amoralismo puro e simples, inaugurado, como suprema sabedoria política, com o surto fascista que apodreceu o país em 1937. Ora, amoralismo e política é mistura totalitária e não "menu" democrático. O antídoto à mentalidade jurídica é o pensamento político. O característico principal dêste é um esfôrço constante por apreender a realidade concreta, ao passo que aquela se traduz por uma preferência invencível a prender-se ao exame das regras no seu plano ideal, permanente, como categorias eternas. Nada mais estéril do que essa mentalidade, que não se deve confundir, entretanto, com o espírito jurídico, que é necessário e fecundo, pois define os planos dentro dos quais o pensamento político se exerce.

Sem êsse espírito, o puro político pode perder-se no amoralismo totalitário; em compensação, com a supremacia da mentalidade jurídica, a sensibilidade política se cresta, e o resultado é que aquela, ao expandir-se sem limites a todos os planos da vida, se desmilingue até o regulamento, a portaria, o aviso, a ordem, o despacho onde impera impávido, sereno, soberano, solitário, sinistro, frustrado e feliz, o burocrata.

Ainda agora, temos um exemplo da mentalidade jurídica nessa discussão sôbre "união nacional" e "reforma do ministério". Enquanto a questão é de ordem exclusivamente política — e, tem mais essa, de política rasteira — para saber se o sr. Getulio Vargas muda ou não muda de ministros, coisa que seus ministros negam mas seus amigos e conselheiros afirmam, os presidentes da U.D.N. e do P.S.D. correm ao texto da Lei para interpretá-la. A única diferença é que o primeiro o faz com competência e o segundo de oitiva. Dir-se-ia estar no bojo sagrado da Constituição o arcano salvador. Era mais proveitoso talvez consultar a bola de cristal da adivinha.

Os supostos líderes políticos, ao invés de sair à rua entram para os gabinetes, a interpretar a lei. E respeitáveis jurisconsultos são tirados de suas locubrações para nos dizer, doutoralmente, qual é o poder mais importante pela Constituição, o Legislativo ou o Executivo. Qual o "preeminente", qual o que na hierarquia da etiqueta passa primeiro, o presidente da República ou o Congresso. Para uns a "união" se deve fazer "em

MÁRIO PEDROSA

torno" do chefe do Govêrno, para outros "em torno" do Parlamento.

Mas agora voltemos à realidade. O sr. Getulio Vargas tenta uma vasta manobra política para recompor suas fôrças desgastadas. E procura lògicamente abrandar as resistências, incursionando pelo campo adverso, onde uma oposição mais latente do que real ameaça tomar consistência.

Seu objetivo político não poderá variar dentro dessa alternativa: continuar ou fazer um sucessor escolhido a dedo. Contra o plano presidencial cabe, a tôda oposição que se preza, arquitetar o seu próprio plano. Ora, qual o plano, a "estratégia" que pode formular uma oposição clarividente senão a da conquista do poder em face do enfraquecimento do inimigo? Se os adversários do govêrno, organizados em partido, não alimentam essa ambição, se não têm nenhum plano futuro, se se movem sem perspectivas, é que não passam de amadores, bacharéis mal saídos dos bancos acadêmicos, e o sr. Vargas poderá dormir sossegado.

Jogam-se, assim, os primeiros movimentos da batalha da sucessão. Que vem pois a fazer nessas circunstâncias concretas, concretíssimas, de ordem estratégica e tática, pois, a invocação de tal ou qual artigo da Constituição e a sua exegese?

Levam os dirigentes udenistas a sério o seu partido? Visam os oposicionistas a alguma coisa além da figuração pessoal e do prazer de "chatear" Getulio? Passa pela cabeça dêles a hipótese de virem amanhã assumir as responsabilidades do poder? Mas é exatamente disto que se trata. Para tal objetivo, para tal estratégia não se precisa de juristas nem de pareceres doutos de jurisconsultos. Precisa-se de um plano tático, isto é, à procura dos meios de realizar o fim estratégico.

Olhem então a situação, as várias fôrças políticas em jôgo, e meçam as possibilidades que têm os nossos bons oposicionistas de vencer a partida. Para tal avaliação de fôrças e possibilidades nem a dialética jurídica, nem a hermenêutica dos textos constitucionais nem a erudição ou a habilidade com que se defendem brilhantes teses, como as do presidencialismo ou do parlamentarismo valem alguma coisa.

Podem êles vencer a batalha da sucessão com um candidato seu a disputar os votos populares a Ademar de Barros, por exemplo?

Não estão vendo que na América do Sul as eleições diretas para presidente da República se vão tornando cada vêz mais um plebiscito e cada vêz menos uma campanha democrática pelas preferências do eleitorado? Quem pode, hoje, nas circunstâncias dominantes impedir que essas eleições se transformem num plebiscito dêsses que deram a vitória a Napoleão III em França, no passado, mas no presente atualíssimo com os triunfos sucessivos de Hitler na Alemanha, Perón na Argentina, e agora mesmo Ibañez no Chile?

DESFILE

Cinquentenário

O JORNALISTA Vitor Hugo completou ontem na Televisão Tupi o seu cinquentenário, como autor teatral. No dia 12 de outubro do ano passado, escreveu êle, pela primeira vez, um enrêdo de teatro para a TV. Antes disto, nada havia escrito neste gênero, nem para teatro, nem para rádio, nem para cinema.

E' o primeiro escritor de televisão, no Brasil, que mandou para o ar 50 peças dramáticas, pois, além do programa "Notícias do Além Túmulo", escreve o programa "Teatro Policial". O primeiro é apresentado às sextas-feiras e o segundo às quartas.

Tôdas as peças de Vitor Hugo estiveram sempre a cargo de um único diretor: Bob Chust.

De cravo na lapela

BOB é uma das figuras mais populares entre os artistas da Televisão. Ensaia e dirige suas peças com um cravo na lapela.

"Sem o cravo, sou um homem morto" — costuma dizer. De vez em quando se afoba e, sem querer, solta pequenos berros, sempre que algum artista falha. Já dirigiu mais de 300 programas na TV.

Paraguaio de nascimento

PARAGUAIO de nascimento, mas brasileiro de coração, Bob já correu meio mundo. Esteve na Europa, morou nos Estados Unidos, onde trabalhou como diretor-assistente na filmagem da película "Pacto de sangue", com Barbara Stanwick, Edward Arnold e Fred Mac Murray.

No Brasil, escreveu, dirigiu, produziu e filmou "O brasileiro João de Souza", filme sôbre a espionagem alemã.

O "francês Bracet"

O PINTOR Augusto Bracet, professor, durante mais de 30 anos, da Escola Nacional de Belas Artes, que também dirigiu pelo período de 10 anos, pintou em 1922, por encomenda do govêrno, uma tela a que deu o título de "Primeiros Sons do Hino da Independência".

Agora, por ocasião das festas da Independência, a direção do Museu forneceu uma nota à imprensa, relacionando, entre os objetos e telas ali em exposição, uma tela de autoria do "pintor francês Bracet".

Augusto Bracet, que se sente brasileiro até não poder mais, protestou:

— "Sou brasileiro e a tela é minha!"

Dupla idade

O DEPUTADO José Augusto fará anos no próximo dia 22. Acontece, porém, que, justamente um mês antes disto acontecer, o "Diário Carioca" noticiou o aniversário do deputado.

— "Tenho, portanto, duas idades" — diz êle. "Uma — a do "Diário Carioca" — que é noticiada anualmente, nos dias 22 de agôsto e 22 de setembro. E outra a da certidão de nascimento. Pelo primeiro, já tenho 98 anos. Pela segunda, apenas 65".

Nasceu numa tenda a pianista famosa

Eileen Joyce apresentada à imprensa — O coquetel no Glória —

A pianista e atriz cinematográfica Eileen Joyce, com o sr. Herbert Moses, na recepção oferecida à imprensa, ontem, no Hotel Glória

O DEPARTAMENTO de Informações da Embaixada Britânica ofereceu, ontem, no Hotel Glória, um coquetel à imprensa, em homenagem à pianista e atriz cinematográfica, mundialmente conhecida, Eileen Joyce, que ora se acha em "tournée" artística no Rio de Janeiro.

O QUE NOS DISSE A ARTISTA

Em alguns minutos de palestra, contou-nos Eileen Joyce que nasceu na Tasmânia, numa tenda, pois seus pais eram muito pobres. Estudou música em Leipzig, com Max Pauer e Robert Teichmuller, e mais tarde com Schobel, em Berlim. Em Londres, seguiu as aulas de Matthay. Aprendeu muito por si mesma e tocando sob a regência de bons maestros. Começou sua carreira artística aos dez anos e aprecia, entre todos os compositores, Chopin e Rachmaninoff.

"VERY PRETTY"

Eileen Joyce é muito atraente e comunicativa; acha as brasileiras "very pretty" e está ansiosa por enfrentar a platéia carioca, que tem fama de ser tão entendida em música.

Falou-nos ainda de seu filho que não gosta que a mãe seja artista, pois os concertos roubam-lhe muito a sua companhia; positivamente êle não quer ser pianista.

OS PRESENTES

Muito afável, Eileen Joyce autografava suas fotografias para todos aquêles que as solicitavam e creio que não houve na recepção quem saísse sem levar um lindo retrato da artista.

Estiveram presentes jornalistas, membros da embaixada britânica e de sociedades culturais, entre os quais anotamos: sr. K. E. Wilson, diretor executivo da Cultura Inglêsa; sra. Barnes, diretora social da Cultura Inglêsa; Lady Abrahall, secretária de mrs. Eileen Joyce; V. P. Blomfield, representante do Conselho Britânico; sr. Clibborn, secretário de Informações da Embaixada Britânica; sr. F. A. Wise, secretário-assistente do Departamento de Informações da Embaixada Britânica; sr. John Ryan, secretário da Legação da Austrália; sra. Ema de Brito, da Cultura Artística; sr. Andrew Marshall, correspondente do "London Times" e do "Financial Times"; sir Henry King, srs. Sérvulo de Melo, chefe de imprensa do Exterior da Agência Nacional; Júlio Osório, do "Jornal do Cinema"; Juraci Ulrich, de "A Manhã"; Herbert Moses, presidente da ABI; Erwin Wienner e sr. Luiz Gonzaga Botelho, diretor da Cultura Artística.

VITRINES DA CIDADE

VOCÊ poderá encontrar sempre novidades nas Lojas Americanas, principalmente utilidades para o lar. Uma das últimas é um aparêlho para separar as claras da gema do ovo. E' em matéria plástica, lembrando um coador. No centro há um corte que deixa passar as claras conservando a gema intacta. E' um artigo muito barato, pois custa sòmente cinco cruzeiros, mas é indispensável. O "Separador Mágico" poderá ser encontrado em qualquer uma das Lojas Americanas.

GLORIANNA

...lia Temporal-Carlos Alberto Malcher

NA igreja da Virgem do Rosário, à rua Araujo Gondim, no Leme, casaram-se, ontem, a senhorinha Lia, filha do casal Itamar Temporal, com o sr. Carlos Alberto Malcher, filho do sr. e sra. Antônio Siqueira Malcher.

Foram padrinhos da noiva, na cerimônia religiosa, o sr. e sra. Dourado Lopes e do noivo, dr. Obi de Loiola e sra.

Serviram de testemunhas no civil, o sr. e sra. Laert de Brito, por parte da noiva, e o sr. Marino Monteiro de Barros e sra. Dourado Lopes, por parte do noivo.

Trazia a noiva um vestido de cetim fôsco, de frente plissada, formando cauda atrás, véu comprido, prêso à cabeça, por uma guarnição de flores. Precediam-na duas "demoiselles" de "vieux-rose", chapéus de crinol rosa, "bouquet" de rosas vermelhas.

A sra. Itamar Temporal trajava um vestido preto comprido, com chapéu de veludo negro ornado de "paradis" e a sra. Antônio Siqueira Malcher, uma "toilette" preta bordada de missangas prateadas, chapéu pequeno de crinol com "crosses"; a sra. Dourado Lopes, um vestido comprido côr de caramelo.

À cerimônia religiosa seguiu-se uma recepção na residência do casal Dourado Lopes, tios da noiva; conseguimos anotar entre os convidados: sr. e sra. Laert de Brito, sras. Helena Ten Brink e Nair Moniz de Aragão, sr. e sra. Rombauer, sr. e sra. Gurgel Dantas, José Figueiredo Filho e sra. cel. Portocarrero e sra. escritor Renato Mendonça e sra. professora Antonieta de Souza, sr. Mário Godoi, sr. e sra. Haroldo Brito, sr. e sra. Silvio Reis, pianistas Rebelo e Mário de Azevedo, almte. Neiva e sra., sras. Valentina e Hilda Shalders, dr. Luiz Fraga e sra.

PROMOVIDO A EMBAIXADOR O DIPLOMATA SOUZA QUARTIM

ACABA de ser promovido ao posto de embaixador o diplomata Adriano de Souza Quartim, que, desde 1913, vem servindo ao Itamarati. Fêz parte do gabinete do ministro Nilo Peçanha em 1917 e ocupou sucessivamente a chefia de todos os setores do Ministério do Exterior, dirigindo os Serviços Econômicos e Comerciais, a Divisão de Contabilidade, a Divisão de Material, a Divisão de Fronteiras, o Departamento Político e a Divisão Consular, além de exercer o cargo de Introdutor Diplomático.

No exterior, serviu durante dez anos, nas embaixadas do Brasil em Roma e Berlim, atuando nesta, como primeiro secretário e ministro conselheiro. Como encarregado de Negócios na Alemanha, viveu dias difíceis, em plena vigência do nazismo, mantendo-se vigilante e ativo, na defesa dos interêsses do Brasil.

A escolha do sr. Souza Quartim para o posto de embaixador causou muita satisfação no Ministério do Exterior e em nossos círculos sociais.

O CHILE CELEBRA HOJE A SUA DATA NACIONAL

NAS lutas contra o domínio estrangeiro, o Chile encontrou o seu herói em Bernard O'Higgins, verdadeira expressão da vocação do povo chileno para a liberdade.

A data de hoje assinala a formação do primeiro govêrno soberano da República, que rompeu com o rei de Espanha, encontrando mais tarde o movimento revolucionário o apoio de San Martin e de suas tropas vindas de Buenos Aires.

A proclamação da independência chilena em 1828 e a consolidação do regime devem-se a O'Higgins e a muitos outros heróis que trabalharam pela mesma causa.

O Chile é uma das mais evoluídas democracias americanas e seu progresso material e espiritual situam-na entre as principais repúblicas do continente. Suas relações com o Brasil, no terreno político, cultural e econômico são cada vez mais estreitas, os mesmos ideais de paz e de segurança internacional têm-se expressado através da Organização das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos. A data que hoje se comemora é tão cara ao Brasil, quanto aos chilenos e aos povos livres da América do Sul.

CELEBRAÇÃO NA EMBAIXADA

O Embaixador do Chile no Rio de Janeiro e sra. de Vial, por motivo da data da independência de seu país, promoverão hoje, diversas comemorações cívicas na sede daquela Missão Diplomática e receberão seus compatriotas entre 11 e 14 horas, em sua residência, à rua Senador Vergueiro.

Homenagem ao Diretor Geral do D.N.P.V.

OS auxiliares e chefes de Serviço do Departamento Nacional da Produção Vegetal promoveram ontem, no gabinete de seu diretor geral, sr. Cunha Bayma, uma homenagem por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua gestão à frente daquela Diretoria.

Compareceram funcionários e diretores dos diferentes Departamentos, membros do gabinete do titular da Agricultura, além de outras pessoas convidadas.

Saudou o homenageado, o sr. M. Almeida, do D. N. P. V., falando em seguida o sr. Cunha Bayma, em agradecimento. Na foto, um aspecto da manifestação.

PARA COMEMORAR O IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE S. PAULO

ENCERRA-SE, no próximo dia 23, o concurso de desenhos para selos postais, instituído pela comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, abrangendo desenhos para duas emissões de quatro selos cada uma: a emissão de propaganda dos festejos e a emissão comemorativa.

O tema será obrigatòriamente sôbre assunto nacional, não sendo permitidas referências a pessoas vivas e os trabalhos deverão ser apresentados em tela ou cartolina, nas dimensões de 40 x 22 milímetros, assinados na margem, com pseudônimo. Os desenhos deverão ser acompanhados de uma reprodução fotográfica, em três vias, nas dimensões referidas.

Serão concedidos prêmios no valor de Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 aos concorrentes colocados em primeiro e segundo lugar, de cada uma das emissões. A comissão julgadora poderá ainda conferir menções honrosas, ou abster-se de conferir prêmios, separada ou isoladamente.

Os originais, que não serão devolvidos, mesmo que não sejam aproveitados, devem ser remetidos à rua 24 de Maio 208, 8.º andar, até o dia 23. Em sobrecarta fechada, o concorrente deverá enviar sua identificação e endereço completo, e, na parte externa da mesma, sòmente o pseudônimo.

Gilberto Amado falará sôbre "Fisionomia político-social do Brasil"

HOJE, às 18 horas, na ABI, o escritor Gilberto Amado fará uma conferência sob o título "Fisionomia Político-Social do Brasil" — princípios e conclusões. Esta é a segunda da série de conferências que o diplomata e escritor está realizando durante sua breve permanência no Brasil.

Novas pesquisas na linguagem musical

HOJE, às 21,30, na Rádio Roquete Pinto, será apresentada uma gravação recente, realizada sob o patrocínio da UNESCO de quatro "Estudos de Ritmo", para piano, do compositor francês Olivier Messiaen. Outras obras dêsse autor completarão o programa "França 52" dirigido por Michel Simon, com a colaboração de Lya Roquette Pinto.

Sra. Adalgisa Fontes

SEGUE hoje para São Paulo a sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, que vai tratar junto às autoridades paulistas de assuntos referentes ao desenvolvimento da obra dessa instituição no Estado bandeirante.

Segadas Viana em S. Paulo

POR via aérea, segue amanhã para São Paulo o ministro Segadas Viana, que vai observar a execução dos serviços da Delegacia Regional do Trabalho dêsse Estado e atender pessoalmente a alguns casos administrativos com as entidades sindicais paulistas.

O ministro inicia com essa viagem a série de visitas que fará mensalmente a São Paulo.

"A Notícia"

A IMPRENSA brasileira está comemorando mais um aniversário da fundação de "A Notícia", popular vespertino carioca.

Fundada por Oliveira Rocha, "A Notícia" foi a seguir dirigida por Cândido Campos, que há pouco mais de dois anos transferiu sua direção ao sr. Chagas Freitas.

Pelas suas reportagens populares, "A Notícia" é um dos mais lidos jornais cariocas.

Sr. Pierotti Filho

FAZ anos hoje o sr. Pierotti Filho, médico paulista, e diretor de "A Exposição".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje —

Senhores:

Dr. José Maria Mac Dowell da Costa, dr. Antônio Francisco Rodrigues de Albuquerque, chefe da Secção de Epidemiologia do Serviço Nacional de Tuberculose; general ...l Castelo Branco, ministro do Supremo Tribunal Militar; Paulino César Pimentel, ...naul Valter Lima Sarmanho, ...é Teixeira Mesquita, Alei Mendonça Brasil Ateniense, Justino Pereira de Castro, A. Gonçalves de Souza, Pedro Risolato, José Maria Campelo, jornalista Max Moreiro, Samuel Pena Aragão Reis, dr. Norton F. Lopes da Silva, Moacir Leal Barroso, Roberto Eichbarn, José Antônio de Araujo Sobrinho, Álvaro ...vira, Mario Vaz de Melo, Orival ...ves, Catão Maranhão, Luiz José ...ves, Norberto Hormain e Nestor ...bral.

Senhoras:

Rute Santana, Lia Leal do Vale, Edite Penha Brasil, mulher do general Penha Brasil; Geraldina Silva Santos, Eufrásia Lira da Cunha, Maria José de Castro Ramon, professora Iracema Mota.

Senhorinhas:

Alta Cunha Freitas e Maria de Lourdes Silva Guimarães Tranzo.

Crianças:

Marcelo, filho do sr. Renato ...galhos Medeiros; Marcos Tadeu, filho do sr. Antônio Matos Gutierrez e sra. Lourdes Vilar Gutierrez; Carlos, filho do capitão-tenente Horácio Rubens de Melo e sra. Ana Margarida Abreu Fialho de Melo; Paulo César, filho do casal Leopoldo Guimarães - Itala de Barros Vasconcelos Guimarães; Luiz Fernando, filho do sr. Luiz Fernando Maria Teixeira e sra. Ceomar Gonçalves Maria Teixeira; Lidia Maria, filha do capitão José Ribamar Raposo e sra.; Nadege, filha do sr. Téo Gonçalves e sra. Regina Porto Gonçalves; Angela Maria, filha do sr. Manoel Machado e sra. Olga Machado e Tânia Maria, filha do sr. José Matias de Oliveira e sra. Maria da Conceição Oliveira.

— ARNALDO PORTELA JUNIOR — Completou mais um ano o menino Arnaldo, filho do sr. Arnaldo Portela e da sra. Teresinha Cordeiro Portela, residentes à rua Luiz Barbosa, 118, Vila Isabel.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aniversários

— Sônia Regina, filha do casal Fernando Botelho e Maria Botelho, da avenida Mena Barreto 221, em Nilópolis, festeja hoje o seu primeiro aniversário. Seus pais oferecem uma mesa de doces aos amiguinhos da aniversariante bem como às pessoas amigas da família.

Falecimentos

FOI sepultado no cemitério de São Francisco Xavier, tendo a encomendação do corpo sido feita por Mons. Henrique de Magalhães, vigário da Candelária, e frei Jacinto, da Ordem dos Capuchinhos, o senhor Alberto Joaquim Esteves, provedor graduado da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, a qual prestou relevantes serviços.

— Faleceu nesta capital o senhor Agostinho Alves Lírio, funcionário do Ministério da Marinha.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 712 — EM 18-9-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — intrepidez; 7 — búfalo; 8 — antes de Cristo; 10 — senhores; 11 — letra grega; 12 — morada; 15 — sinal gráfico; 16 — homem que sabe fingir (fig.); 17 — desarranjo ou parada no motor de explosão; 18 — três vezes; 20 — interjeição; 21 — outra interjeição; 22 — tom; 24 — desacompanhado; 25 — escolhida; 28 — árvore da família das Bombáceas.

Verticais — 1 — entre nós; 2 — Orlando Taveira; 3 — escarneces; 4 — africano; 5 — grupo etnográfico que pertence o grosso dos tapuias; 6 — nome de mulher; 7 — sobrenome do cônsul romano que lavou as mãos no julgamento de Jesus; 9 — espécie de colar que cinge o pescoço dos animais; 13 — pátios; 14 — gasta; 15 — letra grega; 19 — rebento; 22 — um cento; 23 — o criminoso; 26 — prefixo; 27 — interjeição.

CHARADAS CASAIS

Acho bom desistires dêsse namôro para evitar uma contenda séria com tua família — 3.

Com a porção de aguardente bebida de uma só vez êle ficou completamente ébrio — 3.

Este jôgo infantil de 5 pedrinhas me deixou na "mão", completamente "pelado" — 2.

CARTÃO DO DIA

Fredo S. Aguiar

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 17 (4.ª feira)

Novíssima — Doente.

Casal — Defeso - s.

Sincopada — Visonha — Vinha.

Cartões — Campo Grande — Namur.

Principiantes — (424) — Hor. — Vert. — tarifa — abanar — ralado — inalam — fadada — aromas.

DIOFRAN

Fábrica de gêlo? não!

WHITE STAR

é uma fábrica de saúde!

– dá vida aos alimentos, com a TEMPERATURA ESTÁVEL que êles precisam o ANO INTEIRO

LEGUMES

O refrigerador White Star não foi feito, apenas, para fazer gêlo ou refrigerar bebidas. Absolutamente! White Star é uma completa "despensa frigorífica", onde os alimentos encontram a temperatura estável e ideal de que necessitam para conservar a sua pureza. White Star é o braço direito das donas-de-casa, ajudando-as a obter mais economia, mais confôrto e ***mais saúde no Lar.***

Porque WHITE STAR oferece alta qualidade:

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

5 ANOS DE GARANTIA

Comece bem em refrigeração com WHITE STAR

À VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS WHITE STAR NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO

— O crime me repugna e, além disso, posso provar onde estava na hora do homicídio, — contesta Cacciatore, o suspeito n. 1 da Polícia

EM LIBERDADE O SUSPEITO DO LATROCINIO DA GAVEA

Cacciatore apresenta álibi perfeito — Novamente interrogados os empregados da vítima

— NÃO matei o negociante. Seria incapaz de cometer um ato dessa natureza, e, além disso, tenho provas de que, à hora do crime, estive em outro local — disse-nos o suspeito n.º 1 da Polícia, o sr. Lúcio Cacciatore, que foi posto em liberdade ontem mesmo.

— Estava jogando "buraco" em companhia de amigos desde as 9 horas da noite, sendo que a partir das 13 horas do dia do crime, cometido às 19 horas, segundo sei, estava em casa, como poderão confirmar as pessoas que moram na mesma casa à rua Siqueira Campos, 12.

CONFIRMADO O ALIBI

E, efetivamente, o álibi de Cacciatore pôde ser confirmado. Nossa reportagem esteve na casa do mecânico de geladeiras e radiotécnico, ouvindo vizinhos e moradores. Assim, o sócio de Cacciatore, Ludwig Straka, sua mulher, d. Karla, o alfaiate Massimo Votori, do n.º 10, a mulher dêste, o gráfico Alexander Peter Petrzelka, e o músico tchecoslovaco Glos Edward, da avenida Princesa Isabel, 42, casa 13, confirmaram a declaração do mecânico, esclarecendo:

— Cacciatore chegou em casa por volta das 13 horas. Cêrca das 19 recebeu telefonema de seus amigos Nelson e Paulo Areal. E cêrca das 21 horas ambos chegaram e se puseram a jogar "buraco".

NERVOSISMO

Ainda abalado e estupefacto com as suspeitas da Polícia, o mecânico declarou que efetivamente estava nervoso ao ser interrogado pela Polícia-Técnica. "Mas, — acrescentou, é que nunca estive envolvido em crimes. O fato abalou-me profundamente".

Tanto Cacciatore como as demais testemunhas são refugiados europeus que no Brasil procuraram reconstituir suas vidas.

NOVOS DEPOIMENTOS

A Polícia Técnica ouviu, novamente, durante a noite de ontem, os empregados da vítima, o negociante José Rodrigues de Almeida, sócio-gerente da "Casa Oliveira", à rua Marquês de São Vicente, 20.

OUTRAS HIPÓTESES

A Polícia Técnica só dará outro rumo às investigações depois de se ouvir tôdas as pessoas mais relacionadas com a vítima, sôbre quem as suspeitas recaem mais fortemente.

Caso fique provada a não participação de nenhuma delas, então as autoridades examinarão outras hipóteses, inclusive a de crime eventual.

ACUSA

Mais tarde, falando novamente à reportagem, Cacciatore acusou:

— Quem me conhece bem é o sr. Daniel, amigo íntimo do morto e dono da Confeitaria Paris, que disse ter visto a vítima em companhia de um homem de côr, vestindo terno azul, usado. Soube que êle me acusa. Isso é talvez, para fugir ao pagamento do que me deve ou para ocultar-se de ser o provável assassino. Ainda me deve mais de Cr$ 3.000,00 provenientes de um consêrto que fiz em sua geladeira. Combinamos Cr$ 9.880,00 e pagou-me Cr$ 2.000,00. Reclamei o restante e êle me ameaçou de espancamento. Depois então pagou-me mais Cr$ 4.000,00. Êle, sim, é que é um tipo turbulento.

LIBERTADO O TENENTE ACUSADO DE COMUNISTA

O CONSELHO Especial de Justiça, instituído para julgar os implicados em atividades comunistas nas Fôrças Armadas, resolveu conceder liberdade ao tenente José Augusto dos Santos.

Quanto aos demais acusados, o Conselho confirmou a prisão preventiva a que estão submetidos. São êles:

Majores Júlio Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Júnior; capitães Joaquim Miranda Pessoa de Andrade e Joaquim Inácio Batista Cardoso; e tenentes Teodoro Hildebrando Garcia e Cidemir de Souza Santos, todos do Exército.

FROTA CARIOCA NAS ILHAS

A FROTA Carioca pediu permissão para explorar o serviço de lanchas para as ilhas.

Cr$ 8,00 nos dias úteis, e 10,00, aos domingos, são os preços pleiteados, comprometendo-se a executar um serviço perfeito, com absoluta regularidade nos horários.

A Prefeitura ainda não respondeu.

Espancou a filhinha e agrediu o companheiro

NATAL de Moura, de 21 anos, solteiro, da rua Laura de Araujo 31, foi agredido a faca, esta madrugada, pela sua companheira Yolanda Fidêncio, conhecida por "Geralda", por ter protestado por ela estar espancando Natália, uma criancinha de 5 meses, filha do casal.

FUGIU

Natal, que sofreu ferimentos na região mamária, após ter sido medicado no Pronto Socorro, apresentou queixa contra a sua companheira no 13.º distrito policial, dizendo que "Geralda", na sua ausência, espancava barbaramente a sua filhinha.

Disse, ainda, que devido aos espancamentos, Natália ficou com um defeito no braço esquerdo, além de ferimentos. Esta madrugada, quando a criança se encontrava chorando, "Geralda" começou a espancá-la. Protestou e interveio, a fim de evitar que "Geralda" espancasse a criança, tendo sido então agredido a faca.

"Geralda", após agredir o seu companheiro, fugiu.

Em cima: Um vagão atravessado no leito da Central. — Em baixo: O maquinista Daniel Xavier, falando a nosso reporter

Avião causa pânico em Niterói

ONTEM pela manhã, moradores de Icaraí e outros bairros niteroienses foram perturbados em seu sossêgo pelas manobras arriscadíssimas de um avião, pilotado por um irresponsável. O Aero Clube do Estado do Rio, ciente do fato, verificou não se tratar de qualquer unidade a êle pertencente, mas do avião militar, prefixo NA, pilotado pelo cadete Monteiro, do 2.º ano da Escola de Aeronáutica.

Imediatamente, o cadete foi desligado da Escola, que tem procedido com o máximo rigor em casos idênticos, coibindo os abusos que põem em risco a vida de terceiros.

DESCARRILOU E TOMBOU O TREM CARGUEIRO

Desastre em Francisco Sá — Feridos dois passageiros — Enormes os prejuízos

PUXADO pela máquina 2107, dirigida pelo maquinista Daniel Xavier, um trem cargueiro, com destino a Belo Horizonte, descarrilou, na noite de ontem, próximo da estação de Francisco Sá, interrompendo durante várias horas todo o tráfego.

Seis dos vagões do comboio, dois dos quais de combustíveis, saltando dos trilhos, tombaram ficando atravessados na linha férrea.

FERIDOS

Além de dois passageiros de um outro trem que se destinava a Santa Cruz e que foi freado violentamente pelo seu motorista para evitar uma colisão com o cargueiro, nenhuma vítima mais foi registrada no desastre acima.

Os dois feridos, que se retiraram do Pronto Socorro depois dos curativos, são: Eupecique Nunes Brasil, solteiro, de 22 anos, operário, da rua Baronesa 1.055, casa 7, que teve a perna direita escoriada, e o operário Waldir Gonçalves, da mesma idade e estado civil, que foi presa de forte crise nervosa e teve a perna esquerda contundida. Ambos foram atirados ao chão, dentro do vagão em que viajavam, dada a rapidez com que parou o comboio.

GRANDES DANOS

Enormes, porém, foram os prejuízos sofridos pela Central com o acidente. Não só grandes trechos dos trilhos sofreram estragos, arrebentando-se e provocando a ruptura de dormentes e outros apetrechos, como vários outros vagões, além dos seis que tombaram, ficaram parcialmente inutilizados.

SURPREENDENTES DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

Polícia e Imprensa Exploram o Lenocínio

"TIVE já conhecimento da exploração do lenocínio por elementos da própria Polícia e da imprensa. Sei que diversos jornalistas exploram o lenocínio. São repórteres que ganham pouco e trabalham muito" — declarou ontem o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, aos estudantes presentes ao primeiro dos "Serões Acadêmicos" realizado na sede da Frente Trabalhista Brasileira.

O general chefe de Polícia deixou ontem o espetáculo lírico do Teatro Municipal para comparecer aos "Serões Acadêmicos". Foi e fêz revelações. Algumas vêzes, antes de falar, solicitou às taquígrafas presentes que não registrassem suas palavras.

Pediu isto, porém, apenas às taquígrafas. Não se dirigiu, nem uma vez, aos jornalistas. E o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA registrou suas palavras.

NAO E' DEMOCRATA

Depois de acerbamente atacado por alguns estudantes, que abordaram o problema da moralização de Copacabana de modo demagógico, confuso e desordenado, afirmou o chefe de Polícia que em sua passagem, até hoje, por vários postos, tem demonstrado atitudes democráticas.

"Tenho agido sempre democràticamente, apesar de não ser favorável ao regime democrático" — acentuou.

MERETRICIO

Disse mais o general Ciro de Resende:

"O meretrício é um problema sério, complexo e de difícil solução. Alguns o consideram um mal útil. Sua proibição é pràticamente impossível. Há necessidade, isso sim, de que seja orientado, para que sua existência não constitua um atentado à família".

LAPA E COPACABANA

Analisando os ambientes da Lapa e de Copacabana, afirmou o chefe de Polícia que existe um grande pessimismo, da parte do povo, ao encarar o problema.

"Copacabana e Lapa não são o que dizem. Convido qualquer um dos senhores a sair comigo, em uma noite qualquer, e dar uma volta por êsses bairros. Verão, então, que o meretrício no Rio não possui a intensidade que julgam os menos esclarecidos.

O que existe é consequência do progresso e da febre do crescimento. Há um desequilíbrio entre o govêrno e seu aparelhamento".

DESAPARELHAMENTO

Acentuou depois o general Ciro de Rezende que a Polícia, como outras repartições públicas, está inteiramente desaparelhada para exercer sua missão. Os lugares de investigador estão, muitos dêles, ocupados por elementos incapazes, incultos, imorais.

"Até há pouco tempo vigorava na Polícia o regime do afilhadismo. Eram beneficiados os protegidos dos políticos, os amigos dos figurões. E todos êsses afilhados eram nomeados investigadores, cargo para cuja admissão não se requeria concurso.

A ESCOLA DE POLICIA

Sôbre a Escola de Polícia, objeto de uma pergunta de um dos estudantes, afirmou o general Ciro de Resende que sòmente êste ano conseguiu sua regulamentação. Antes, existia apenas teòricamente.

"Atualmente" — afirmou — "ainda são admitidos investigadores que tenham feito o concurso do DASP. A partir de 1.º de janeiro do próximo ano, todavia, sòmente poderão ser investigadores os formados pela Escola de Polícia".

DEFICIÊNCIA MATERIAL

"A deficiência do material também contribui para diminuir a eficiência da Polícia. Quando tomei posse, encontrei apenas uma viatura da Rádio Patrulha em funcionamento. Hoje, são 80; até fevereiro de 1953, êste número será aumentado para 120".

Explicando depois que a ação policial exige diversos fatores, tais como rapidez, transporte, colaboração do povo e outros, pediu o chefe de Polícia um crédito de confiança dos estudantes e do povo.

PADILHA

Por fim, o general Ciro fez o elogio do comissário Padilha.

"Padilha" — afirmou — "foi um dos melhores homens que serviram sob minhas ordens. Eram infundados os ataques que visavam à sua pessoa. Só no final de sua gestão, na realidade, êle se excedeu um pouco".

3.500 CANDIDATOS

Durante sua exposição, o chefe de Polícia prestou ainda uma informação interessante. Disse:

"Para se ter idéia do regime protecionista vou fazer-lhes uma comunicação. No momento, em meu gabinete, há pedidos para a admissão de 3.500 investigadores".

SERÕES ACADEMICOS

Durante a sessão de ontem dos "Serões Acadêmicos", cujo tema era "Copacabana e a moralidade", tudo foi discutido, menos a imoralidade do bairro. Os jovens acadêmicos, entusiasmados pela presença do chefe de Polícia e pelos estouros dos "flashes" dos fotógrafos da imprensa, fizeram discursos eloquentes sôbre dezenas de problemas nacionais.

Desde o início dos debates, ficou evidenciado que os estudantes não se tinham preparado para êles. Foi tudo mais ou menos improvisado.

ORADORES

Falaram — alguns por mais de 30 minutos, apesar de ser 10 o máximo permitido — os seguintes acadêmicos: Renato Souza, presidente do Setor Estudantil da Frente Trabalhista; José Maia Pinto, estudante de Direito; Paulo Ribeiro, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Eugenio de Andrade, estudante de Medicina, e outros.

Habilitou-se o maior credor do "Felipeta"

O tenente Moisés emprestou cêrca de quatro milhões — Indeferiu o juiz uma petição de restituição de carro — 323 credores já habilitados

O JUIZ Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, indeferiu, ontem, uma petição de restituição de um carro vendido a Luís Felipe de Albuquerque Júnior. Foi a do credor Cornélio Fagundes, advogado e funcionário público, da rua Siqueira Campos, 33, apto. 901, que vendera a Felipe o carro "Oldsmobile", 1950, chapa 11-58-99, em 2 de agôsto passado, por 180 mil cruzeiros.

A petição vinha assinada pelos advogados Raul Floriano da Silva e Pedro Caparelli.

RAZÕES

Explicando o indeferimento, achou o juiz que não se enquadrava na restituição a petição, baseado nos artigos 76 a 78 da Lei de Falências. No entanto, poderá ser objeto de exame se se enquadrar uma das hipóteses em que a lei admite a revogação dos atos praticados pelo falido mas, para êsse fim, o pedido é extemporâneo.

O MAIOR CREDOR

Ontem, surgiu o maior credor habilitado na falência de Luís Felipe. Com 3 milhões 885 mil e 370 cruzeiros, habilitou-se Moisés Antônio Rosa, militar, da rua Aristides Espínola, 43 apto. 301, o já célebre tenente Moisés.

Com êle, mais 22 credores habilitaram-se ontem. São êles: Arnaldo de Souza Gomes Borges, fazendeiro, credor em promissórias no valor de 77 mil cruzeiros; Rolando Tostes, com 24 mil cruzeiros; Dora Santoro, com 48.750 cruzeiros; Alvaro Luís Corrêa Graça, com 105 mil cruzeiros; Alexandre Ferreira de Oliveira, comerciário, com 24 mil cruzeiros; Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, com 48 mil cruzeiros; Fernando M. Filho, com 218.370 cruzeiros; Gustavo Adolpho Engelke, militar, com 22.885 cruzeiros; Paulo Salema Garção Ribeiro, militar, com 129 mil cruzeiros; Fernando Schneider Alves de Almeida, militar, com 110.100 cruzeiros; Adelino Augusto de Arruda, comerciário, com 176.385 cruzeiros; Custódio de Almeida Magalhães, médico, com 40 mil cruzeiros; Mario da Câmara Brazão, aeroviário, com Cr$ 51.666,60; Jorge Macedonia de Macedo, comerciário, com 48.325 cruzeiros; José Higino Duarte Machado da Silva, comerciário, com Cr$ 38.291,50; José Moraes, médico, com 73.614 cruzeiros; Euclides Wicar de Castro Pessôa, comerciário, com 50 mil cruzeiros; Waldemar Peres, comerciário, com 52.500 cruzeiros; Lavindo Marcolis, comerciário, com 319.290; Wladimir Brzezinski, militar, com 27.500 cruzeiros; Lubomir Brzezinski, com 43 mil cruzeiros; Jaime Queiroz Lacerda de Menezes, com 31 mil cruzeiros; e Emanuel Ary Coelho de Souza, oficial médico da Aeronáutica, com 129 mil cruzeiros.

Ao todo, habilitaram-se, até ontem, 323 credores de Luís Felipe, ultrapassando em cruzeiros a quantia de 30 milhões.

NOVOS SEQUESTROS

O oficial de Justiça José Pontes de Guarany, espera por êsses dias apreender mais alguns bens imóveis de Luís Felipe. Essa apreensão depende ainda de umas sindicâncias a serem feitas e que virão confirmar a existência dêsses bens.

"HABEAS-CORPUS"

Alegando que o recolhimento do tenente Luiz Felipe à prisão civil fere a Constituição e representa uma regalia de que não deve dispor, o advogado Júlio César da Fonseca, representando vários lesados nas "felipetas", impetrou, junto ao Tribunal de Justiça, ordem de "habeas-corpus" em favor do falido.

A petição diz, a certa altura:

— O paciente deixou o processo correr à revelia. Abriu mão de suas prerrogativas militares, pediu para ser recolhido ao presídio onde, bem instalado, dá entrevista à imprensa e cuida o seu futuro. Não nos admiremos se amanhã êle ganhar uma medalha de mérito.

E mais adiante:

— O recolhimento do tenente a uma prisão civil infringe a Constituição, artigo 182, que se refere a vantagens, regalias e prerrogativas dos oficiais da ativa e da reserva, bem como aos reformados.

Não apelará da sentença que condenou "Procopinho"

O SENHOR Celso Nascimento está satisfeito com a condenação de "Procopinho" a apenas seis anos de reclusão. Não apelará da sentença, embora possa fazê-lo. Explicou o sr. Celso:

— "Não há nenhum interêsse prático na apelação. Meu constituinte esteve preso durante dois anos e meio. Daqui a cinco ou seis meses poderá obter o livramento condicional, em virtude da ótima conduta carcerária que sempre teve. Acredito que, se apelasse, o novo júri seria concedido, pois a decisão dos jurados foi manifestamente contrária à prova dos autos. Mas, talvez antes de ser julgada a apelação "Procopinho" esteja em liberdade

ALMIRANTE JONAS HOWARD INGRAM

✝ A Marinha de Guerra do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do seu inolvidável amigo Almirante JONAS HOWARD INGRAM, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o último conflito mundial, — manda celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11,30 horas, de amanhã, por alma daquele sincero amigo do Brasil.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PUBLICIDADE

Hemisfério Comércio e Indústria S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 11 de agôsto de 1952

Aos onze dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às 11 horas, na sede social da companhia, à Avenida Rio Branco número 81, sala 11, realizou-se uma Assembléia Geral Extraordinária, com a presença dos acionistas proprietários da totalidade do capital social. Na forma do art. 10 dos Estatutos sociais, os trabalhos foram abertos e presididos pelo Diretor-Presidente, Dr. Alberto Tôrres Filho que, de acôrdo com o mencionado dispositivo convidou o acionista, Dr. Terêncio P. Cattley, para servir de Secretário, ficando assim constituída a mesa. O Senhor Presidente declarou que a presente assembléia tinha por fim deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) Tomar conhecimento do pedido de renúncia do Diretor-Presidente, Doutor Alberto Tôrres Filho e proceder a eleição de seu sucessor; b) eleger mais um diretor vice-presidente, bem como dois diretores sem designação especial, conforme faculta o art. 16 e parágrafos dos Estatutos sociais; c) deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social de Cr$ 200.000,00 para Cr$ 600.000,00 e sôbre a consequente alteração estatutária. Em seguida, por determinação do Sr. Presidente, procedeu o seu Secretário a leitura da carta de renúncia do Diretor-Presidente, Dr. Alberto Tôrres Filho, na qual o demissionário salientava que, em virtude de motivos de ordem pessoal, estava impossibilitado de continuar a exercer o cargo para o qual fôra eleito na Assembléia de constituição da sociedade, em 1 de maio do corrente ano. Dado o caráter irrevogável dessa renúncia, a Assembléia resolveu concedê-la e, por proposta do acionista Dr. Franklin Chao, unanimemente aceita, foi consignado em ata, um voto de louvor ao referido Diretor, pelos bons serviços prestados à sociedade durante a sua permanência na presidência da mesma. O Sr. Presidente sugeriu então que se procedesse simultaneamente a eleição do novo Diretor-Presidente e dos demais Diretores que, por proposta do mencionado acionista, Sr. Franklin Chao, deveriam ser eleitos em conformidade com o art. 16 dos Estatutos sociais. Motivava essa proposta o fato de já se achar a sociedade em plena fase de atividade, necessitando os seus serviços de maior número de Diretores. Procedeu-se à eleição e colhidas as cédulas, verificaram-se os seguintes resultados: Diretor-Presidente, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Sr. Franklin Chao, chinês, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 12, apartamento 802, portador da Carteira de Identidade de estrangeiro modêlo 19 n.º 372.819; Diretor-Vice-Presidente, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Sr. Yu-Fun Chen, que também se assina Chen Yu-Fun, chinês, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Rua Senador Vergueiro n.º 66, apartamento 1.101, portador da Carteira de Identidade para estrangeiro modêlo 19 n.º 372.792; Diretores, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um: Sr. S. C. Theodore Wang, norte-americano, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Rua Senador Vergueiro n.º 114, apartamento 304, portador da Carteira de Identidade de estrangeiro, modêlo 19 número 242.461; e Sra. Chen Yao Hen-Chen, chinesa, casada com o referido Sr. Yu-Fun Chen e por êste autorizada a exercer o cargo de Diretora, do comércio, residente à Rua Senador Vergueiro n.º 66, apartamento 1.101, portadora da Carteira de Identidade de estrangeiro modêlo 19 número .... 372.786. O Sr. Presidente deu como eleitos os Diretores acima referidos, declarando que os mesmos seriam empossados depois de prestada a caução de uma (1) ação da sociedade, conforme o disposto no § 6.º, do art. 16 dos Estatutos. Disse outrossim que, em conformidade com o § 5.º do mesmo artigo, o mandato dos Diretores eleitos na presente Assembléia, estender-se-ia até a realização da primeira assembléia ordinária seguinte, isto é, a de 1953. Continuando, o Sr. Presidente afirmou que passaria à última parte dos trabalhos, ou seja, à referente a proposta apresentada pela Diretoria sôbre o aumento do capital social e consequente alteração do art. 5.º dos Estatutos. Pediu então ao Sr. Secretário que procedesse a leitura da referida proposta da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, pertinente ao assunto, o que foi feito, estando os ditos documentos concebidos nos seguintes têrmos: "Hemisfério Comércio e Indústria S. A. — Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: — Os abaixo assinados, membros da Diretoria dessa Sociedade, atendendo a que já foram, nesta data, ultimadas tôdas as providências referentes à constituição da sociedade e que já se encontra esta em plena fase de atividade, vem recomendar a VV. SS. após estudo acurado do assunto, o aumento do capital social, atualmente de Cr$ 200.000,00, integralizado, para Cr$ 600.000,00, correspondendo assim o aumento a Cr$ 400.000,00. Este aumento deverá ser subscrito em dinheiro, sendo, 10 por cento integralizado no ato da subscrição e o saldo de 90 por cento sujeito a chamadas desta Diretoria, feitas em conformidade com as disposições legais aplicáveis à espécie, à medida que a sociedade necessitar de fundos adicionais para suas atividades e negócios. Em virtude do direito de preferência que lhes confere o artigo 111 da Lei de Sociedades por Ações (Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de dezembro de 1940), para a subscrição das novas ações em proporção às que atualmente possuem, propomos seja fixado pela Assembléia, o prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação no "Diário Oficial", da ata da Assembléia Extraordinária que aprovar o aumento em questão, a menos que estejam representados nessa Assembléia, os acionistas proprietários da totalidade do capital social, caso em que poderá ser dispensada a fixação de qualquer prazo e efetuada imediatamente a respectiva subscrição, se todos os aludidos acionistas exercerem ou renunciarem desde logo o seu aludido direito de preferência. Caso seja aprovada a presente proposta, que já obteve a aprovação do Conselho Fiscal da sociedade em Parecer que será submetido também à consideração de VV. SS., será preciso alterar o atual art. 5.º dos Estatutos que dispõe sôbre o capital social, dando-se-lhe então a seguinte redação: "O capital social é de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) dividido em 600 (seiscentas) ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — Parágrafo único — As ações resultantes do aumento do capital, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em .... de agôsto de 1952, serão integralizadas do seguinte modo: 10 por cento no ato da subscrição e o saldo sujeito a chamadas da Diretoria. Essas ações revestirão obrigatòriamente a forma nominativa enquanto não estiverem totalmente integralizadas". — Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1952 — Alberto Tôrres Filho, Diretor-Presidente — Terêncio P. Cattley, Diretor-Vice-Presidente. — Hemisfério Comércio e Indústria S. A. — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal dessa Sociedade, depois de estudarem detidamente a proposta da Diretoria, datada de 5 do fluente, referente ao aumento do capital social de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), isto é, de uma importância de Cr$ .... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), mediante a emissão de 400 (quatrocentas) ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, integralizado 10% (dez por cento) no ato da subscrição e o saldo sujeito a chamadas da Diretoria, são de parecer que a dita proposta atende perfeitamente aos interêsses sociais e merece ser aprovada pelos senhores acionistas observadas tôdas as formalidades legais a que se refere aliás a Diretoria, em sua referida proposta. — Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1952. — George Stanley Benedict — Edward Tully — José Azevedo Correia. Lidos que foram êsses documentos, o Sr. Presidente pô-los em discussão e, como nenhum dos acionistas desejasse manifestar-se a respeito, submeteu-os imediatamente à votação e, procedida esta, verificou-se terem sido aprovados pela unanimidade dos presentes. Disse o Sr. Presidente que dava assim como aprovada em princípio, a proposta da Diretoria referente ao aumento do capital nos têrmos da proposta da Diretoria. Com relação à preferência conferida por lei aos acionistas, declarou o Sr. Presidente que iria consultá-los sôbre se pretendiam ou não exercer êsse direito. Realizada essa consulta, verificou-se que apenas os acionistas, senhores Franklin Chao e Yu-Fun Chen, pretendiam exercer o seu aludido direito, desejando cada um deles subscrever 100 (cem) ações e ceder o direito à subscrição das demais ações objeto da sua preferência, respectivamente à Sra. Kwei Fun Yuan Chao e ao Sr. S. C. Theodore Wang, os quais subscreveriam assim, também 100 (cem) ações cada um, ficando desta forma subscritas tôdas as ações correspondentes ao aumento. Diante disso, o Sr. Presidente declarou que ia suspender a sessão pelo tempo necessário para a preparação e assinatura da lista de subscrição e informou que já fôra efetuado o depósito em estabelecimento bancário, da importância de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), representando a parte integralizada (10%) das novas ações subscritas. Reabertos os trabalhos, às 16 horas, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a fazer a leitura da Lista de Subscrição do aumento do capital e do recibo referente ao depósito da parte integralizada (10%), no The First National Bank of Boston desta Capital; feita essa leitura declarou o Sr. Presidente que, tendo sido cumpridas tôdas as formalidades legais, dava como definitivamente aumentado o capital social para Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). Disse ainda que, de acôrdo com a recomendação constante da proposta da Diretoria, competia à Assembléia aprovar a nova redação a ser dada ao art. 5.º, dos Estatutos Sociais, a fim de que o mesmo correspondesse com a nova capitalização. Sugeriu que o mencionado dispositivo estatutário passasse a ser redigido nos têrmos constantes da referida proposta da diretoria. Essa sugestão do Sr. Presidente foi aceita pela Assembléia, sendo assim aprovada a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) dividido em 600 (seiscentas) ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — Parágrafo único — As ações resultantes do aumento do capital, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de agôsto de 1952, serão integralizadas do seguinte modo: 10% no ato da subscrição e o saldo sujeito a chamadas da Diretoria. Essas ações revestirão, obrigatòriamente, a forma nominativa enquanto não estiverem totalmente integralizadas. — E, nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão depois de lavrada a presente ata que foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Seguem-se as assinaturas: — *Franklin Chao. — Yu-Fun Chen. — Chen Yao Han-Chen. — Alberto Tôrres Filho. — Fernando Cícero Velloso. — Antonio Alberto de Moura Torres. — Terêncio P. Cattley.* — Certifico que a presente é cópia fiel e integral do original lavrado no Livro de Atas. — Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1952. — *Terêncio P. Cattley.*

(Firma reconhecida no 11.º Ofício).

Lista de subscrição do aumento do capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 11-8-1952

QUALIFICAÇAO	N.º de ações subscritas	Valor das subscrições	Valor da entrada 10%	ASSINATURAS
		Cr$	Cr$	
Franklin Chao, chinês, casado, do comércio, residente nesta Capital	100	100.000,00	10.000,00	Franklin Chao
Yu-Fun Chen, chinês, casado, do comércio, residente nesta Capital	100	100.000,00	10.000,00	Yu-Fun Chen
Kwei Fun-Yuan Chao, chinesa, casada, residente nesta Capital	100	100.000,00	10.000,00	Kwei Fun-Yuan Chao
S. C. Theodore Wang, norte-americano, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Rua Senador Vergueiro n.º 114, apartamento 304	100	100.000,00	10.000,00	S. C. Theodore Wang
Total	400	400.000,00	40.000,00	

Certifico que a presente é cópia autêntica do original da Lista de Subscrição. Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1952. — *Terêncio P. Cattley.*

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO
Certidão

Certifico que a Hemisfério Comércio e Indústria S. A., arquivou nesta Divisão, sob o n.º 24.556, por despacho de 9 de setembro de 1952, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 11 de agôsto de 1952, que aprovou o aumento do capital de Cr$ 200.000,00 para Cr$ 600.000,00, alterou os estatutos, tomou conhecimento da renúncia do Diretor-Presidente, elegeu a Diretoria e fixou-lhes os vencimentos, e, arquivou ainda, estatutos, recibo do depósito de Cr$ 40.000,00 efetuado no "The First National Bank of Boston", lista dos subscritores do aumento do capital social e guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 10 de setembro de 1952. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. H, escrevi, conferi e assino. *Dirce Barbosa de Almeida.* Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista referência 28, pelo Chefe da S. R. E., subscrevo e assino.

Albertino Narciso Moreira.
Selada com Cr$ 8,00.
Proc. n.º 26.150-52.

SOCIAIS

VII Salão Nacional de Belas Artes

NO Museu Nacional de Belas Artes, foi inaugurada a Divisão Geral do Salão Nacional de Belas Artes de 1952, que é o 57.º a ser realizado após a fundação dêsse certame oficial, que data de 1894, por decreto do novo govêrno republicano, em substituição às antigas Exposições Gerais fundadas pelo imperador Pedro II, em 1840, concedendo prêmios de viagem à Europa, com a permanência de dois anos, por intermédio de um juri no qual os artistas expositores tinham participação direta.

O primeiro artista a conquistar o prêmio foi o pintor Batista da Costa, mestre da paisagem brasileira, que permaneceu na França, estudando na Academia Julien, até 1898.

NOVOS PREMIOS DE VIAGEM

Com a nova lei, votada pelo Parlamento e sancionada pelo presidente da República, foram introduzidas várias modificações no Regulamento do Salão, separando, em primeiro lugar, a Divisão Geral da Divisão Moderna, agora inteiramente independentes; a segunda diminuiu o número de membros do juri de premiação de 25 para 3; e a terceira dobrou o número de prêmios de viagem.

Haverá dois prêmios de viagem ao estrangeiro que serão concedidos um aos portadores de medalhas de prata da Seção de Pintura e outro aos artistas que preencheram as mesmas condições nas Seções de Escultura, Desenho e Artes Gráficas, e dois prêmios de viagem ao país, concedidos pelas mesmas normas.

36 CANDIDATOS A 4 PRÊMIOS

São os seguintes os candidatos aos prêmios de viagem ao estrangeiro da Seção de Pintura: Aldo Cardarelli, Adamo Vale, Arlindo de Caril, Armando Bastos, Camargo Freire, Dakir Parreiras, Teodoro de Boná, Edith de Aguiar Thiel, Emidio Magalhães, Gerson Coutinho, Heitor de Pinho, João Meira de Vasconcelos, Jordão de Oliveira, José dos Santos, José Barreto de Menezes, Jurandir Paes Leme, Lully de Carvalho, Maria Luiza Staffa, Manoel Paraguaçu, M. L. Matos, Olga Mary e Porciúncula de Moraes.

Na Seção de Escultura, Desenho e Artes Gráficas, os candidatos a um prêmio idêntico são: Francia Junior, Hostilio Dantas, Joacy Rezende Viveiros, José Pereira Barreto, José Rangel, Mateus Fernandes, Celeste Alda do Nascimento, Francisco Gomes Machado, Ary Duarte, Dilermando Cox, Edgard Cognat, Hilda Borges Curty, Fernando Lamarca e Edgard Duvivier.

O número de candidatos aos dois prêmios de viagem ao estrangeiro, concedidos pelo Salão de Belas Artes, é de 36, entre os quais figuram sete mulheres. Antes do dia 30 de outubro — data do encerramento do salão — saberemos o nome dos eleitos.

A escultura do clichê chama-se "Desencanto", de Marmura, uma das mais belas esculturas do Salão de 1952.

Instala-se sábado o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

COM a presença de delegados de quase todos os países e de cerca [illegible], será instalado no próximo sábado, às 21 horas, no Ministério da Educação e Saúde, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho.

Às 9 horas haverá uma sessão preparatória e, às 15 horas, o prefeito João Carlos Vital recepcionará os delegados e suas famílias no Palácio Guanabara.

Haverá ainda, como parte do programa, a inauguração da Exposição do Bem Estar do Trabalhador, amostra das atividades de instituições que colaboraram pela melhoria das condições de vida do operariado nacional.

Diariamente as teses oficiais serão votadas em plenário, à noite, no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

A fim de tomarem parte no Congresso, chegaram, de Montevidéu, os srs. drs. Rafael Mender Martinez, Armando Cuellar Padilla e Felix Berem Recalde, do México; e a dra. Maria Isabel Rodriguez, de El Salvador.

De Caracas chegaram o sr. dr. Miguel Angel Larrizae Marrero, da Venezuela, e a dra. Zulema Ofelia del Jorne, da Argentina.

Exposição de pintura

NA Escola de Belas Artes, foi inaugurada a exposição da pintora francesa Nivoullies de Pierrefort, apresentando uma coleção de quadros, ressaltando as côres da vegetação e da luz do Rio de Janeiro.

A exposição será encerrada no dia 21.

APOSENTADO O PROFESSOR OITICICA

Nomeado Celso Cunha para o seu lugar

POR ter atingido o limite de idade, foi aposentado pelo presidente da República o professor José Oiticica, catedrático de Português do Colégio Pedro II.

Há mais de trinta anos que êsse ilustre mestre vinha ensinando, diariamente, naquele educandário, onde formou várias gerações.

Considerado uma das maiores autoridades brasileiras em filologia, o prof. José Oiticica é ainda conhecedor de filosofia e outras matérias.

Em sua bagagem de escritor, figuram não apenas livros de erudição, como também volumes de poesia.

Uma nota curiosa é que o professor José Oiticica já ensinou português em Hamburgo, na Alemanha.

NOMEADO CELSO CUNHA

O presidente da República nomeou o prof. Celso Cunha, recentemente aprovado em concurso para a cátedra de Literatura do Colégio Pedro II, para o lugar que era ocupado pelo prof. José Oiticica.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES AO PREFEITO DA CIDADE

OS estudantes do Distrito Federal homenagearam ontem, com um almoço no restaurante do Calabouço, o sr. João Carlos Vital, prefeito desta capital, pela maneira como tem se conduzido em relação aos problemas que afligem a classe.

Estiveram presentes ao almoço os srs. ministro Ernesto Simões Filho, Eliseu Pitombo Cavalcanti, diretor do SAPS e representante do ministro do Trabalho, George Galvão, diretor de "O Radical", parlamentares e jornalistas.

Falou em primeiro lugar o estudante Wilson Primo de Oliveira, representante dos comensais daquele restaurante, que saudou o prefeito da cidade, o diretor do SAPS e o ministro da Educação e Saúde. Finalizando, o ministro Simões Filho falou aos estudantes que ali estavam, dizendo-lhes que tudo faria em benefício da educação da nossa cidade brasileira, construindo escolas, amparando dêsse modo aos menos favorecidos pela sorte.

Curso de Conferências sôbre Administração Pública

FORAM prorrogadas até o dia 24 dêste mês, as inscrições para o Curso de Conferências sôbre Administração Pública, a cargo de figuras de destaque dos nossos círculos políticos, sociais e técnicos.

O curso principiará com duas palestras de apresentação pelos srs. Rafael Xavier e Luiz Alves de Matos, que falarão, respectivamente, sôbre as finalidades da Fundação Getúlio Vargas, e sôbre as finalidades e organização do Instituto Brasileiro de Administração, no dia 24 próximo. O primeiro círculo compreende várias conferências sôbre "Administração", "Fundamentos da Administração Pública" e os demais círculos sôbre Internacional e Assistência Técnica, Administração Específica, Administração Indireta, Administração Geral, num total de mais de 60 palestras.

Será fornecido certificado de frequência semestral, àqueles que tiverem assistido às conferências de um semestre completo.

Inscrições na Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo 186, diàriamente.

O general Zenóbio da Costa homenageado pela Polícia do Exército

O TENENTE-CORONEL Emanuel de Morais, comandante do 1.º Batalhão de Polícia do Exército, e a respectiva oficialidade oferecem, hoje, um almoço em sua sede, ao general Zenóbio da Costa, em regozijo por sua recente promoção para general do Exército.

VISITOU SÃO PAULO O MINISTRO DE ISRAEL

O GENERAL Shaltiel, ministro plenipotenciário de Israel, acaba de visitar S. Paulo, aonde foi assistir à instalação do "Clube Rui Barbosa", fundado por um grupo de intelectuais.

IMPRESSÕES

Mostrou-se o diplomata israelita vivamente impressionado com o progresso técnico e material de S. Paulo e com a atmosfera de cultura e idealismo que domina sua mocidade.

FALANDO DE SEU PAIS

Falando, sôbre o seu país, disse o ministro que o govêrno de Israel fêz um acôrdo com a Alemanha, a respeito de reparações de guerra. No plano internacional, procura ampliar sua política econômica.

TRATADO COM OS ESTADOS UNIDOS

"Ainda agora" — concluiu S. Ex.ª — "meu govêrno acaba de assinar importante tratado com os Estados Unidos, visando a garantir e favorecer investimentos de capitais americanos em Israel.

Nossa missão diplomática está conduzindo, presentemente, conversações junto ao govêrno brasileiro, no sentido de firmar também um tratado comercial entre os nossos dois países".

HAVERA' REESTRUTURAÇÃO TOTAL DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Anuncia o prefeito João Carlos Vital - Providência que nem mesmo o Serviço Público Federal realizou - O caso das enfermeiras

O SR. João Carlos Vital enviará mensagem à Câmara dos Vereadores, propondo a reestruturação de todos os quadros da Prefeitura do Distrito Federal.

— "Do servente ao diretor, todos serão reestruturados. Tôdas as classes serão examinadas, tôdas as injustiças serão reparadas" — disse-nos o prefeito. Salientou, a seguir, que a medida a ser empreendida por sua administração constituirá uma reestruturação total do funcionalismo municipal.

— "Note que nem mesmo o funcionalismo federal foi ainda contemplado com uma providência dessa natureza".

VENCIMENTO-TETO

Declarou-nos ainda o prefeito que a elaboração dessa mensagem será feita logo que a Câmara aprove o projeto, para ali enviado pelo sr. Vital há mais de um ano, e que estabelece vencimentos-teto.

O sr. João Carlos Vital salientou, ainda, que uma providência depende da outra.

Entre as classes que serão mais beneficiadas nessa nova reestruturação geral, está a das enfermeiras diplomadas que, segundo o prefeito, terão uma reestruturação substancial.

O sr. João Carlos Vital declarou que o problema da enfermagem é um dos mais complexos da Municipalidade, em vista da falta de profissionais diplomadas, e que a Prefeitura construirá, brevemente, uma grande escola, tendo por modêlo a Ana Neri, da Universidade do Brasil.

Termina a Greve dos Sapateiros

Acôrdo no Tribunal Regional do Trabalho — Hoje, movimento normal nas fábricas

TERMINOU a greve dos sapateiros. O trabalho nas fábricas normalizou-se hoje.

Depois de várias reuniões no Departamento Nacional do Trabalho, sem resultado, empregados e empregadores chegaram a um acôrdo na Justiça do Trabalho. A conciliação foi ultimada ontem, às 21 horas, com a aceitação definitiva dos industriais do calçado.

OS AUMENTOS

Argumentando na base de aumento real, o sr. Délio Maranhão, juiz do Tribunal Regional do Trabalho, conseguiu o que parecia impossível: o acôrdo.

Para os operários do grupo "Goodyear", que representam 60% da industria, o aumento será de 20%, sôbre os salários de abril. Início: 1.º de outubro.

Para os do grupo "Luiz XV", 15%, também sôbre os salários de abril. Início: 16 de outubro.

Em duas assembléias, ontem e anteontem, os sapateiros aceitaram a proposta Délio Maranhão e deliberaram dar por encerrada a greve.

Os industriais, convocados apressadamente, estiveram reunidos durante tôda a tarde de ontem, decidindo, finalmente, aceitar a proposta de conciliação.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

TELHAS STA. GERTRUDES
Capa e Canal
Particular vende 5.000, pelo custo.
28 telhas por metro quadrado.
Fone: 42-2603 — Sr. Waldir

Bôlsas de Estudo aos funcionários estaduais e municipais

A FUNDAÇÃO Getúlio Vargas vai promover a realização de um concurso nacional para a concessão de bôlsas de estudo destinadas a funcionários estaduais, territoriais e municipais candidatos aos Cursos Especiais de Administração Pública referentes aos primeiro e segundo semestres de 1953. Essas bolsas, em número de 70, sendo 40 da própria Fundação Getúlio Vargas e 30 do Conselho Técnico de Economia e Finanças, beneficiarão os servidores escolhidos pela Comissão de Seleção do Instituto Brasileiro de Administração, órgão que enviará seus representantes a tôdas as unidades federativas a fim de entrevistar os candidatos aprovados no concurso. As provas desse concurso serão organizadas em fins do corrente ano, por elementos da Fundação Getúlio Vargas e do DASP.

Cada bolsa será de três mil cruzeiros mensais, durante 4 meses, mais as despesas de viagem de ida e volta, matrícula e apostilas.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 42-0500

Recorrem os Tecelões ao Tribunal Superior

Na Justiça do Trabalho as dispensas devido ao racionamento de energia — Descontentes com o aumento

TERMINA hoje o prazo do Tribunal Superior do Trabalho para a apreciação dos recursos de tecelões dispensados em consequência do racionamento de energia.

Perdendo no Tribunal Regional, o Sindicato dos Tecelões apela para decisão superior.

DISPENSAS

Segundo informa a diretoria do Sindicato, as dispensas continuam nas fábricas Bangu, Aurora, Corcovado, Deodoro, São Luis Durão e outras.

A situação do racionamento estabilizou-se. Não há esperança de melhora antes do segundo trimestre de 1953.

Quanto ao aumento concedido pelo TRT (60% sôbre os salários de 1949), os tecelões não estão satisfeitos.

Ainda em consequência do racionamento de energia, grande parte das fábricas reduziu o horário normal, reduzindo-se também os salarios.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 - 52-3021

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

Sede própria para a Casa dos Açores

UM dos pioneiros da Casa dos Açores é o sr. Fraga Rodrigues, proprietário da papelaria Heitor Ribeiro.

Hoje, disse-nos o sr. Fraga Rodrigues que, graças ao esfôrço da diretoria, o quadro social está crescendo e se pensa já na aquisição de sede própria.

Disso só temos a felicitar-nos, pois desde o primeiro momento, êste jornal acompanhou a nova associação portuguesa do Rio, dando-lhe o seu apoio e carinho.

REVISTA "PADRAO"

SAIU mais um número desta revista portuguesa, que conta já pelo seu esmero gráfico e equilíbrio de orientação, um lugar de honra entre as publicações portuguesas do Brasil.

Sumário dêste número: Norberto de Araujo: Jerônimos — João Claro Farias com Salazar — Serafim da Silva Neto: Virtudes e defeitos do povo português — L. J. Pessoa Lopes: Estética — Gastão de Bettencourt: Balhos, Foguetes e Balões — Candeias Alvarez: Mosaico desportivo. Eliso Vasconcelos: Isto & Aquilo.

Boa fotografia, paginação e apresentação geral excelentes.

Fraga Rodrigues

Tribuna Econômica

Madeiras

EM junho de 1952, exportou o Brasil 31.053 toneladas — 47.992.100 metros cúbicos — de madeiras, a maior parte de pinho serrado. O valor dessa exportação foi de Cr$ .... 46.564.503,00, figurando o frete com Cr$ 7.898.778,00.

A Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras continua trabalhando de acôrdo com a CEXIM, a fim de desenvolver dentro dos limites do possível os negócios de compensação autorizados.

Impostos nos EE.UU.

A ARRECADAÇAO dos impostos nos Estados Unidos, no ano fiscal de 1952, registra um total de 86,5 biliões de dólares, ou seja, mais 16 biliões do que em igual período anterior.

Os impostos federais, estaduais e municipais deram a média "per capita" de 412 dólares em 1951 e 557 dólares em 1952.

Remington

A REMINGTON Rand Inc. há 52 anos vem realizando reuniões periódicas nos vários países onde está radicada, reuniões que visam a debater a posição econômica das regiões abrangidas por seus negócios. Pela primeira vez, essa espécie de congresso se verificou nos Estados Unidos, com a presença de 153 delegados de diversos países.

n'A Exposição OUVIDOR
O MAIS MODERNO APARELHO PARA A MAIS MODERNA DIVERSÃO DOMÉSTICA: TELEVISÃO!

RECEPTORES DE TELEVISÃO
Admiral
MADE IN U.S.A.

PROJEÇÃO CLARA... NÍTIDA... E DE FÁCIL ACOMODAÇÃO VISUAL... A QUALQUER DISTÂNCIA!

"Admiral"... o possante receptor de televisão que conquistou nos EE.UU... 2.000.000 de clientes... apresenta agora n'A Exposição Ouvidor... os seus últimos modêlos! Escolha agora - à vista... ou pelo Crediário em 15 meses - o seu Aparelho de Televisão "Admiral"... com todos os aperfeiçoamentos modernos! Grande variedade de modêlos de mesa ou combinados, com tela de 17", 20" ou 21"!

O DEPARTAMENTO DE TELEVISÃO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR OFERECE:
1 Garantia absoluta em todos os receptores.
2 Assistência tecnica rápida... eficiente... e permanente.
3 Instalação e regulagem a domicilio.
Tudo o que o senhor precisa, para garantir-lhe 100% de satisfação... com o seu aparelho de televisão!

COMBINADO TELEVISÃO E ELETROLA "Admiral"
Com televisor de 20 polegadas. Equipado com rádio "Dynamagic" de 6 válvulas, e frequência modulada. Toca-discos de 3 rotações, inclusive long-playing, para discos de 10 e 12 polegadas. Lindo móvel consôle em carvalho.
$ 2.400, mensais pelo Crediário.

MODÊLO DE MESA, "Admiral" de 21"
Combinado de Televisão e rádio. Tomada para pick-up. Em magnífico gabinete de mogno. Perfeita nitidez de imagem. Rádio de grande sonoridade.
1.530, mensais pelo Crediário

MODÊLO DE MESA, "Admiral" de 17"
Combinado de Televisão e rádio. Rádio de 6 válvulas. Tomada para toca-discos.
1.250, mensais pelo Crediário

MODÊLO DE MESA, "Admiral" de 17"
Ótima recepção. Grande nitidez. Equipado com Ultra-Alta-Frequência para recepção em côres. Somente:
995, mensais pelo Crediário

TELE-MESAS
Com tampo giratório que permite girar o aparelho sem deslocá-lo.
$ 100, mensais pelo Crediário

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

VISITE O DEPARTAMENTO DE TELEVISÃO NO 2.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E CONHEÇA DE PERTO, A MAIS COMPLETA LINHA DE RECEPTORES DE TELEVISÃO!

TEATRO

Teatro do Estudante de S. Paulo

CLAUDE VINCENT

HOUVE várias tentativas, no sentido de criar um Teatro do Estudante em S. Paulo. Por diversos motivos, não foram para diante.

Agora, patrocinado pelo Centro de Estudos Cinematográficos, que vem mantendo um curso de Arte Dramática sob a responsabilidade de Ruggero Jacobbi, começa um novo "Teatro do Estudante de S. Paulo". Diz este que foi a visita de Paschoal Carlos Magno, inaugurando o Centro, que deu início à idéia. Por que não aproveitar os alunos do curso, dando a êstes uma oportunidade de fazer teatro, como experiência técnica? Assim, os artistas criados para o cinema teriam também conhecimento do palco...

Mas, o grupo terá uma base cultural, porque está intimamente ligado à Universidade. Assim, dirigirá as suas atividades no sentido de uma revisão crítica e filológica do teatro nacional e de sua história. Haverá conferências, o grupo fará pesquisas e publicações.

Quanto ao repertório, é sobretudo brasileiro. São os clássicos nacionais que serão estudados e apresentados. Entre outros: "Gerras de Alecrim e Mangerona" (Antonio José), "Festival Martins Penna" (peças de um ato), "As Doutoras" (França Junior), "O demônio familiar" (José de Alencar), "O dote" (Arthur Azevedo), "Luz e Vaidade" (Manuel Joaquim de Macedo), "As núpcias de Dom João" (Paulo Gonçalves), "Berenice" (Roberto Gomes), "Quebranto" (Coelho Netto), etc.

O diretor geral, como já foi dito, será Ruggero Jacobbi, que vai ensaiar a primeira peça: "Quebranto", de Coelho Netto. O diretor de cenografia é Paulo Becker. Os outros ensaiadores serão Sérgio Brito, Marcos Jourdan, Carla Civelli, José Renato, Rubens Petrilli, e Antunes Filho.

Além disso, o grupo instituí um concurso para uma peça em um ato, de autor novo. Publicará uma História do Teatro Brasileiro, com a colaboração, nas pesquisas, da Universidade de S. Paulo e da Academia Paulista de Letras.

O Teatro do Estudante funcionará tôdas as segundas-feiras nos Teatros da Prefeitura, em todos os bairros de S. Paulo e nas demais cidades do Estado. Tem a garantia de que a estréia de cada peça será feita num teatro da capital, em boas condições.

E como será financiado? Porque isto sempre foi o problema dos Teatros do Estudante.

Em S. Paulo, há muita sorte para o grupo. Em primeiro lugar, parte da verba do Centro de Estudos Cinematográficos irá para esta iniciativa. Depois, a Prefeitura se interessa, a ponto de fornecer os teatros gratuitamente, o que é um auxílio indispensável. E parece que existem vários mecenas interessados, também, num programa tão louvável, para não falar na Universidade, que, sem dúvida alguma, prestará o auxílio mais importante.

Assim é que, em S. Paulo, não para frente grande número de grupos teatrais. Têm espírito prático e estão destinados a vencer...

"O INIMIGO DO POVO"

NO Teatro João Caetano, hoje, amanhã e sábado, haverá três récitas de "O Inimigo do Povo", com Renato Vianna e Luiza Barreto Leite no casal Stockmann, e com o concurso dos alunos da Escola Dramática da Prefeitura. Os cenários são de Santa Rosa, e o espetáculo será idêntico ao que foi visto no Teatro Municipal. Está sendo patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

"Paris, 1900"

DERCY Gonçalves transferiu de ontem para hoje a estréia de "Paris, 1900", no Regina.

Jayme Costa

ESTÁ ensaiando uma peça que foi um grande sucesso, "Mr. Bretonneau". Irá a cartaz no Teatro Glória no próximo dia 26 e haverá vesperais todos os dias, às 16 horas, ao preço único de Cr$ 10,00, além da sessão única às 21 horas. Só no sábado e domingo é que haverá sessões às 20 e 22 horas.

"Deu Freud contra"

A NOVA peça de Silveira Sampaio está sendo ensaiada em ritmo acelerado no Teatro de Bolso de Ipanema. Provàvelmente estreiará no dia 25, com um elenco composto de Vanda Oiticica, Magalhães Graça, Teresinha Amayo, Ariston e, naturalmente, o próprio Silveira Sampaio. Os cenários são de Harry Cole.

"O Cavalheiro das Camélias", com a qual devia começar a temporada, será a segunda peça do repertório no Teatro de Bolso.

"Espectros"

HOJE, às 21 horas, no Teatro Duse, dirigida pelo professor Kossowski, será vista a peça de Ibsen, "Espectros", com Miriam C... Carlos, Beatriz Veiga, Nelson Marianni e Rui Cavalc...

Esta peça foi levada no Norte, com ótimas críticas nos jornais das cidades visitadas.

A "Santa Joanna", de Cacilda

QUANDO Ded Bourbonnais voltou de S. Paulo, disse à cronista que Cacilda Becker quer mesmo levar "Santa Joanna", de Bernard Shaw, em 1953. Pediu a Ded Bourbonnais que pensasse nos figurinos para o espetáculo. Sabe-se que a peça está situada no início do século XV, exatamente o período que Ded conhece a fundo.



AS "DOLLY SISTERS" EM "AO SOM DO MAMBO" — As "Dolly Sisters" estão em "Ao som do mambo", filme totalmente dedicado ao mambo-jambo, a dança condenada por milhares de pessoas.

"Ao som do mambo" conta com Resortes, tido como um dos maiores cômicos do cinema mexicano, Rita Montaner, Robert Romana, Esther Luquin, Chucho Martinez Gil e Perez Prado, com sua orquestra.

Este filme da Pelmex estará, na próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Ipanema, Coliseu, Avenida, Maracanã, Bonsucesso e Mem de Sá.

CINEMA

"MEUS BRAÇOS TE ESPERAM"

COM a voz de Doris Day e a experiência consagrada de Le Roy Prinz na organização de números musicais, "Meus Braços te Esperam" só poderia resultar num espetáculo agradável.

A história é inocente e igual a muitas já filmadas, mas é o que menos importa. E no eterno quarteto do pai severo, a filha entre dois fogos, o rapaz de que gosta e o bobalhão de imposição paternal, salvou-se, desta feita, o bobalhão, com Jack Smith em excelente dueto com Doris Day. Há também Gordon Mac Rae, que canta e transmite os graus da "febre universitária" que dominou os Estados Unidos nos anos anteriores à primeira Grande Guerra.

Agora, que Doris Day pode ser considerada veterana e constitui por si só, motivo para levar muita gente aos cinemas (como é o caso de "Meus Braços te Esperam"), bem que merece um retrospecto.

Sua fôrça de vontade é inegável. Começou cantando apenas, trazida pela voz que conquistara a admiração dos rádio-ouvintes americanos. Estudou e hoje já aparece em números de bailados com uma agilidade e firmeza que ninguém esperava: sua aparência é de fragilidade e a voz macia parece resultado do relaxamento de todos os músculos. Há cêrca de um ano, teve a experiência dramática, ao lado de Ginger Rogers, num filme sôbre a Klu-Klux-Klan.

Mas, Doris Day continua cantora. Continua transmitindo aquela sensação de coisa fugidia, de que não anda, flutua, feita de louça fina, capaz de espedaçar-se ao mais leve tocar de mãos. E continua agradável aos ouvidos.

Em "Meus Braços te Esperam", com antigas e bonitas canções, como "On Moonlight Bay", ela confirma a liderança no gênero. — N. C.

"QUATRO NUM JEEP"

SÁBADO, à meia-noite, será levado em pré-estréia no Presidente, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, o filme "Quatro num jeep", da Nordisk, apresentada pela Rio Mar, que obteve prêmios em Cannes e Berlim. Segunda-feira, entrará em cartaz nos cinemas São José, Fluminense, Rivoli e Esperanto (Petrópolis).

MÚSICA

"SOAP OPERA"

MÁRIO CABRAL

NESTA fase conclusiva da temporada lírica oficial, o estrelismo que faz convergir os aplausos para uma única figura do elenco se deslocou de Renata Tebaldi para Maria Caniglia. Foi o que se verificou em "Francesca da Rimini", com a conformação insofismável do fenômeno na apresentação da "Tosca", em 11.ª récita de assinatura.

A partitura de Puccini, com base no drama de Sardou, esta "soap opera", denominação ianque para significar os temas surradíssimos que as emissoras irradiam para o agrado fácil dos ouvintes, sob o patrocínio dos saponáceos e de outros produtos mais populares, teve um desempenho que, a nosso ver, deveria dividir os aplausos entre o trio principal: Caniglia, Gianni Poggi e Silvio Vieira. Mas, assim não aconteceu.

Com exceção das palmas generosamente dirigidas ao tenor, que trisou a ária célebre do terceiro ato, o entusiasmo convergiu todo para a intérprete de Floria Tosca.

Com todo o respeito que nos merece a grande diva do passado, não podemos concordar com o bis forçado da ária "Vissi d'arte", provocado evidentemente por aquêle esforçado senhor de vasta cabeleira branca, tipo muito popular, que alicia os seus apaniguados à porta do teatro com entradas de favor.

Se a protagonista defendeu de maneira admirável o desempenho sob o ponto de vista dramático, a sua atuação como cantora, apreciada friamente, sem nenhum saudosismo, não satisfez. Embora sempre afinada e manejando com a voz os recursos que lhe confere um longo tirocínio, o seu "legato" é defeituoso, a emissão da voz se faz de maneira "saccadé", em desacôrdo com os característicos da linha melódica, deslises aliados a outros menos perceptíveis para o grande público que a cantora sabe, quanto possível inteligentemente disfarçar, ajudada pelo eficientíssimo regente, que intervém sempre de maneira salvadora e providencial em tais emergências.

Silvio Vieira, que não tem nenhuma ária a defender, foi sempre o mesmo notável intérprete do barão de Scarpia, papel que êle vive esplendidamente em tôdas as suas nuances, com a sua presença dominadora e cruel, mas também cantou de maneira apreciável com a segurança e o "aplomb" que revela sempre no papel de que é indiscutìvelmente o maior intérprete entre nós.

Gianni Poggi, que estreou nesta récita, embora desde o início do espetáculo revelasse a mesma voz potente e os agudos generosamente prolongados, só conseguiu entusiasmar na ária do terceiro ato e só então aliou a seus dotes vocais a sensibilidade exigida pelo papel.

Coros, homogêneos, sem nenhuma dificuldade. Cenários de outras temporadas.

DISCOS Long Playing exclusivamente
OSCAR ARANY - AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 - TEL. 22-0670

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Greer GARSON - Gregory PECK em "O VALE DA DECISÃO"
Re-apresentação!
DONALD CRISP · LIONEL BARRYMORE (THE VALLEY OF DECISION)

SO' PARA JAPONESES E LIBANESES

A SEÇÃO de Censuras de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, ao examinar previamente os filmes que serão exibidos nesta capital, decidiu que a fita "Vendedora da Sorte", feita no Studio El Cahera (Egito), só poderá ser exibida para a colônia libanesa.

Quatro filmes foram liberados, com a condição de só serem exibidos para a colônia japonesa. São êles: "... pelo Ideal", "O Amor do Campeão", "Disputando um amor" e "O Corsário do Mar da China", todos rodados em estúdios japoneses.

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOTICIÁRIO

ESTRÉIA DE EILEEN JOYCE — A Cultura Artística, em récita a ser realizada na noite de hoje, apresenta pela primeira vez no Brasil esta pianista inglêsa que ora percorre a América do Sul. Aqui, vai dar uma série de audições, devendo visitar também S. Paulo, Pôrto Alegre, Niterói, Belo Horizonte e Bahia. Em seu programa de estréia, Eileen Joyce interpretará Chopin, Beethoven, Grieg, Granados e Debussy.

COMUNICADO — A propósito de comentário publicado em matutino desta cidade, os artistas estrangeiros que estão tomando parte na temporada lírica pedem-nos a publicação do seguinte:

"Todos os artistas italianos, componentes do quadro lírico que ora atua no Teatro Municipal desta cidade protestam vivamente contra as expressões de um artigo aparecido no jornal "A Voz Trabalhista", do dia 11 do corrente.

A introdução de tal artigo, no qual nada existe de crítica vocal e artística dos cantores, é evidentemente fruto de uma total incompreensão e contém uma verdadeira descortesia para com quem tudo tem feito para honrar o seu nome artístico e a cultura do maior teatro do Rio de Janeiro.

Esperamos que o próprio autor do artigo compreenda a injustiça que cometeu".

ERNANI BRAGA EVOCADO NA PRA-2 — O compositor Ernani Braga será lembrado no programa semanal do pianista Arnaldo Rebello "Tema com Variações", dedicado à música e aos músicos do Brasil, na próxima sexta-feira, às 20 horas e 20 minutos, na Rádio Ministério da Educação.

Como ilustrações musicais da palestra de Arnaldo Rebello, serão ouvidas gravações de Bidu Sayão, Maria Sylvia Pinto e do duo pianístico Ilara Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves.

— PUBLICIDADE —

Linotypo do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à Avenida Marech. l Câmara, n.º 350, 4.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1952.

Pela Diretoria,
G. W. MATTOX,
Diretor-Presidente

HOJE

HERANÇA MALDITA — Da Columbia. No elenco: Louis Hayward e Judy Laurence. Nos cinemas: PATHÉ, PARATODOS, MAUÁ, PRESIDENTE e ALVORADA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CEDO PARA BEIJAR — Da Metro. No elenco: June Allyson e Van Johnson. Nos cinemas: METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEUS BRAÇOS TE ESPERAM — No elenco: Doris Day e Gordon Mac Grae. Nos cinemas: SÃO LUIZ, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, COLISEU e IGUAÇU. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A GRANDE TENTAÇÃO — Da San Miguel Films. No elenco: Elisa Galvé, Alberto Closas, Roberto Escalada, Carlos Cores e José Olarra. Nos cinemas: AZTECA, IPANEMA, AVENIDA e ALFA. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O REGRESSO DO INFERNO — No elenco: Wendell Corey e Vera Ralston. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Nos cinemas: PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, FLORIANO e ODEON de Niterói. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FORTE DA VINGANÇA — No elenco: Dane Clark e Ben Johnson. Nos cinemas: VITÓRIA, MIRAMAR, TIJUCA, BRAZ DE PINA, VAZ LOBO, ICARAÍ e CAPITÓLIO. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O MATA MOUROS — No elenco: Pierre Renoir. No cinema S. JOSÉ. Horário: Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O ÚLTIMO CAUDILHO — Nos cinemas OLINDA e RITZ. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTANHA DOS SETE ABUTRES — Nos cinemas ROSÁRIO e S. PEDRO, juntamente com "Os Filhos dos Mosqueteiros". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

É PROIBIDO AMAR — No cinema VILA ISABEL, de 15 a 16; SAI DA FRENTE, de 17 a 18; ANJOS E PIRATAS, nos dias 19, 20 e 21.



LOTERIA FEDERAL
SÁBADO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as., 5as. e sábados - das 14 às 16 hs — Res: 26-8884.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração. Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-2365.

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Do Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente: Senador Dantas, 118, 9.º, s. 902 — Res. Fone 27-5152.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 - Res. 22-8967.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B. Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone 27-8503 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas. Tels. 37-9369 — Res. 27-0693.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2096 — 26-7502.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1083 — 27-0203.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 2as., 3as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s. 101 — Tels. 22-0707 e 46-1292.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1135.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-0238 - 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

"Um programa de 'linha'":
Bonde São Januario
NOVA DESOPILANTE CRIAÇÃO DE
ALOISIO SILVA ARAUJO
Hoje às 20,30 na
RÁDIO MAYRINK VEIGA

— PUBLICIDADE —

General Electric S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª convocação

Ficam convidados os srs. acionistas da General Electric S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 10.º andar, no dia 22 de setembro de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal para o aumento do capital e reforma dos Estatutos Sociais e deliberarem a respeito.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1952.

Pela Diretoria:
RALPH HARRISON GREENWOOD
Presidente

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

A ANGUSTIA me domina porque reconheço que não fazer nada, não agir, é perder a batalha...

— Para que era a reunião? pergunta-me Esperanza.

Expenho-lhe o caso. A medida que falo, seu semblante se anuvia.

CAPITULO TERCEIRO

Há três dias as palavras proferidas por Modesto martelam-me a cabeça: — "Com referência à tua ida para o México, os membros do Comitê Central decidiram opôr-se. Somos de opinião que deves ficar na U. R. S. S., indo trabalhar em uma fábrica, fora de Moscou".

Escolheram, assim, o melhor meio para eliminar-me.

Condenar-me à morte, assassinar-me pelos métodos clássicos seria, até certo ponto, arriscado. Mais cêdo ou mais tarde, a notícia transpiraria. Hoje ou amanhã, alguns dos espanhóis aqui residentes conseguiriam passar para o estrangeiro e alguns deles, a corrente do sucedido, denunciariam o crime. Mas quem se atreveria a acusá-los de assassinato por haver-lhe enviado a trabalhar numa fábrica "socialista"?

Entretanto...

Se tivesse que escolher entre a fôrça e uma fábrica socialista, elegeria a primeira, sem titubeios. Prefiro as horas de angústia e o instante de dôr que antecedem a êste suplício a meses e anos de espantosa agonia passados numa fábrica bolchevista. Quatorze horas de trabalho, diàriamente... Como alimento, apenas três pratos por dia de uma água rala e morna onde nadam fôlhas murchas de couve... Um ritmo de produção que faz Ford e Citroen aparecerem como admiráveis e verdadeiros filântropos... Um salário de dez rublos diários, do qual se reduz trinta por cento sob diversos pretextos... Uma vigilância odiosa exercida pelos representantes do partido do sindicato e pela N. K. V. D. Como alojamento, antros infectos onde nem os animais se sentiriam bem, e lá assistir à agonia dos seus, sem poder protestar, sem o direito de lutar, sem possibilidade de fuga e ainda obrigados a responder, sempre que questionados: — "Sou um cidadão do país da felicidade"...

Não, não e não. Posso ser operário em qualquer país, menos no "país do socialismo", porque ser operário aqui é o inferno.

Visitei a fábrica "Stalin", em Moscou; a fábrica "Molotov", em Gorki; a fábrica "A Foice e o Martelo", em Kharkov; a fábrica de locomotivas, em Vorochilovgrado, e a fábrica metalúrgica, em Krematorsk, tôdas elas com uns cento e cinquenta mil operários. E vi trabalhar, comer e viver a grande número deles. E depois de havê-los visto, senti desfalecer minha fé, apoderando-se de mim a desilusão e, com ela, a angústia. Que importa que muitos dos "turistas" continuem falando, em seus lares, da "classe operária no poder", se apenas viram o que aqui desejaram mostrar-lhes, a menos que tenham vindo à Rússia para dizer, em seu regresso, exatamente aquilo que, a preço da viagem, se lhes cobravam que declarassem? — Que importa que o "Boletim de Informação" das embaixadas soviéticas continue publicando artigos e fotografias, destinados a fazer crêr que o mundo soviético é o paraíso sonhado por todos os explorados do mundo capitalista? Eu observei, com meus próprios olhos, esta classe operária. Vi de que forma está alimentada, alojada, vestida e o trabalho que lhe impõem. Estou certo de que, se estas condições de vida e de trabalho fossem transplantadas para outros países, neles haveria fundas e terríveis convulsões sociais.

Dizem-nos que a U. R. S. S. está em pleno desenvolvimento industrial. — E que mais? O que interessa é saber se êste progresso contribui para a felicidade ou para a desgraça do homem, se o eleva ou o avilta.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA DA MULHER

ANO 4 — N.º 836 — QUINTA-FEIRA — 18 DE SETEMBRO DE 1952

APEGO-ME A ALGO DE BOM!

ESCUTEI ùltimamente esta frase, pronunciada por alguém que, como tôdas nós, não encontra, no decorrer dos seus dias, apenas motivos para satisfação.

Falavamos de tudo e de nada, como se faz nas reuniões de amizade, finalmente muito simpáticas, onde, por pouco desperta que esteja a nossa atenção, aprendemos sempre mais do que julgaríamos.

A conversa não estava muito alegre, pois nos ocupavamos muito, demais talvez, com os acontecimentos atuais e com tôdas as misérias que êles arrastam atrás de si.

Essa amiga, reagindo subitamente e sacudindo com energia a cabeça, lançou esta veemente apóstrofe:

— "Pois, olhem, eu adquiri o hábito de, pela manhã, procurar o que posso prever de bom para o decurso do dia: assim, ME APEGO SEMPRE A ALGO DE BOM...".

Isto soou em nosso pequeno circulo com uma entonação de vitória. O vento dêste valente otimismo varreu as idéias negras e os sombrios prognósticos.

Eu guardei a frase, porque a achei rica de ensinamentos.

"PRENDER-SE A ALGO DE BOM". Há tantas pessoas que, pelo contrário, parecem empenhar-se em olhar sempre "pela extremidade contrária do binóculo", que parecem usar vidros enfumaçados que escurecem tudo o que olham, que sentem repugnância em se regosijar com a beleza de uma rosa, sob o pretexto de que ela tem espinhos.

"APEGAR-SE A ALGO DE BOM" é, desde a manhã, conservar-se de bom humor, custe o que custar; é considerar as causas de alegria, de preferência às razões de tristezas — é estar resolvido a tomar as coisas e as criaturas pelo lado bom, a conceder sempre um juizo favorável.

"APEGAR-SE A ALGO DE BOM" não seria, simplesmente, para os cristãos, mais do que acreditar, com uma fé ardente e prática, na Providência, que dirige, afinal, tudo para o nosso bem; não seria mais do que aderir com tôdas as nossas fôrças AQUÊLE que nos deixou as admiráveis palavras: "Não temais... eu estarei convosco todos os dias, até o fim".

Maria Ignez

MINIATURAS

QUANDO, em amor, se reclamam palavras, é porque se teme entender os pensamentos.

LA ROCHEFOUCAULD

OS homens dizem das mulheres tudo o que querem, e as mulheres fazem dos homens tudo o que desejam.

CONDESSA DE SEGUR

DOIS sentimentos me assaltam, quando me aproximo duma criança: um de ternura pelo presente, outro de respeito pelo que ela pode se tornar um dia.

PASTEUR

2 CHAPUÉZINHOS PRÁTICOS



MUITO pequeninos, enterrados na cabeça, caídos sôbre a orelha direita ou sôbre a nuca, os chapéus de SIMONE CANGE são particularmente encantadores para esta temporada; os dois perfis, totalmente diferentes, readquirem interêsse.

De uso fácil e cômodo, eis que a modelista aconselha, para a manhã, as boinas inclinadas e ligeiramente amarrotadas; para a tarde, os toucados aiados das gregas ou amplas toucas franzidas das bretãs; para a noite, o meio-chapéu, colocado apenas no alto da cabeça e descobrindo a fronte e a nuca. Alguns são bordados de pérolas.

O material empregado é o feltro, ou a pele de coelho, aveludada, acetinada, com alguns véuzinhos de reflexos metálicos. Também a pelúcia vem tendo larga aceitação. O primeiro dêsses modelos é touca bretã em veludo azulaço, com fita de gorgurão no mesmo tom; o segundo, inspirado nos toucados gregos, é de feltro cinza escuro.

Como lavar seus cabelos

PARA CABELOS LOUROS — Use, como lavagem 1.500 grs. de água morna adicionada de suco de meio limão. Coe o suco antes de misturar com a água. Derrame sôbre os cabelos e, depois, mais uma vêz, enxague com água, pura e fria. Isto torna os cabelos mais sedosos e lhes dá um brilho dourado. Ou poderá usar chá de camomila, que era de preferência de nossas avós.

PARA CABELOS PRETOS — Uma lavagem feita com uma colher de mesa de vinagre para 1.500 grs. de água faz uma mistura que pode ser posta lentamente sôbre os cabelos, após ter-lhes aplicado o shampoo. Em seguida, enxague com água fria. O cheiro desaparece prontamente e os cabelos apresentam lindo brilho. Outra receita, muito usada antigamente, é o chá de salva. As sul-americanas, sobretudo para a abundância de seus cabelos, em geral preferem o chá de mate.

PARA CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS — Use uma solução bem forte do velho anil caseiro (tal como é usado para lavar roupa). Enxague com água fria. Isto conserva os cabelos admiràvelmente brancos e ajuda a embelezar a descoloração. De vêz em quando, peça ao seu cabelereiro que lhe faça uma lavagem platinum, para tornar seus cabelos particularmente lindos. Sempre preferi o efeito ligeiramente azulado dos cabelos das matronas; mas os vestidos e o "make-up" devem ser perfeitamente combinados.

Mulheres de cabelos pretos ou castanhos muito escuros podem usar também a lavagem de anil ocasionalmente. Isto lhes dá um tom "mate" e muitas vêzes diminui o efeito de poucos fios grisalhos, tornando-os menos visíveis.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES



Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Moveis Bertolam Ltda.
INTERIORES
PEÇAS PARA PRONTA ENTREGA E SOB ENCOMENDA
Av. Princesa Isabel, 131-B — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Telefone 37-6464 — Aberto das 20 as 22 hs.

"LAETITIA"
Centro de Orientação e Reeducação
Dra. MARIA P. MANHAES — DIRETORA
Tratamento Psicoterápico de problemas de comportamento e emocionais
Diagnóstico — Orientação — Reeducação de distúrbios da palavra, e da aprendizagem escolar
AV. PRINCESA ISABEL, 72, APTO. 803 — TEL. 37-5624
(Consultas das 14 às 18 hs., com hora marcada)

Bolos e Salgados
Para a festa de São Cosme e Damião darei em aulas, dia 23, "Porta retrato", bolo artístico com a imagem e bandeja de bombons de uva. Dia 24, "Folhinha", bolo artístico, marcando a data festiva e bandeja de cocadinhas em fitas. Dia 25, Pastelagem francesa, tôdas as flores miúdas para ornamentos de bolos. Placas e sinos — quinta aula de confeitaria. Preço das aulas: Cr$ 35,00. Mme. Carvalho — Telefone: 26-1347. Rua Abade Ramos n.º 108, apto. 301.

TERMAS
COPACABANA PALACE
Méd. Resp.: ANDRÉ KIRALYHEGY
Duchas Escocesas
— Banhos Medicinais —
AV. COPACABANA, 327
Fone: 27-0020
(Ramal Termas)

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

O LIVRO DA SEMANA

"TURBILHÃO"

Por FRANK YERBY

TURBILHAO conta-nos a história de Ross Pary, nascido em Natchez, num casebre à margem do Mississipi, antro de assassinos, ladrões, desordeiros e mulheres de vida pouco recomendável.

Ross, em seu regresso do estrangeiro, em 1850, tinha em mente um objetivo que lhe parecia mais largo que o horizonte: conquistar a parte alta da cidade, onde fazendeiros aristocratas, servidos por enxames de escravos de libré, viviam com suas familias uma existência de prazeres e ostentação.

Para realizar o seu salto de uma a outra sociedade, Ross Pary não contava com nenhuma das vantagens dos bem-nascidos, nem com recursos materiais, mas tinha a linguagem de um poeta, a mão de um artista, as maneiras de um cavalheiro e uma enganadora brandura que exercia sôbre as mulheres a mesma irresistivel atração de um chapéu de Paris.

Foram as mulheres de Natchez — as que pertenciam à alta aristocracia — que se dispuseram a esquecer-lhe a origem humilde para dar-lhe o primeiro impulso em direção à sua meta.

Mas, apenas Morgan Breittany tinha certeza de que ela, e só ela, poderia controlar suas ambições e seus desejos. Arrebatadoramente bonita, com seus negros cabelos e olhos, a expressão meiga e ilusòriamente ingênua, nunca deixou de chocar aquêles que, como Ross, vieram a conhecê-la na intimidade. Por trás daquêle rosto atraente ocultava-se uma espantosa maldade; nos recessos de sua alma, escondiam-se fôrças de uma ilimitada crueldade. Morgan, segundo acabou por concluir Ross, odiava os homens: a mola mestra do seu ser era um desejo latente de vingar-se de todos os homens.

As suas armas eram a sua beleza e o seu fascinio. Usou-as tôdas contra Ross, mas não contou com Conchita Izquierdo, linda refugiada cubana que para Natchez viera acossada pela ira da Espanha Imperial, nem com Cathy Linton, moça rude e sardenta, nascida numa fazenda da Georgia, que montava a cavalo, praguejava e fumava como um homem, mas que sabia amar como uma verdadeira mulher.

Conchita tinha a pele dourada do sol e era tôda sorrisos, sabendo oferecer o antídoto de que um homem necessitava combater os fatais venenos de Morgan. Pois quanto tinha Morgan de cruel, tinha Conchita de meiga. Entretanto, foi Conchita quem arrastou Ross para o vórtice de uma heróica revolta cubana, a qual, com seus lances dramáticos, seus sacrifícios e crueldade, deixou duradoura impressão em Ross e causou a maior tragédia de sua vida.

E foi Cathy quem, finalmente, o forçou a tomar uma posição que o obrigava a renegar os seus bens de herança.

Todavia, há em "Turbilhão" mais do que os complicados amores de Ross Pary. As paixões e conflitos pessoais são pintados contra o panorama do velho sul escravagista que atingiu o seu apogeu na áurea década de 1850.

E' uma narrativa e uma autêntica reprodução, tanto do lado humano, como do lado econômico da escravatura e da acirrada controvérsia que acabou com uma terrível guerra civil.

"Turbilhão" estuda profundamente as emoções proibidas e idéias que se ocultam nos intimos recessos da alma humana; êle atinge o nadir do mal e a exaltação do bem, e é, em suma, a vitória de um homem sôbre o destino, pois para erguer-se de uma queda na dissolução, na brutalidade e no desespêro, Ross Pary encontrou novamente a mulher que fôra feita para êle, conquistando um novo mundo e salvando sua própria alma.

—o—

"Turbilhão" é uma tradução de Berenice Xavier. Pertence à "Coleção Fogos Cruzados". E' um dos últimos lançamentos da Livraria José Olympio Editora.

TIA PALMIRA OFERECE A VOCÊ

QUAL É O SEU TIPO?



FEMINIL — Pode ser descrito melhor como o das mulheres delicadas, graciosas, em geral pequeninas, com menos de 165 centímetros; suaves, românticas, gostando de ser mimadas e de fazer luxinhos...

CONSERVADOR — Indica a mulher de ar reservado, antes convencional nos modos, nas idéias e na conversação, que prefere evitar todos os exageros; e é mais feliz quando se veste discretamente, porque prefere lugares discretos e a companhia de pessoas comedidas.

SADIO — E' usualmente maternal... Não importa a idade. E' a mulher que se interessa pelos problemas de todos os que a procuram para aconselhar-se ou pedir-lhe ajuda. Sempre parece saudável, é amável, gosta de trabalhos pesados e está sempre ocupada com os seus e os problemas alheios. Se você é assim, você é o sol da terra.

DINAMICO — E' a mulher ativa, enérgica, mulher de fato, inteiramente capaz de enfrentar qualquer situação. Objetiva em cada idéia ou movimento, não se observa nela nenhuma frivolidade.

DRAMATICO — Em geral, alto e fino, é o da mulher que pode usar os exagêros da moda. Pode usar saltos um pouco mais altos, chapéu um pouquinho mais audacioso, as grandes bolsas, luvas bizarras, o "make-up" mais exótico. A palavra "sophisticated", em geral, define sua aparência. Prefere o preto. Poderá usar as modas mais audaciosas e parecer bem usando-as.

TRÊS "CLIPS" NUM SÓ



É UMA história que se desenvolve como um filme. No início, na lapela de um costume, êsse "CLIP" simula um grande botão cujo centro é feito de pedras preciosas (brilhantes, esmeraldas e rubis) e a volta de pétalas de ouro sàbiamente alinhadas. Dê, porém, uma meia-volta ao dispositivo dissimulado sob a jóia e verá entreabrir-se uma flor maravilhosa: pétalas de ouro, pistilos cintilantes. Ainda uma meia-volta e a flor se expande em todo seu esplendor. Assim, de manhã à noite a mesma jóia-surprêsa de MELLERIO assume aspectos totalmente diferentes, perfeitamente adaptados às variações da elegância segundo as horas.

BELEZINHAS

(docinho para o chá)

NUMA panela misture 1 copo de leite frio com 2 colheres de maisena e leve ao fôgo brando, mexendo para que fiquem bem ligados. Retire do fôgo, junte 1 pires bem cheio de amêndoas peladas e passadas na máquina e 2 corpos de calda fria, em ponto de pasta, tornando a levar a panela ao fôgo, sem parar de mexer, até que a massa fique em boa consistência. Retire de novo, deixe esfriar e, então, sôbre pequenas rodas de hóstia (compre-as numa boa confeitaria), dispostas num tabuleiro, vá deitando pequenas colheradas dessa massa, levando, em seguida, ao forno brando para secar.

TORTA DE VERDURAS

PASSE numa peneira 2 xicaras de farinha de trigo, 1 colher das de sobremesa de fermento, 1 pitada de sal.

Misture tudo com 2 colheres de manteiga, 1 xicara de parmesão ralado e uma de leite bem cheia. Mexa tudo até ligar bem e leve a assar num tabuleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha de rôsca ou em duas formas redondas das próprias para bolos em camadas. Depois de assada a massa (se fôr em tabuleiro, parta-a pelo meio a fim de formar as duas camadas), recheie-a e cubra-a com o seguinte creme: leve ao fôgo uma panela com 1/2 litro de leite, 2 colheres de farinha de trigo, 2 de manteiga, 2 de massa de tomate, 3 gemas, 1 pitada de sal e vá mexendo tudo até formar um creme; junte ao creme umas 6 cenouras cozidas e cortadas em rodelinhas, 1/2 quilo de vagens também cozidas e picadas em pedacinhos, um pouco de petit-pois e um alho cru passado na máquina. Leve a panela novamente ao fôgo até ligar bem e, então, com êsse creme, junte as duas partes do bolo, pondo também uma camada por cima, a qual se polvilha com parmesão ralado ao servir.

Sirva a torta bem quente.

Outro Vendaval no Interior de S. Paulo

Desta vez, sôbre Macatuba, no norte do Estado — Prejuízos idênticos aos de Bernardino de Campos — Proposta na Assembléia Legislativa a votação de um milhão de cruzeiros para auxílio à cidade

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Novo vendaval, com chuva de granizo, caiu no interior de S. Paulo. Desta vez o local atingido foi Macatuba, no norte do Estado, já próxima ao Estado de Minas Gerais.

Ontem à tarde, depois de um dia nublado, a cidade foi varrida por um violento temporal seguido por forte chuva de granizo, que quebrou tôdas as vidraças das residências particulares e arrancou telhados de casas.

LAVOURAS ARRASADAS

A região dos cafezais e da lavoura, no sul da cidade, ficou totalmente arrasada. Os cafezais sofreram uma quebra de 60% nas floradas, sendo quase certo que 40% dos canaviais das usinas açucareiras ficaram destruídos.

As lavouras de cereais sofreram grandes prejuízos que ainda não podem ser calculados. As usinas Lorenzetti e as fazendas Baseti e Pouso Alto foram as que mais sofreram.

300 CASAS DESTELHADAS

Cêrca de 300 casas ficaram destelhadas, enquanto 6 delas foram totalmente destruídas.

As autoridades, enquanto aguardam socorros da capital, tomam tôdas as providências possíveis para evitar maiores danos.

EM BERNARDINO DE CAMPOS

A cidade de Bernardino de Campos, que foi castigada por vendaval segunda-feira, continua em estado desolador. As casas, inteiramente destelhadas, os muros caídos e a lavoura abandonada.

Permanece sem luz e água, enquanto a Prefeitura Municipal e o Pôsto de Saúde procuram prestar assistência às vítimas do temporal.

AUXILIO PARA BERNARDINO DE CAMPOS

Na ausência do governador Garcez, o professor Antônio Cardoso, secretário de Saúde, determinou a ida para aquela cidade de turmas de sanitaristas. Assistentes sociais também foram enviados, levando roupas, mantimentos, medicamentos e abrigos.

1 MILHAO DE CRUZEIROS

O sr. Cássio Ciampolino, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, apresentou projeto de lei, concedendo, em caráter excepcional, um auxílio de Cr$ 1 milhão à Prefeitura de Bernardino de Campos.

Com a solicitação de urgência, o projeto foi encaminhado às Comissões Técnicas.

Aproveitamento da Bacia Paraná-Uruguai

— "O ESTUDO, planejamento e valorização dos recursos da bacia Paraná-Uruguai atendem a um dos aspectos mais importantes do nosso desenvolvimento econômico" — acentua, em declarações à imprensa, o deputado Maurício Joppert, ex-ministro da Viação e catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

As declarações são feitas a propósito do projeto de lei para a criação da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, encaminhado pelo governador Garcez à Assembléia paulista.

POSSIBILIDADES

Diz das possibilidades da bacia: — "O Paraguai não oferece oportunidades apreciáveis para o aproveitamento de energia; é um rio eminentemente navegável, com uma importância capital na política sul-americana: e como deve ser encarado, com melhoramentos nas passagens difíceis.

Quanto ao Paraná, é, talvez, uma das fontes de energia hidráulica mais importantes do mundo: desde o primeiro galho, o Paranaíba, e o próprio Paraná, com as Sete Quedas, seu potencial de energia é enorme".

ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

A CONSTITUIÇÃO de 18 de setembro de 1946 está comemorando hoje o seu sexto aniversário.

Grande parte de suas leis complementares ainda não está concluída. Uma única vez foi reformada: na equiparação dos vencimentos da magistratura. Recentemente, cogita-se de outra reforma: a da autonomia do Distrito Federal, já aprovada pela Câmara e a caminho do Senado.

A Constituição que hoje aniversaria consagrou várias conquistas sociais, deu maior vitalidade às reivindicações municipalistas, transformando questões como as da Valorização da Amazônia, do aproveitamento do São Francisco e da assistência às zonas sêcas do Nordeste em problemas nacionais.

A melhor comemoração que se pode fazer neste dia é justamente a de relembrar que a Carta de 1946 reintegrou o país no regime democrático, que havia nove anos fôra banido.

As eleições na Confederação do Comércio

ENTRE os dias 20 e 25 serão realizadas as eleições para escolha dos novos dirigentes da Confederação Nacional do Comércio. Duas chapas encabeçadas pelos srs. Brasilio Machado Neto e França Filho disputarão as eleições.

Geladeiras Para Venda do Pescado

DEVERÃO ser instaladas, dentro de 40 dias, em diversos pontos da cidade, as primeiras geladeiras para venda de pescado fresco à população. A iniciativa faz parte do plano da Caixa de Crédito da Pesca e da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, visando aumentar a produção de peixe e torná-lo mais acessível ao público.

ABUNDANCIA

Foi ampliada a frota pesqueira e quase duplicada a tonelagem de peixe apanhado, nos últimos meses. Agora, como segunda parte do plano, a Caixa de Crédito começa a instalar os 400 postos de venda, todos dotados de geladeiras.

FISCALIZAÇÃO

Recomendando que os postos se localizassem de preferência em bairros de trabalhadores e da classe média, o presidente da República recomendou também rigorosa fiscalização para observância da tabela.

A Caixa de Crédito zoneará a cidade para distribuir uma geladeira para determinado número de quarteirões, localizando-as de preferência em quitandas e bares, os mais bem instalados e mais acessíveis.

PAGAMENTO E LUCRO

O dono da quitanda ou bar pagará o aluguel mensal de Cr$ 500,00 pela geladeira e terá Cr$ 1 de lucro em quilo. A Prefeitura isentou a venda de impostos, sendo o produto, tipo corvina, entregue a Cr$ 6,50, mais as despesas de transporte e a eletricidade gasta na manutenção da geladeira. Poderá ser entregue ao público a Cr$ 8,00.

PUNIÇÃO PARA TRANSGRESSORES

O comerciante que burlar a tabela perderá o direito à exploração da geladeira, que será entregue a outro candidato, no ponto mais próximo. Nas geladeiras, estarão escritos, bem visíveis, os números dos telefones a que devem ser comunicadas as infrações.

Já há 50 candidatos às geladeiras, continuando abertas as inscrições.

D. Meinrado vai depor no processo de "Madragoa"

D. MEINRADO Mathman, secretário do Convento de S. Bento, deverá depor no processo que a Justiça move contra o motorista Sétimo Borges, mais conhecido por "Madragoa", acusado de haver assassinado sua amante, Maria da Silva Pinto, no dia 13 de maio dêste ano.

Embora já tenha terminado o sumário de culpa de "Madragoa", o advogado de acusação, sr. Geraldo Moreira, dirigiu uma petição ao Juiz da 1.ª Vara Criminal pedindo fôssem ouvidas novas testemunhas que — somente agora teve conhecimento — poderão prestar outros esclarecimentos indispensáveis à apuração da verdade. O juiz deferiu o pedido.

Entre as novas testemunhas, encontra-se d. Meinrado, que, na véspera do crime, ouvira Maria da Silva Pinto em confissão.

Em vista dessa providência tomada pela acusação, de acôrdo com o juiz substituto do Tribunal do Júri, é bem possível que o julgamento de "Madragoa" não se realize êste ano.

Racionalização dos Serviços do Ministério da Educação

FOI instalada a Seção de Organização do Ministério da Educação, criada pela lei 1.650, de julho último. Designado para a chefia desse Departamento, já assumiu as funções o oficial administrativo Myrtes de Queiroz.

O novo órgão estudará intensivamente a organização, condições, normas e métodos de trabalho das unidades administrativas do Ministério, devendo sugerir as medidas necessárias à racionalização dos serviços daquele.

Será Eliminado o Rio Como Porto Exportador

Dirigem-se a Vargas os exportadores de café

O REGULAMENTO de embarque elaborado pelo Convênio dos Estados Produtores de Café foi ruinoso para o pôrto do Rio — afirmam mais de 100 associações e sindicatos, em telegrama ao sr. Vargas.

O sr. Djalma Boechat Filho, delegado do Centro do Comércio do Café, disse-nos que a praça do Rio está com um estoque de 200 mil sacas, das quais apenas 100 mil servem para a exportação. Se o govêrno não permitir o restabelecimento do estoque tradicional carioca de 700 mil sacas, os exportadores locais não poderão entregar o que vendem.

ESTATÍSTICAS

No ano passado, de 1.º de julho a 12 de setembro, os exportadores locais receberam ... 1.265.570 sacas; êste ano, no mesmo período, receberam apenas 696.634 sacas. A exportação passou de 841 mil sacas para 443 mil êste ano. E desde julho estão sendo sangrados em 40 mil sacas mensais destinadas a torrefações.

Assim, o pôrto do Rio, que exportava de 5 a 6 milhões de sacas de café, não deverá exportar agora nem 2 milhões e 500 mil. Além do mais, o imposto de 2,7 por cento está enxotando do Rio os cafés de Espírito Santo, São Paulo e Paraná.

ELIMINADO

O telegrama ao presidente conclui afirmando que, com o adicional de 2 por cento, o Rio ficará eliminado como pôrto exportador do café e de outras atividades exportadoras.

Não mudará após as eleições a política norte-americana

Declarações do presidente da International General Electric - Programa da companhia em relação ao Brasil - Indústria mais brasileira do que norte-americana

— "A política exterior dos Estados Unidos em relação ao Brasil não mudará, sejam quais forem os resultados das próximas eleições. *Tanto Stevenson como Eisenhower já se manifestaram favoráveis ao prosseguimento do programa que estamos pondo em prática*".

Essas palavras foram ditas pelo sr. William Rogers Herod, presidente da International General Eletric, em entrevista coletiva concedida ontem aos jornalistas, na ABI.

IMPRESSIONADO

O sr. William mostra-se impressionado com o desenvolvimento do Brasil, principalmente quanto às atividades econômicas e setor das construções. Notou, também, algumas deficiências. Duas delas: falta de transporte e água no Distrito Federal.

O presidente da IGE esteve no Brasil, pela primeira vez, seis anos atrás.

PROGRAMA DA GE

O programa da firma americana no Brasil foi também motivo de declarações de seu presidente. Disse que, desde a guerra, a produção da GE triplicou, possuindo hoje cerca de 4.300 funcionários em nosso país.

— "E o programa a ser executado nos próximos dois ou três anos prevê o aumento dêsse número para 5 mil empregados" — afirmou. — "Isso mostra a nossa fé no futuro do Brasil. E afirmo-lhes: essa expansão poderia ser ainda maior, se não houvesse dificuldades cambiais".

FABRICAÇAO NACIONAL

Informou, ainda, o sr. William Rogers Herod que, desde 1920, 75% das vendas da GE foram de produtos fabricados ou montados no Brasil.

— "Essa indústria é, portanto, mais brasileira do que americana". As fábricas brasileiras da GE estão produzindo em nosso país, por exemplo, lâmpadas e respectivos bulbos, produtos que exigem maquinaria e mão de obra especiais. Dentro de poucos meses estaremos aptos a fabricar filamentos de lâmpadas, com tungstênio nacional.

LUCROS

Sôbre o emprêgo dos lucros da firma, obtidos com a venda de seus produtos no Brasil, disse o presidente da International General Electric que 90% dêles são empregados na expansão da indústria em nosso país. Isso ocorre desde 1920.

— "A GE continuará a fazer o que tem feito. Temos ligeiras preocupações devido a algumas leis brasileiras que, esperamos, sejam provisórias" — disse.

DIFICULDADES CAMBIAIS

A uma pergunta de um dos jornalistas presentes, afirmou o sr. William que a situação cambial do Brasil, em relação aos demais países do mundo, não é desfavorável.

— "Há muitos países" — disse — "que põem mais dificuldade à importação e ao câmbio do que o Brasil".

Não há meia-dúzia de países, no mundo, onde o contrôle não seja desejado. A eliminação dêsse contrôle não é necessária. E' preciso, isto sim, a sua redução, para que seja desenvolvido o comércio mundial".

BIOGRAFIA

O sr. William Rogers Herod é presidente da International General Electric desde 1919 e também coordenador da Produção de Defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Em março de 1951 foi-lhe concedido o título pessoal de ministro, pelo presidente dos Estados Unidos.

Dividiu a verba do plano sem consultar o executor

Confirma Epílogo de Campos a conduta da Comissão de Finanças - Ainda há esperança -

O DEPUTADO Epílogo de Campos disse esta manhã que ainda há possibilidade de a Câmara reconsiderar o caso do Plano Postal-Telegráfico, de cuja verba anual de 110 milhões foram destacados 55 milhões para a construção de agências postais, providência esta alheia aos seus objetivos.

— "Sou de opinião de que ainda poderemos encontrar um meio de conciliar os interêsses do Plano, uma vez que a matéria voltará à Comissão de Finanças, que deliberou sôbre o destaque".

A COMISSAO IGNORAVA

Disse ainda o sr. Epílogo de Campos:

— "A verdade é que a Comissão de Finanças, de modo geral, desconhecia estar hoje a execução do Plano entregue a um dos funcionários mais categorizados dos Correios e Telégrafos, o sr. Helba Dias, realmente à altura da responsabilidade do cargo.

FALTA DE AGENCIAS

O que vinha acontecendo é que êsse Plano estava sendo supervisionado por pessoas estranhas ao Departamento dos Correios e Telégrafos. Diante de sua não execução, a Comissão de Finanças resolveu dividir a verba global em duas partes: uma para a execução do Plano pròpriamente dito, e a outra para a construção de agências postais-telegráficas.

No meu Estado, por exemplo, a não ser em 2 ou 3 municípios, não possuímos agências que, pelo menos, resguardem a aparelhagem dos telégrafos. São choupanas, sujeitas até a inundações pela chuva, e sem confôrto para os seus funcionários".

NAO CONSULTOU

O sr. Epílogo de Campos disse ainda que, efetivamente, a Comissão de Finanças resolvera destacar 55 milhões sem consultar a Comissão Executiva do Plano.

— "Só depois de aprovada a aplicação de 55 milhões em agências é que fômos procurados pelo sr. Helba Dias".

Depôs hoje na Polícia o advogado Rolim

Confirmou as ameaças recebidas para não divulgar o "dossier" sôbre o suborno

O ADVOGADO Hilário Rui Rolim confirmou hoje, perante o corregedor de Polícia, que possui o já famoso "dossier", através do qual se evidencia o suborno de policiais, tanto da secção de meretrício (ao tempo do Padilha) como do 13.º distrito policial e de guarnições da Rádio-Patrulha.

O advogado informou que recebera ameaças, através de telefonemas, no sentido de evitar que o "dossier" fôsse publicado. Essas ameaças se estenderam e à sua mãe, quase septuagenária, dizendo-lhe: "Se seu filho não nos entregar o "dossier", nós o mataremos".

OBJETIVO

Até a seus colegas de escritório foram feitas ameaças. Estes, um dia em que não compareceu ao escritório, acreditaram tivesse sido êle sequestrado e deram o alarme.

Adiantou o advogado que seu objetivo é reabilitar a Polícia, já que, através do "dossier" — que não é seu e sim de constituintes seus — o DFSP poderá fazer um expurgo dos elementos perniciosos.

Disse mais o advogado que tem certeza de que a maioria dos policiais cariocas são incapazes de proceder como alguns de seus colegas, como está comprovado pelas provas que possui.

NA ORDEM

A Ordem dos Advogados, em sua reunião semanal de ontem, discutiu o caso do advogado Hilário Rui Rolim.

Os conselheiros concluíram que a matéria, tal como lhes foi apresentada, não oferece fundamento para uma intervenção da Ordem.

O advogado Rolim viajará amanhã, para o Recife, a fim de tratar de assuntos particulares, devendo retornar ao Rio na próxima semana.

DIFICULDADES

Não foi possível à imprensa fotografar o advogado durante a sua permanência na reunião.

O Corregedor assegurou que a proibição era do Chefe de Polícia:

"Lá fora, poderiam ser feitas as chapas" — informou.

Terminou a greve em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 18 (Do correspondente) — Terminou a greve dos trabalhadores de transportes.

O diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alonso Caldas, encaminhando os entendimentos, conseguiu a conciliação. A Prefeitura, concessionária do serviço de bondes, concordou em dar o aumento pretendido.

Semana Ruralista Diocesana

FOI realizada a primeira Semana Ruralista Diocesana, em Surubim (sertão pernambucano), de 8 a 12 de setembro.

Promotores: Diocese de Nazaré da Mata e Ministério da Agricultura, com a colaboração do govêrno de Pernambuco e da Ação Católica Brasileira.

Objetivos: estudar os principais problemas agrícolas, sociais e religiosos das populações rurais da região.

Playground

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O PRÓXIMO DOMINGO

Ainda entusiasmados os meninos com as últimas brincadeiras

AS crianças dos Colégios de Copacabana e Ipanema aguardam com grande expectativa a realização do "Playground" gigante de domingo próximo, na praça General Osório. As numerosas provas estão sendo motivo da maior curiosidade, pois todos esperam vencer.

REFLEXO DO DIA 14

Nos Colégios Mallet Soares, Melo e Souza e Brasileiro de Almeida os meninos que conseguiram boas colocações, esperam repetir a façanha, o que contribuirá para maior entusiasmo em tôrno da competição. Sem ser um torneio intercolegial, os meninos de cada uma das escolas ficam satisfeitos de ter um colega bem classificado no "Playfround". Isso tem contribuído grandemente para o entusiasmo reinante.

VELOCIPEDES

Sendo a corrida de velocípedes uma das mais interessantes do programa, a direção do "Playground" pede aos meninos dos colégios que tiverem irmãozinhos possuidores de velocípedes que não deixem de levá-los à praça General Osório, no domingo. Estas máquinas estão cedendo lugar às bicicletas pequenas. Ficaríamos gratos se fôssemos atendidos nesse apêlo, pois desejamos realizar uma grande prova de velocípedes.

Atentos às explicações, os pequenos repórteres preparam-se para entrar em atividade

Vamos ver quem joga mesmo

Esta tarde, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, o II concurso de botões

POSTERIORMENTE à reunião dos pequenos repórteres, será levado a efeito no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, esta tarde, o II Concurso de Botões, com a tentativa de seis "goals" em dez chutes diferentes.

O I Concurso foi realizado sábado e agradou plenamente à garotada. Dois foram seus vencedores, que, com isso, receberão uma entrada para a peleja de domingo, entre o Fluminense e o Vasco.

REGULAMENTO

Para o concurso desta tarde, o concorrente poderá trazer qualquer botão e qualquer tipo de bola, podendo, inclusive, variar de chute para chute.

CAMPEONATO DE BOTÕES

TAÇA CARIOCA — Pela Taça Carioca, disputada na rua José Cristino, 91, foram jogadas domingo três pelejas de botão, sendo que uma delas ofereceu resultado desconcertante: o Bonsucesso (Carlos) venceu o Botafogo (Carlinhos) por 9 x 0. Os demais resultados foram os seguintes: Vasco (Antonio) 3 x Madureira (José Augusto) 1 e Flamengo (Sérgio) 1 x Canto do Rio (Antonio Carlos) 1.

Vasco, Bonsucesso, Flamengo e Canto do Rio são os favoritos da próxima rodada. — Antonio de Oliveira (P. R.)

TORNEIO "HENRIQUE DODSWORTH" — No dia da criança (10 de outubro) realizar-se-á na Escola "Henrique Dodsworth" um torneio de botões que contará com os seguintes disputantes: Mascos (Fluminense); Luiz Fernando (América); Ovídio (Bangu); Mário (Botafogo); Waldomiro (Flamengo); Roberto (Vasco); Gilberto (Canto do Rio); Cianela (Olaria); Serejo (Madureira); Jorge (São Cristovão); Smith (Bonsucesso); Waldir (São Paulo); Heitor (Corintians); Edson (Palmeiras) e Barcala (Santos) — Ovidio G. d.. Cunha Filho (P. R.)

GRACINHAS

— "MARIAZINHA canta como uma verdadeira sereia"!

— "Ué! Como é que você "rasga" assim, sem mais nem menos, um elogio para sua maior inimiga"?

— "Não, minha filha! Eu falei "sereia", mas de ambulância. De ambulância"...

— "MEU marido diz que eu sou um sonho para êle"!

— "Acredito, dona Mariana. A primeira coisa que êle faz, quando entra na repartição, é dizer que teve mais um pesadelo"...

— "Eu sei. Eu sei. Mas há um ditado que diz: "Quem vê cara não vê coração"

VOCÊ SABIA?

O NOME do Mar Vermelho originou-se de uma espécie de algas microscópicas que ali existem em tal quantidade que, em certos períodos do ano, dão à água uma intensa coloração castanho-avermelhada, do mais curioso efeito.

PARA colher a quantidade de mel correspondente a uma colher de sopa, uma abelha teria que pousar em cêrca de mil flores.

EM 1758, o islandês Horebow publicou uma "História Natural da Islândia", em muitos volumes. Entre os numerosos capítulos, havia um que constava de duas linhas apenas. O título era: "Das corujas". E' que na Islândia não existem nem jamais existiram corujas.

HOJE, NOVA REUNIÃO DOS PEQUENOS REPÓRTERES

HOJE à tarde, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, estarão reunidos os pequenos repórteres do "Playground", para receber instruções sôbre como desenvolver suas atividades. Será uma reunião interessante como aquela de sábado.

CRESCE O CLUBE

Espera-se que, depois de feitas explanações sôbre os planos do clube, os meninos avivem ainda mais seu interêsse pelo C. P. R. Como já ficou explicado na primeira reunião, o clube organizará passeios marítimos e terrestres, jogos e competições internas.

Também ficará estabelecido um método de "cobrança de mensalidade" que é o mais curioso em todos os clubes existentes no mundo. Uma cobrança sem dinheiro.

NOVOS SÓCIOS

Cada vez que o clube receber mais trinta sócios, haverá reunião para entrosamento e apresentação dos "calouros", que, em nosso clube, em vez de trote, receberão uma homenagem de boas vindas.

Menininhos e menininhas correm juntos, nas provas de velocípede. Domingo, venceu um garoto. O páreo é sempre duro. Já houve até empate.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

PREPARA-SE NOVO ASSALTO AO FUNDO SOCIAL SINDICAL

Dois funcionários do Instituto dos Industriários, aliados a um grupo de "pelegos", querem Cr$ 8 milhões para um congresso de previdência

dos Trabalhadores na Construção Civil, em assembléia geral, mas até agora apegado ao cargo.

LUIZ Agenor Lemos e Waldemar Luiz Alves, do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriários, estão orientando uma iniciativa a ser custeada quase inteiramente pelo Fundo Sindical: o I Congresso Nacional de Previdência Social.

Contribuição prevista: Cr$ 8 milhões.

FINANCIAMENTO

Segundo revelou-se na primeira reunião preparatória do Congresso (quarta-feira passada, na Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário), o Congresso seria financiado com a contribuição de Cr$ 100,00 de cada sindicato, cabendo ao Fundo Social Sindical cobrir o restante — Cr$ 8 milhões.

A comissão provisória tem representantes dos sindicatos dos trabalhadores em bebidas, lavanderias, pedreiras, marcenarias, indústrias metalúrgicas, construção civil do Rio e S. Paulo, calçados, usinas de açúcar, hotéis, hospitais e da Federação, que parece patrocinadora.

Os jornalistas também estão incluídos.

LEMBRANDO 1948

Esse congresso lembra o Congresso Sindical realizado em 1948, pelo "pelego" Deocleciano Hollanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Os "pelegos" mais representativos do sindicalismo nacional refestelaram-se em Quitandinha por uma semana, gastando uns tantos milhões do Fundo Sindical.

Na comissão provisória do Congresso de Previdência figura o "pelego" Peçanha, destituído da presidência do Sindicato

RENOVAÇÃO DA LEOPOLDINA

Novas locomotivas — Casas para os ferroviários

PROSSEGUINDO na execução do plano geral de reaparelhamento da Estrada de Ferro Leopoldina, reduziu-se o preço das passagens, sem prejuízo do ritmo administrativo ou da situação econômica da emprêsa.

NOVAS LOCOMOTIVAS

Entra nos trabalhos de recuperação a aquisição de locomotivas Diesel elétricas, com o pêso provável, por eixo, de 16 a 17 toneladas, bem como o pêso total carregado de 75 ou 80 toneladas. Para isso, deverão ser usados trilhos de 44,645 kg/m, nos troncos ferroviários e linhas transversais de maior tráfego.

Outras obras a se realizarem e outras compras a serem feitas incluem a aquisição de 1.100 km de trilhos tipo 37, com acessórios, inclusive selas, para substituição do seguinte material: trilhos existentes entre Barão de Mauá e Penha, num total de 4 linhas; entre Penha e Saracuruna e entre Saracuruna e Campos; compra e assentamento de chaves e cruzamentos novos, tipo 37, em todos os desvios e cruzamentos a serem providos de trilhos novos; emprêgo de mais 560 mil dormentes; reequipamento de pedreiras; moradia higiênica para o pessoal; equipamento para cada pedreira produzir 60 mil metros cúbicos de pedra britada por ano; e mecanização dos trabalhos de perfuração e britamento.

RÊDE TELEFONICA E TROLES

O plano prevê a extensão da linha telefônica de contrôle seletivo, colocação de aparelhos nos poucos trechos que os não têm, principalmente entre Recreio e Manhuaçu, com ramificação para Itaperuna.

Serão adquiridos troles motorizados para locomoção do pessoal das turmas de conserva das linhas.

Uma variante reduzirá 2.815 metros entre Silva Jardim e Poço d'Anta e será duplicado o trecho entre Visconde de Itaboraí e Pôrto das Caixas, o que tornará independente o tráfego para Manhuaçu (via Friburgo) e Vitória. Gôndolas de aço especial, de descarga automática, conduzirão pedras aos locais de aplicação.

Reaparelhamento do porto de Santos

O PRESIDENTE da República aprovou as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para obtenção de financiamento até 3 milhões e 674 mil dólares, para o reaparelhamento do pôrto de Santos. O projeto visa o descongestionamento do pôrto e o rápido escoamento da produção agrícola e industrial de uma vasta região. Visa também a insuficiência do material rodante das ferrovias e a limitada capacidade das instalações portuárias.

IMPORTANCIA ECONÔMICA

O congestionamento do pôrto de Santos prejudica o desenvolvimento de uma promissora área do território nacional, sendo vital a importância do pôrto para sustentar a posição da balança de pagamentos do país. Ocupa posição estratégica no desenvolvimento econômico do país, servindo de escoadouro para o centro industrial de S. Paulo e para as ricas regiões agrícolas dêsse Estado, do norte do Paraná, do Triângulo Mineiro, Mato Grosso e sul de Goiás, tôdas ligadas a Santos por uma rêde rodoviária.

INDICES ECONÔMICOS

Contando ainda com tráfego intenso de caminhões, com respeito aos índices econômicos, tem papel importante em S. Paulo, que arrecada, de certos impostos, a metade da renda orçamentária da União; do impôsto de renda, cêrca de 40%; de de consumo, 48%; do de vendas e consignações, 45%.

CUSTO DO PROJETO

A Comissão Mista selecionou 14 pontos de melhoria das instalações do pôrto de Santos, 7 dos quais exigem gastos em moeda estrangeira para a aquisição do material a ser importado.

O empreendimento exigirá um empréstimo, em moeda estrangeira, no valor de 3.674.000,00 dólares, assim dividido: 1 — reconstrução de três armazéns ao longo do cáis, 206.000,00 dólares; 2 — estrutura para três armazéns externos, 197.500,00 dólares; 3 — equipamento para silos de trigo, 543.000,00 dólares; 5 — equipamento para a movimentação de fertilizantes e enxôfre a granel, 444.000,00 dólares; 6 — aquisição de equipamento mecanizado para movimentação, 1.061.300,00 dólares; 7 — novas instalações de energia elétrica, 281.000,00 dólares.

As despesas em cruzeiros do projeto importam em 349.384.000,00 e a Companhia Docas de Santos está em condições de financiá-las com seus próprios recursos.

O custo total em moeda nacional do projeto é de Cr$ 455.883.000,00.

Oficialização da "Semana da Asa"

PELO ministro da Aeronáutica, foi oficializada a Semana da Asa que vinha sendo realizada pelo Aero Clube do Brasil. Uma comissão, integrada por vários elementos ligados ao assunto e presidida pelo chefe do Estado Maior da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco, está organizando o programa das comemorações da Semana da Asa para 1952.

Regressa a Esquadra

VOLTOU ao Rio a 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros, com os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" e os contratorpedeiros "Marcílio Dias" e "Amazonas", após terem participado das manobras combinadas ao largo do pôrto de Santos, com a participação de tropas da 2.ª Região Militar e da FAB.

O SENAI não é uma autarquia

Mantida a definição da sua personalidade jurídica como entidade de direito privado

O SENAI, instituição mantida e dirigida pelos industriais, através do seu órgão máximo, a Confederação Nacional da Indústria, vem de obter, após longos debates nas esferas jurídicas superiores, a plena definição de sua personalidade jurídica como entidade de caráter privado. Essa definição, já há muito esperada, como única que cabia no caso em foco, conferiu, agora, pelo egrégio Tribunal Federal de Recursos, vem pôr têrmo a uma controvertida questão há tempos levantada pelo Tribunal de Contas da União. E esta, assim, a terceira vez que o SENAI vê mantido o seu ponto de vista de ser uma instituição particular, custeada pelos próprios industriais e dirigida através dos seus órgãos sindicais da classe patronal.

Com essa decisão, fica mantida a forma pela qual o SENAI vem governando sua vida financeira, desde que se criou há dez anos passados. O Tribunal Federal de Recursos, ao apreciar, agora, os embargos oferecidos pelo Tribunal de Contas, decidiu plenamente a questão. O SENAI, como se sabe, dispõe de órgãos próprios para exercer a função fiscalizadora do emprêgo de suas verbas e para organizar seus orçamentos. Esses órgãos compreendem Conselhos Regionais e um Conselho Nacional da instituição. Êste último presidido pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria como encargo natural. Os Conselhos Regionais funcionam, nos Estados, junto dos Departamentos Regionais do SENAI e são integrados por alguns representantes da própria indústria local e de representantes enviados do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e do Ministério da Educação e Saúde. No plano federal, com semelhante composição, funciona o Conselho Nacional do SENAI.

(Transcrito de "A Noite", de 16-9-952).

PAES BARRETO: "NÃO HAVERÁ DESFALQUES NO FLUMINENSE"

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.400 mts.
1—1 Criado, L. Rigoni . 58
2—2 Deserto, C. Moreno. 54
3—3 Cyrnos, J. Portilho . 54
4—4 Tributária, Irigoyen . 52
5 Rio, D. Moreira . 58

2.° — 1.400 mts.
1—1 Islada, D. Silva . . 50
2—2 Foliador, C. Moreno. 56
3 Waldorf, L. Doming. 52
3—4 Stamina, x.x. . . . 52
5 Icatu, L. Leite . 50
4—6 Tin Willie, R. Mart. 50
" Enn, D. Moreira . . 54

3.° — 1.300 mts.
1—1 M. Porfana, Macedo. 52
2—2 E. do Sul, P. Coelho 56
3 Faroleda, S. Câmara. 48
3—4 Deusa, D. Silva . . 54
5 Hileia, R. Martins . 52
4—6 Revelo, L. Rigoni . . 54
7 Elaepi, J. Portilho . 56

4.° — 1.300 mts. (Compulsório)
1—1 Balancim, A. Portilho 53
2 Abellion, S. Machado 53
4 Maravedi, D. Silva . 58
3—5 Baluarte, L. Doming. 53
6 Acer, C. Moreno . . 58
7 Valce, C. Calleri . . 53
4—8 Harem, R. Martins . 53
9 Macanudo, x.x. . . 58
10 Guanumbi, x.x. . . 53

5.° — 1.600 mts.
1—1 Thunderbolt, S. Mach. 58
2 Fulano, x.x. . . . 52
2—3 Neniço, M. Henrique 54
4 Crambe, P. Tavares . 58
3—5 B. Dourada, L. Lins 50
6 Torapi, x.x. . . . 54
4—7 Albernoz, D. Silva . 58
" Jacobêus, J. Matinho 54
" Boa Vida, L. Leite . 50

6.° — 2.000 mts.
1—1 Mar Negro, Rigoni . 52
" Mango, R. Martins . 52
2—2 Oraci, A. Portilho . 54
3 Indiscreto, Moreno . 52
3—4 Gaio, E. Castillo . . 52
5 Dalmon, L. Leite. . 50
4—6 Bacon, J. Portilho . 58
" Elanut, D. Moreira. 52

7.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Himeto, L. Rigoni . 56
2 Unanie, D. Macedo . 56
2—3 Espinheiro, A. Ribas 56
4 Afonder, A. Nahid . 56
3—5 O. Express, Tavares . 56
6 Nightingale, P. Simões 56
4—7 Prisco, E. Castillo . 56
8 Chimbote, M. Henriq. 54

8.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Panqueca, C. Calleri 54
" Igino, L. Rigoni . . 58
2—2 Bisturi, R. Martins . 58
3 Dogarita, L. Doming. 52
3—4 Farelado, S. Lourenço 54
5 Chumbo, R. Freitas. 54
4—6 Pantagruel, S. Mach. 58
7 Alpino, A. G. Silva 54
8 Phaleron, M. Vieira . 50

9.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Scarface, Rigoni . . 54
" Morceguito, O. Fern. 56
2—2 Cratal, Q. Ulloa . 52
3 Charlotte, A.G. Silva 50
3—4 Borrifo, W. Andrade. 52
5 Albardão, Castillo. . 52
4—6 El Matachin, x.x. . 54
7 Elan, L. Mazarus . 54
8 Descamisado, x.x. . 50

A reunião de domingo

1.° — 1.400 mts.
1—1 Espiral, L. Rigoni . 55
2—2 Oration, Mazares . . 55
3 Ufanita, R. Martins. 55
3—4 Fressia, O. Ulloa . . 55
5 Al Gina, B. Cruz . 55
4—6 Amancai, Castillo. . 55
7 Marsala, J. Graça . 55

2.° — 1.000 mts.
1—1 Cabo Frio, x.x. . . 50
2—2 Islete, R. Martins . 52
3 Posta, A. Rosa . . 58
3—4 Crato, C. Calleri. . 50
5 Irresistível, A.Portilho 52
4—6 El Campeador, Rigoni 56
7 Intrépido, M. Henriq. 52

3.° — 1.400 mts.
1—1 Acapulco, Irigoyen . 55
2—2 Quasi, L. Rigoni . . 55
3 F. Grass, Castillo . 55
3—4 Oceanus, O. Ulloa . 55
5 Buril, J. Martins . . 55
4—5 Quill, x.x. . . . 55
" Quiçá, x.x. . . . 55

4.° — 1.600 mts.
1—1 Sidon, Irigoyen . . 57
2—2 Augusta, R. Martins. 55
3—3 La Vestal, Rigoni . 55
4 Nix, O. Ulloa . . 52
4—5 Eudora, J. Portilho . 52
" Veritable, x.x. . 51

5.° — 1.400 mts.
1—1 Energy, R. Martins. 55
2 Otomano, E. Castillo 55
2—3 Igarassu, D. Moreira. 55
4 Surigote, x.x. . 55
3—5 Seixo, L. Rigoni . 55
6 Jocundo, A. Portilho 55
4—7 Funiculi, I. Pinheiro 55
8 Embalo, C. Moreno . 55
9 Mocoripe, A. Ribas . 55

6.° — 4.000 mts. (Clássico)
1—1 Solano, L. Rigoni. . 60
2—2 Têvere, Irigoyen 60
3—3 Panther, E. Castillo 60
4—4 Lord Antibes, D.Mor. 60
5 Rieck, C. Moreno . 60

7.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Pelias, x.x. . . 56
" Piegas, E. Castillo . 56
2 Shameless, D. Moreira 56
2—3 Miss Judy, Rigoni . 56
4 Amaragi, R. Martins. 54
5 M. Linda, P. Coelho 56
3—6 Naxarra, O. Ulloa . 56
7 Indayá, Mazares . . 56
8 Ciranda, J. Portilho. 56
4—9 Starway, F. Irigoyen. 56
10 Marcia, I. Pinheiro . 56
" Harda, M. Henrique. 56

8.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Ruivo, E. Castillo . 52
" Morceguito, P. Sousa 50
2 Vaice, C. Calleri. . 50
2—3 Minneapolis, O.Macedo 52
4 Alvitre, M. Henrique 50
5 Populino, L. Lins . 50
3—6 Carinhoso, S.Machado 50
7 Irish Star, A. Rosa . 50
8 Guanumbi, x.x. . 52
4—9 Jangadeiro, Calleri . 50
10 Maracaju, Castillo. . 54
" Calmete, F. Baiula. 50

9.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Pan, R. Martins . . 50
" Camileão, Rigoni . . 57
2—2 El Greco, Irigoyen . 61
3 Cálido, J. Portilho . 50
3—4 R. Novarro, Ulloa . 55
5 Corregio, Calleri . . 50
6 Mustafá, P. Coelho . 52
4—7 Kurdo, C. Moreno . 53
" Manguarito, x.x. . 52
" El Campead., R.Filho 49
" Marshall, D. Moreira 54

Notas turfistas

PROTEGENDO OS PROFISSIONAIS — No propósito de proteger a saude dos jóqueis, a Comissão de Corridas de São Paulo deliberou estabelecer uma tabela de pesos para cada jóquei, de acôrdo com o parecer do Serviço Médico de Cidade Jardim. A tabela, que será afixada na sala de inscrições do Jockey Club, deverá ser rigorosamente obedecida, não podendo nenhum profissional aceitar compromisso de montaria com pêso inferior ao que for para êle estabelecido.

Só o Serviço Médico poderá autorizar a diminuição de pêso de determinado jóquei, assim mesmo sob sua orientação.

TÉVERE TRABALHOU — Sob o govêrno do aprendiz Waldir Meireles, o cavalo Tévere, na manhã de ontem, esteve na raia, trabalhando para o seu compromisso de domingo. Passou o defensor do Stud Verde e Preto 2.040 metros em 133", com os primeiros 1.000 em 66"2/5, 1400 em 92"2/5, última milha em 103"3/5 e últimos 200 em 14"2/5.

ENTREGUES A JOSÉ S. DA SILVA — Os animais Caiú, Carteiro, Caçador, Caraiba, Catolé e Fair Baby foram entregues ao treinador José Salustiano da Silva. Fair Baby foi adquirido pelo Stud Nelson pela importância de Cr$ 40.000,00.

IRMÃO DE ZORRO PARA H. DE SOUZA — Procedente da Argentina, chegou ao Rio o cavalo Zorrito, um irmão do nosso conhecido Zorro. Zorrito é de propriedade dos srs. Pascoal Gonzo e Aristides Calli.

O CAMPO DO "PRIMAVERA" — O campo do Clássico "Primavera", atração máxima de domingo, em S. Paulo, ficou constituido dos seguintes animais, todos com 55 quilos: Elfos, Orsini, Honfleur, Fair Clever, Meu Crack, Perequê, Fenelon, Eslavico e Fair Sentaur.

VOZES DO TURFE

Os profissionais Luiz Rigoni e Waldemar Costa não compareceram ao "chá" de ontem da Comissão de Corridas, sem dar nenhuma explicação ou justificativa.

Os Comissários esperaram em vão até às 16 horas, quando se retiraram.

Como se recorda, Rigoni e Waldemar Costa foram chamados para explicar a "performance" de Devasso.

O REGULAMENTO não prevê nenhuma punição para êsse caso, sabendo-se, entretanto, que ambos deverão ser responsabilizados.

O SR. Francisco Eduardo de Paula Machado, como o faz habitualmente, realizará uma "tournée" pela Europa, demorando-se na França e Inglaterra.

A viagem do conhecido "turfman" e criador, ainda não tem dia marcado, tudo indicando que seja nos meados da semana vindoura.

TAMBEM está prestes a viajar o sr. Tude de Lima Rocha, diretor de corrida do Jockey Club Brasileiro. Para tanto, já requereu uma licença de cinco meses. O seu embarque será no dia 2 de outubro.

Para a vaga do sr. Tude, ainda não há ninguém indicado. Há, porém, grande movimento em tôrno da mesma. Fala-se com insistência no nome do sr. Nelson Monte, ex-comissário e pessoa das mais categorizadas para a missão.

NA REUNIAO de anteontem da Diretoria do Jockey Club, foi resolvido que sòmente os empregados do restaurante terão direito a comida, suspendendo-se tôdas as outras concessões.

— PEAO —

Clubes em REVISTA

FLAMENGO

O Santa Cruz do Recife está interessado no concurso de Huguinho. Já procurou o clube e, inclusive, para um início de conversas, já alcançou a concordância de alguns dirigentes, restando, apenas, o pronunciamento da direção técnica para decidir o assunto.

SÃO CRISTÓVÃO

"Mudarei a tática do meu quadro, já para o prélio frente ao Madureira e — se não der certo — estou disposto a deixar o cargo que ocupo de técnico de futebol". Assim se expressou Emilio Palestini, que acrescentou os pormenores: "O São Cristóvão não pode ter médio volante: necessito, porém, armar a equipe para a marcação homem a homem. Os dois meias serão os homens de ligação, sem qualquer auxilio dos da retaguarda. Para tanto lançarei um elemento dos aspirantes na meia direita".

* * *

O São Cristóvão deverá encaminhar hoje um ofício à F.M.F. protestando contra a atuação de Sidney Jones, no prélio contra o Bangu.

* * *

Fala-se que dirigentes do São Cristóvão estariam em contacto com Arquimedes, atualmente técnico do São Bento (Marilia, de São Paulo), para que venha dirigir o quadro alvo.

AMÉRICA

A fim de extrair os meniscos internou-se ontem no Hospital da Cruz Vermelha o técnico Juca. O preparador está passando bem, devendo por esses dias deixar o nosocômio.

BANGU

Realizaram ontem à tarde um intenso coletivo os profissionais do clube. O exercício que teve uma duração de 90 minutos terminou com a vantagem dos titulares por 4 a 0, tentos de autoria de Zizinho (2), Reis, Vermelho, Menezes e Nívio. As duas equipes nessa oportunidade formaram assim constituídas: TITULARES — Arizona, José Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. SUPLENTES — Fernando, Waldyr e Salvador; Alaide, Pinguela e Barbatana; Ferlindo (Mendonça II), Russo, Enio, (Lucas) e Jairo (Ciro). Ranulfo não participou do exercício por encontrar-se contundido. Todavia encontra-se concentrado na Higino juntamente com os demais integrantes do plantel.

BOTAFOGO

Hoje à tarde quando do coletivo é que Silvio Pirilo tirará as conclusões sôbre qual o quadro que deverá apresentar sábado no Maracanã contra o Bangu. Ontem os profissionais foram movimentados numa intensa prática individual, da qual estiveram ausentes, Arati, Avila, Floriano e Tomé.

MADUREIRA

Preparando-se para o embate de domingo, com o São Cristóvão, exercitaram-se ontem à tarde coletivamente os profissionais do clube. O treino que teve duração de 90 minutos finalizou com a vantagem dos efetivos por 5 a 3. Pedro Baia (2), Mundico, Rato e Osvaldinho assinalaram os tentos dos vencedores, enquanto que Josias (2) e Jorge marcaram para os vencidos.

OLARIA

Planejam os dirigentes do clube organizar uma excursão em Iguaçuí, no Estado do Espírito Santo. Essa excursão terá lugar a 28 do corrente ou seja exatamente na folga que a tabela do campeonato carioca lhe concede.

Todavia visando o embate com o Bonsucesso, a Direção Técnica realizou ontem um intenso coletivo, que terminou com o "placard" a favor dos titulares por 3 a 1. Cléinho (2) e Lupercio assinalaram os tentos dos vencedores enquanto que Aldemar marcou para os vencidos.

FLUMINENSE

Visando o "match" de domingo com o Vasco realizou-se ontem o primeiro coletivo em Alvaro Chaves. Nessa oportunidade os titulares exercitaram-se inicialmente contra os suplentes e posteriormente contra os aspirantes. No primeiro treino que durou 45 minutos observou-se um empate de um tento, pontos assinalados por Vilalobos e Miltinho. Nos 45 minutos subsequentes os aspirantes foram vencidos por 3 a 1, tendo Didi, Marinho e Vilalobos marcado os "goals" dos titulares e João Carlos os dos aspirantes. A Direção Técnica alinhou os seguintes quadros: Titulares — Adalberto, Pindaro e Pinheiro; Jair (Victor), Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Joel; Suplentes — Veludo, Heitor e Duque; Nilo, Osvaldo e Jair; Miltinho, Dalka, Orlando, Odir e Jair; Aspirantes — Veludo, Duarte e Getúlio; Batatara, Emilson e Bimbe; Lino, Robson, Miltinho, João Carlos e Dotinho.

Castilho, Orlando, Quincas e Jair poderão participar do jôgo com Vasco da Gama

O dr. Nilton Paes Barreto, chefe do departamento médico do Fluminense, assegura que até domingo colocará em condições de jôgo todos os profissionais do clube que se encontram sob os seus cuidados: os titulares Castilho, Orlando, Quincas e Jair, e o aspirante Simões.

Êsses cinco profissionais contundiram-se domingo no jôgo com o América (sendo que Simões na preliminar) chegaram a causar preocupações ao departamento técnico. Notadamente Castilho e Orlando — ambos vítimas de lesões sérias.

Ontem, Orlando gessou o joelho. Medida severa, para imobilizar a região atingida e assim apressar a recuperação. Castilho, que sofreu uma luxação no cotovelo, vem sendo submetido a radioterapia.

Na prática de ontem, Jair voltou a quebrar o nariz. Saltando para uma cabeça, chocou-se com um companheiro — exatamente como aconteceu na partida com o São Cristóvão quando, pela primeira vez, sofreu a mesma lesão.

Quincas, por sua vez, por apresentar um "entorse" no tornozelo, teve o pé imobilizado com ataduras.

Simões, que se queixa de uma distensão muscular, vem sendo tratado com massagens.

Hoje, no "casarão" da rua Mário Portela, será iniciada a concentração do plantel de profissionais para a partida com o Vasco.

QUINCAS E ORLANDO
Ambos contundidos — mas a postos, domingo, segundo promessa do dr. Paes Barreto

CASTILHO E SIMÕES
O goleiro, com uma luxação no cotovelo, chegou a preocupar seriamente a direção técnica. Simões tem uma distensão muscular

IATISMO

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — As autoridades do Iate Clube Argentino, que têm a seu cargo a organização da terceira regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro, resolveram abrir as inscrições para a dita prova. A prova, de caráter internacional, compreende a distância de 1.200 milhas, e terá início dia 1.° de fevereiro de 1953.

Título em jôgo

LOS ANGELES, 18 (AFP) — Lauro Salas, campeão mundial dos pesos leves, porá seu título em jôgo dia 3 de outubro, em Chicago, contra Jimmy Carter.

Dois argentinos para o América

Pepe e Sanchez, ala-direita do Estudiantes de La Plata, os elementos em vista

Pepe e Sanchez, componentes do Estudiantes de La Plata (Argentina) deverão ingressar no América. São dois valores com que conta José Ferreira Lemos para reforçar a ofensiva e, consequentemente, elevar o nível de rendimento da equipe nos próximos confrontos.

SANCHEZ E' "SCRATCHMAN"

Dos dois jogadores, o de maior projeção na Argentina é o "in-sider" Sanchez. Atualmente, encontra-se Sanchez treinando como um dos convocados para o selecionado argentino que excursionará à Europa — fato que, inclusive, talvez retarde a sua vinda ao Brasil. Inicialmente, previra-se a chegada de Sanchez, com Pepe, ainda esta semana; a sua presença, porém, na lista dos convocados para o selecionado platino faz com que surjam dificuldades para o seu pronto embarque.

EMPRESTIMO POR UM ANO

Sanchez e Pepe virão para o América por empréstimo durante um ano. Os entendimentos foram encerrados ontem, com o representante do clube argentino, sr. Hidalgo Diaz, que ficou de tomar tôdas as providências para o embarque dos jogadores.

JOEL
Extrema do Flamengo

ADIADO FLAMENGO E C. DO RIO

Só amanhã o prélio

As chuvas impediram a realização do jôgo Flamengo x C. do Rio, que estava marcado para a tarde de hoje no Maracanã. Só amanhã — decidiram na manhã de hoje, os dirigentes dos dois clubes — essa peleja será efetuada. O local e o horário (para amanhã) não serão alterados. Continuarão sendo o Maracanã e às 15 horas e 15 minutos. O Juiz, igualmente, será o sr. Malcher, sorteado desde ontem para o embate.

AUTOMOBILISMO

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — A clássica prova em estrada do Automóvel Club Argentino será disputada êste ano na primeira quinzena de novembro próximo. Compreenderá um percurso de cerca de 4 mil quilômetros e será dividida em três ou cinco etapas.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Federação Venezuelana de Futebol pediu à entidade máxima a indicação de um clube para participar de um torneio que vai realizar, de dezembro dêste ano a janeiro de 53, em Caracas, com a participação de clubes da Argentina, Chile, Uruguai, México e Colômbia.

■

A FIFA comunicou à CBD que encaminhou ao Comitê Executivo as informações prestadas pelos srs. Irineu Chaves e Castelo Branco e o regulamento da Copa Brasil, e que futuramente será concedida a autorização oficial à CBD para a realização dêsse certame. Esclareceu ainda a FIFA que o certame não poderá ser realizado em 53 ou em 54.

■

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou à entidade máxima que o Botafogo concedeu a transferência de Rubinho para Caracas.

A Federação dirigiu um ofício à CBD advertindo que se a entidade máxima participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol, no Peru, deverá tomar providências, no sentido de que os jogadores possam ser devolvidos até o dia 20 de março de 1953.

■

A entidade carioca proclamou o América como vencedor do Torneio Carlos Martins da Rocha e o Bangu vencedor do Torneio-Início de Amadores do corrente ano.

ARATI NÃO SERÁ INDICIADO

Sem elementos o auditor do Tribunal - Representou o Botafogo contra o árbitro Alberto da Gama Malcher

Arati, médio do Botafogo expulso de campo pelo árbitro Alberto da Gama Malcher, quando da partida de sábado com o Flamengo, não será indiciado para julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Não será chamado à próxima sessão do órgão de justiça da entidade metropolitana por existirem falhas na súmula do árbitro que o afastou da partida.

NÃO HA ELEMENTOS

Para deixar de indiciar Arati, o auditor do Tribunal de Justiça da FMF apresenta uma única e só razão: não há elementos na súmula que o autorizem ao chamamento do jogador ao Tribunal. Falhou Alberto da Gama Malcher na redação do documento, deixando o órgão de justiça sem elementos para agir no caso.

REPRESENTACAO DO BOTAFOGO

Por outro lado, essa mesma súmula, serve de elemento ao Botafogo para fazer carga contra Alberto da Gama Malcher. Serve-lhe de sustentação à representação ontem enviada ao presidente do TJD — incriminando-o de prestar informações "ambiguas e tendenciosas", fato punivel de acôrdo com o artigo 348 do Código Brasileiro de Futebol.

Também por desconhecimento das regras do futebol em sua aplicação, pede o Botafogo a indiciação do juiz, escorado pelo artigo 346 do mesmo Código Brasileiro de Futebol.

...de da peleja Paulistas x Paranaenses em que as bandeirantes obtiveram a classificação para a final com as cariocas

JAIR
Repetiu-se a contusão. A camisa ainda ensanguentada, aí está o médio de ala logo depois do acidente de ontem em Alvaro Chaves

Instituída a Taça Simon Bolivar

BOGOTA, 18 (AFP) — Será disputada, no próximo mês, um Torneio de Futebol, pela nova "Taça Simon Bolivar". Projeta-se convidar o campeão argentino River Plate e um campeão europeu, da Austria ou Iugoslávia. Estas equipes enfrentarão o campeão da Colômbia ou um selecionado.

Basquetebol Feminino

CARIOCAS E PAULISTAS CLASSIFICADAS PARA A FINAL DO CERTAME BRASILEIRO

Cariocas e Paulistas voltaram a vencer na rodada de ontem do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, disputada no ginásio do Tijuca, classificando-se, dessa forma, para a peleja final, que indicará a equipe campeã do certame.

Na peleja preliminar da noitada de ontem, registrou-se o mais elevado marcador das pelejas já disputadas. Mais elevado ainda que os 75 x 4 imposto pelas paulistas às fluminenses. Ainda desta vez as vítimas foram as defensoras da representação do Estado do Rio. Calouras ainda, sem muita experiência, não conseguiram impedir que as cariocas assinalassem o marcador de 81 x 5.

As paranaenses enfrentando na peleja principal a representação bandeirante, sofreram o seu segundo revés no Campeonato. Foram derrotadas por 45 x 26, lutando ardorosamente até o final da contenda, não conseguindo entretanto, alcançar um marcador menor, em face do grande preparo das paulistas que, sem dúvida, constituem um sério obstáculo para as cariocas.

Quadros e marcadoras:

CARIOCAS — Marly (27), Irani (20), Nair (13), Ivone (8), Laura (2), Eugênia (2), Carminha (2), Otília e Celma.

FLUMINENSES — Coeli, Wanda, Dilde, Atila, Iolanda (1), Chiriei (2), Maria Ignez (2), Inalda e Daise.

S. PAULO — Coca (15), Wanda (12), Ferrari (12), Maria Aparecida, Iolanda, Ruth (7), Anésia e Wanda Reguiski.

PARANA' — Dilba, Iverti (2), Marta (15), Aglaé (7), Albertina (1), e Iamir.

Selecionado argentino em excursão

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Um selecionado argentino de futebol empreenderá uma viagem por vários países da Europa e da América do Sul, principalmente França, Espanha, Portugal e Brasil. Sua partida está fixada em principio para 3 de dezembro.

HOJE O FLA x FLU DO SUPER DE VOLEIBOL JUVENIL

Os tricolores querendo manter a liderança e os rubro-negros não desejando sair do segundo pôsto — Decisão original entre o Fla e o Flu —

Flamengo e Fluminense vão jogar uma partida de grande importância, esta noite, pelo Super Campeonato Juvenil. O prélio está marcado para as 20 horas, no Ginásio das Laranjeiras.

O FLAMENGO

O grêmio da Gávea está com duas derrotas. Se vencer os três compromissos do returno (Fluminense, Orajaú e Vasco), trará para sua companhia os atuais líderes, isso sem esquecer que outros reveses possam surgir beneficiando-o e fazendo-o campeão. Perdendo, porém, estará pràticamente afastado do título.

O FLUMINENSE

O tricolor está na liderança ao lado do Grajaú, de quem tirou a invencibilidade no último jôgo do turno. Para manter suas aspirações precisa derrotar o Flamengo, pois seu encontro final será contra o mesmo Grajaú. Se for vencido, terá que contar com os outros resultados ou esperar novo empate final.

ORIGINAL

Como fato pitoresco, original, vale a pena salientar que o Flamengo sagrou-se campeão das 1.ª e 2.ª Divisões Masculinas, enquanto o Fluminense levantava os títulos masculinos de iguais categorias. Dessa forma, se qualquer dos dois atingir ao cetro dos juvenis, terá decidido por 3x2 a temporada de voleibol de 52.

Gentil está sem problemas para o jôgo de domingo com o Fluminense. Conta com todos os profissionais para a formação da equipe do Vasco que vai bater-se com o campeão no choque dos dois últimos invictos do Campeonato da Cidade.

HOJE, O CONJUNTO

Hoje, realiza-se o treino de conjunto dos cruzmaltinos.

Gentil Cardoso, à hora em que eram encerrados os trabalhos desta edição, empenhava os seus pupilos em uma prática de conjunto — último ajuste de linhas para a batalha com o Fluminense.

Ontem, houve treino individual. Ginástica, corridas, saltos, exercícios respiratórios — e nenhum contato com a bola. Findo os exercícios, Gentil reuniu os seus pupilos para uma aula teória. Dissertou sôbre táticas de futebol, sôbre as diferenças de sistema entre Vasco e Fluminense, alertando os seus pupilos para a forma de exploração da defesa adversária.

FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, 18 (AFP) — Depois de seu empate de ontem à noite com o Manchester City, o Burnley assumiu a liderança da primeira divisão inglesa de futebol, com a seguinte colocação:

Burnley — 8 jogos, 12 pontos ("goal average", 12/7).
Liverpool — 8 jogos, 12 pontos (GA 13/7).
Wolverhampton — 8 jogos, 12 pontos (GA 14/9).

Pânico na concentração do Vasco

Um quiromante agita o repouso dos craques

Um reporter apalermado de um vespertino (tricolor) desta cidade achou que já era tempo de lançar a quiromancia no futebol.

De quiromante em punho, o rapaz partiu para a concentração dos vascainos, lá na tranquila e agradável paisagem do Bananal da Ilha do Governador. Os craques vascainos — homens que têm pés célebres neste mundo — recusaram-se a dar as mãos que o "dificil" jornalista pedia.

Polidamente, fizeram-lhe ver que estavam muito felizes com o presente, e, por isso, totalmente desinteressados em desvendar e penetrar nos mistérios, enigmas e surprêsas do futuro. "Tudo tem o seu tempo, moço. A nós parece melhor reservar o futuro para o futuro. Seria muito desagradável, moço, que um de nós, agora, hoje, viesse a saber que, amanhã ou depois, teria que sofrer, inevitavelmente, um acidente — ou, inclusive, morrer de um calo infeccionado".

Mas o reporter era insistente. Não queria perder aquela oportunidade. Não se conformou. Vê lá se, êle, logo êle, o reporter perfeito, sensação, internacional, um dos maiores idiotas dos últimos tempos na crônica esportiva, iria perder aquela chance — de dizer, hoje, o que aconteceria com as pernas do Ademir daqui a dez anos! Nunca!

Para acabar com os temores dos craques vascainos, fêz a propaganda de sua cigana. Vestiu-a de santa. Afinal a sua cigana era muito boazinha, muito camarada, muito otimista, muito discreta. Se as mãos de Ademir dissessem que êle só tinha pés para mais cinquenta anos — ela, a sua ciganinha, diria que êle tinha pés para quinhentos anos.

Lançou mão de todos os métodos de persuasão. Debalde, todavia. Os craques não quiseram nada com a cigana. Ressabiados, puseram as mãos nos bolsos, escondendo-as dos olhares bobos da (ou do) quiromante.

O reporter contrariado, indignado porque estava cerceando a sua liberdade, a liberdade de imprensa num país democrático — procurou um dirigente do Vasco para inteirar-lhe dos acontecimentos. O diretor, porém, deu razões aos jogadores. Achou razoável as dúvidas e receios dos craques: Afinal a (ou o) quiromante, a cigana (ou o cigano) poderia ser tricolor, como o reporter...

O rapaz zangou-se mais. Abespinhou-se todo. Deblaterou: fêz discurso — e ameaçou lançar o diretor no index do seu poderoso jornal. E retirou-se, com o seu (ou a sua) cigano (isto é, quiromante, do ameno e tranquilo Bananal vascaino da Ilha do Governador.

A. N.

LEMBRAI-VOS DE DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO

ATÉ DEPOIS DE MORTO A POLÍCIA O PERSEGUIU

DIRIGIA a Faculdade de Direito do Recife o professor Antonio Vicente de Andrade Bezerra. No seu depoimento às folhas 456, 457 e 458 dos autos do inquérito, declarou que, como diretor da Escola, vinha tendo constantes dificuldades em aconselhar calma aos estudantes nas manifestações de natureza política. Por isso, tivera vários entendimentos com o interventor Etelvino Lins, declarando-lhe que seria sempre melhor evitar violências contra os rapazes.

[redacted]

Etelvino dizia a Andrade Bezerra que ficasse tranquilo.

Anunciado o comício do dia 3 de março, mais uma vêz o diretor da Faculdade se entendeu com o interventor, para saber se o govêrno permitiria aquela reunião. Etelvino respondeu-lhe que o govêrno não proibiria o "meeting" nem a passeata e que, pelo contrário, tudo faria para garanti-los e evitar excessos.

Diz o professor Andrade Bezerra que, no dia seguinte, sábado, 3, ao chegar à Faculdade, encontrou os estudantes muito exaltados. Aconselhou-os a evitar excessos nas manifestações e comunicou-lhes que o interventor não proibiria o comício. Declarou que não poderia comparecer ao comício, à tarde. Logo depois, recebeu em sua residência a visita de um estudante e do professor Mario Batista, que lhe foram pedir comparecesse à reunião, para evitar quaisquer irregularidades. Os acadêmicos estavam receosos da intervenção de elementos perturbadores da ordem.

Atendendo a essas ponderações, o professor Andrade Bezerra dirigiu-se, às 3 e meia da tarde, para a Faculdade, sendo uma das primeiras pessoas pela última vêz, a ali chegar. Encontrou-se, então, com Demócrito de Souza Filho, que o recebeu com as mais alegres expressões, conforme declarou.

NÃO OUVIU OS DISCURSOS

DEPOIS de recomendar calma aos estudantes, o diretor foi para o seu gabinete, onde permaneceu durante todo o tempo que durou o "meeting", nada tendo ouvido do que diziam os oradores.

— "Da janela gradeada, na sala da frente da Diretoria, observei, em dado momento, dois indivíduos, parecendo um operário e outro fiscal, pela côr de suas vestimentas, uma azul, outra amarela. Subiam a um dos bustos de professores ali existentes e gesticulavam, parecendo, de longe, que discursavam, procurando perturbar o comício.

As cinco e meia da tarde, findo o comício, retirei-me para minha residência e não tive conhecimento do que aconteceu na Praça da Independência, senão depois das nove horas da noite, na residência de um amigo. Visitei, em seguida, o cadáver de Demócrito de Souza Filho".

A VÉSPERA DA MORTE

SEMPRE vigiado pela polícia, seguido por investigadores, Demócrito, na madrugada do dia 3 de março, quando saía do "Diário de Pernambuco", aonde fôra fazer revisão de provas de entrevistas que ao jornal haviam concedido colegas seus da Faculdade, foi abordado por 5 representantes da polícia recifense, dois dos quais conhecia, porque há tempos o vinham seguindo por ordem de Fábio Corrêa. Êles o trataram grosseiramente, com expressões injuriosas.

— "Demócrito, se você fôr homem diga uma palavra contra o presidente Getulio Vargas ou então quebre o retrato dele" — disse-lhe um dos policiais. O outro ameaçou:

— "Tome cuidado na vida porque seu dia chegará. O retrato de Getulio está no bar "Lero-Lero" (nota do repórter: ficava próximo ao "Diário de Pernambuco"). Se você der uma palavra, morre agorinha mesmo".

Demócrito desvencilhou-se dos seus agressores e retirou-se para casa. Fernando, seu irmão, estava dormindo. Demócrito despertou-o para contar-lhe o ocorrido, sem mostrar grande apreensão, recomendando-lhe apenas que não transmitisse ao seu pai a notícia, para não deixá-lo preocupado.

O estudante, que, desde 1943, vinha sendo seguido pela polícia, tendo mesmo se familiarizado com certos investigadores, pagando-lhes a passagem de bondes, contou ainda ao irmão que, entre os agressores da madrugada, se encontrava um guarda civil a paisana, moreno, de estatura média, forte, meio calvo, seu conhecido. Disse ainda que, no momento da agressão, chegou ao local o estudante de ciências econômicas Virginio Santos, que conhecia todos os agressores, podendo fàcilmente identificá-los, um a um, e que o acompanhou no caminho para casa.

COMUNICAÇÃO AOS COLEGAS

NA manhã de 3 de março, Demócrito dirigiu-se às 11 horas para a Faculdade, a fim de contar o ocorrido aos colegas e ao escriturário da Faculdade, Agamemnon Lafaiete, que estava identificado com o movimento dos estudantes e que, antes, havia sido prêso por ser amigo de Juracy Magalhães, de quem é compadre.

A polícia tinha interêsse em ver Demócrito fora do mundo



José Olimpio: "Sou eu quem pergunta: como baratear o livro?"

Procurado pelo professor Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito do Recife, o interventor Etelvino Lins assegurou que garantiria o comício de 3 de março de 1945 — O último encontro do diretor com o estudante — 5 investigadores agridem Demócrito na madrugada de 3 de março — "Se você der uma palavra contra Getúlio Vargas, morrerá agorinha mesmo" — Demócrito evita, na Faculdade, uma manifestação contra Fabio Corrêa, seu perseguidor — Foi censurado depois de morto — Etelvino profana os despojos de sua vítima, tomando a iniciativa de glorificá-la, pensando com isso absolver-se a si mesmo — Os homens esquecidos

dos vivos — esta é revelação do inquérito. Tanto que, como não encontrava motivos que justificassem as suas várias prisões, motivos verdadeiros, alegava que êle era comunista.

Numa das prisões, Fábio Corrêa mostrou a Demócrito um diário circunstanciado de suas atividades, salientando, inclusive, um discurso que o estudante fizera no Colégio Osvaldo Cruz, discurso cuja cópia faz parte dos autos.

Fábio perseguia tanto Demócrito que, quando o estudante veio ao Rio, em julho de 1944, lhe exigiu a apresentação da mala de viagem, examinando-lhe a bagagem na Delegacia.

Entretanto, foi o mesmo Demócrito que, generosamente, graças ao seu prestígio entre os colegas de Faculdade, evitou, ainda em 1944, que Fábio Corrêa fôsse vítima de uma manifestação de desagrado por parte dos estudantes, quando, acompanhado de um seu colega de S. Paulo, visitou a Faculdade.

CENSURA A UM MORTO

NEM mesmo depois de morto, Demócrito escapou à vigilância policial. No dia 10 de março de 1945, oito dias depois de assassinado, esteve na casa dos pais do morto um redator do "Jornal do Commercio". Queria um trabalho inédito de Demócrito. Atendeu-o Fernando Tasso, irmão da vítima, que lhe entregou um discurso feito por Demócrito numa sessão da Faculdade de Direito, quando apresentara o professor Luiz Delgado, que iria fazer uma conferência sôbre Ruy Barbosa.

— "Entrego-lhe êste discurso com a condição de ser publicado sem alteração de uma vírgula, sequer. Se, porventura, houver algum êrro, assim mesmo deve ser publicado. Se o trabalho tiver que ser censurado, faço questão que não seja publicado.

Pois bem: no dia seguinte, 11 de março, sob a epígrafe "Exaltação da Liberdade", publicava o "Jornal do Commercio", o trabalho de Demócrito com supressão de uma parte substancial, substituída por uma série de pontos indicadores de censura.

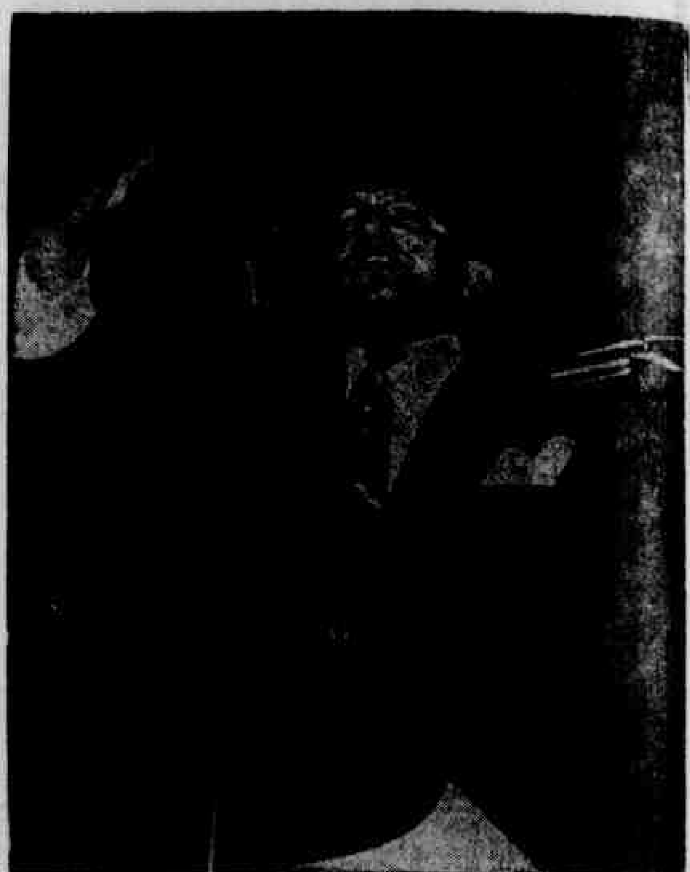
Fernando Tasso procurou o redator, quando foi buscar o original. Dele recebeu a informação de que Fabio Corrêa exigira a supressão verificada e que ordenara fôsse feita uma alteração nas partes finais do discurso, deturpando, assim, o mesmo.

Até depois de morto, Demócrito foi perseguido pela polícia de Etelvino Lins. Sim, de Etelvino Lins, pois Fábio Corrêa nada mais era do que um instrumento de Etelvino, que estava no govêrno!

OS ESTUDANTES

OS estudantes que respeitam a memória de Demócrito, que não toleram o o banditismo policial, que não apoiam criminosos, estão contra Etelvino. Os acadêmicos da Faculdade de Direito do Recife, onde há uma sala com o nome de Demócrito, pronunciaram-se em maioria contra o ato dos politicos desmemoriados que resolveram apoiar a candidatura Etelvino ao govêrno de Pernambuco.

A indignação dos estudantes é generalizada, porque sentem que Demócrito "foi traído pelos políticos que tripudiaram sôbre o exemplo do estudante que deu a sua vida pela liberdade, associando-se ao que era interventor e responsável, impenitente, pela provocação policial que resultou no assassínio do heróico pernambucano".



JURACY MAGALHAES

O então major, hoje de novo aliado a Getulio, era amigo dos estudantes democratas e os apoiava.

PAPEL FEIO

O PRESIDENTE do atual Diretório Acadêmico de Direito do Recife lançou um protesto condenando a nota da União dos Estudantes de Pernambuco contra a candidatura Etelvino Lins. Afirma êsse rapaz que o sacrifício de Demócrito não deve servir de "instrumento de exploração politica". Acha êle que não apoiar Etelvino é exploração política. Cúmulo dos cúmulos.

ETELVINO

ETELVINO Lins de Albuquerque, policial do Estado Novo, executante impecável das ordens dos chefes, responsável por muitas arbitrariedades quando secretário da Segurança em Pernambuco, interventor do Estado quando Demócrito foi morto pelas balas de seus policiais; Etelvino Lins, denunciado como conivente na morte de Demócrito, eleito senador da República por um povo meio ou totalmente esquecido de sua atitude; Etelvino Lins recebe, agora, o apoio da UDN, — aliás, de parte da UDN pernambucana, porque nela ainda existe gente digna — para ser o governador de Pernambuco. E ainda anuncia ao atual presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito que vai erigir um monumento ao estudante Demócrito, morto por sua polícia e com o seu beneplácito.

"Detenhamo-nos ante êsse espantoso, inédito caso de um governante que, sete anos depois de um crime impune e impenitente do seu govêrno, profana os despojos de sua vítima, tomando a iniciativa de glorificá-la, pensando com isso absolver-se a si mesmo" — escreveu Osório Borba domingo último.

Amanhã: "COMO FOI ASSASSINADO DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO".

GRANDEZA E DECADÊNCIA DO LIVRO (IV)

UM BONITO NEGÓCIO QUE NÃO É UM BOM NEGÓCIO

Como o editor José Olímpio encara a crise do livro — Leitura e pressa — Influência do rádio, da televisão, do cinema — A revista, essa inimiga do livro — Isenção de todos os impostos

[redacted]

O EDITOR José Olimpio só consente em falar sôbre livros, partindo do principio de que há uma crise editorial no Brasil, crise que a ninguém mais é licito ignorar, pois entrou para o rol das verdades evidentes. Editando a média de cem obras anualmente, sendo o lançador da maior parte dos grandes escritores do momento, contando em seu ativo algumas das mais arrojadas iniciativas do comércio livreiro no país, José Olimpio pode falar de cátedra.

Sem precedentes

— "A CRISE atual é sem precedentes" — assegura. E dá as razões:

— "Porque o poder aquisitivo de quase todos os leitores diminuiu e também porque o preço do livro subiu consideràvelmente, como, aliás, têm subido os preços de tudo o que representa consumo."

Acredita que, não existindo no povo brasileiro o hábito de ler, isso significa que é o livro aquilo que fica para ser adquirido em último lugar. O livro é, também, em consequência, o primeiro a figurar na lista dos "cortes" a que as dificuldades orçamentárias obrigam.

A pressa é inimiga do livro

ALÉM dessas razões, que considera muito sérias, mas de ordem material, José Olimpio aponta outra, que chama psicológica: a vida apressada e agitada do homem moderno.

— "Essa pressa de viver afasta o leitor do livro."

Outras solicitações

DIVERSÕES que demandam menor esfôrço que a leitura colaboram no afastamento, que deixa o livro em situação cada vez mais difícil. O rádio, a televisão e o cinema aparecem como as principais dessas diversões.

Ao homem que teria de despender esforços na leitura, nesse corpo-a-corpo com a cultura que é a vida dos estudiosos, oferecem uma subcultura mastigada, fácil de engolir.

Aquilo que foi subsidio do livro — a revista — ganhou também foros de sua rival. Propiciando condensações, tão ao gôsto da época, atualidade forçosamente maior, preço e manuseio mais cômodos, a revista está ràpidamente absorvendo o mercado, principalmente no que diz respeito a assuntos técnicos.

— "Há, creio, muita gente que lê revistas e raramente pega em livro."

Um bonito negócio

NO entender de José Olimpio, o govêrno precisa ajudar aquêles que lidam com o livro, e deve fazê-lo. Êle mesmo pretende obter dos escritores que também são deputados uma lei que isente o comércio e a indústria do livro de impostos de qualquer natureza.

Exibe-nos uma comunicação da Câmara Brasileira do Livro, sediada em S. Paulo. E' cópia de um manifesto endereçado ao presidente da Assembléia Legislativa daquele Estado, solicitando a isenção do imposto de indústria e profissões. Entre seus argumentos figura um, que o próprio signatário do manifesto tacha de pitoresco, negando que por isso seja menos verdadeiro: "O livro é um bonito negócio mas não é um bom negócio".

Mesmo com facilidades

AS intenções do entrevistado alcançam mais longe: visam à abolição total de impostos para o livro.

— "NUM país novo, como é o Brasil, país em formação, o papel civilizador das casas editoras é da maior importância".

Apesar disso, pensam os livreiros que, mesmo que o govêrno tudo facilite aos que estejam lidando com livros em nossa terra, não se abram tão cedo novas livrarias e novas casas editoras. Não é impossível que muitas desapareçam.

Vendas a prestação

ADIANTA o sr. José Olimpio que a sua, como outras editoras, estão voltadas para o comércio a prestação.

— "Estamos hoje com uma centena de agentes-vendedores, oferecendo os nossos livros, grupados em coleções, de porta em porta, aqui no Rio como na capital de S. Paulo, e percorrendo vários Estados".

Livro a prestação — explica — porque, no país, tudo se vende e se compra hoje a prestação, não podendo nem devendo o livro permanecer distante dessa realidade. Afirma José Olimpio que a iniciativa, multíssimo trabalhosa, está, entretanto, obtendo resultados positivos. Há grande sucesso de vendas.

Livro, guarda-chuva e amizade

O ESCRITÓRIO da Livraria José Olimpio Editora é uma espécie de sala de estar dos intelectuais da cidade. Enquanto o repórter ouve as razões do editor, vultos ilustres cruzam a sala. Entra José Lins do Rêgo, sai Gastão Cruls, Costa Rêgo estivera ali momentos antes, Francisco de Assis Barbosa escreve dedicatórias. Otávio Tarquinio de Sousa resolve tomar parte na conversa. E argumenta:

— "O livro não é comércio que proporcione um tal vulto de negócios, que dê para pagar os aluguéis astronômicos cobrados por lojas do centro. E' incrível que uma loja de guarda-chuvas dê para isso e uma livraria não. Entretanto, não é outra a realidade".

E acrescenta que ninguém se lembraria de entrar na casa comercial de quem quer que seja para lhe pedir presentes, quando todos os amigos do livreiro se sentem autorizados a ir levando livros como a coisa mais natural.

O editor pergunta

DEPOIS de ouvir o aparte de Otávio Tarquinio de Sousa, José Olimpio encerra suas declarações, afirmando que a crise é real, positiva.

— "Agora, faço eu a pergunta: como será possível o barateamento do livro?".

POR absoluta falta de espaço, somente amanhã divulgaremos a segunda reportagem da série sôbre os problemas do Realengo.

O sr. não dá a alguém uma mesada? Por que pagar do seu bolso, diminuindo suas reservas? Aplique essas reservas em debêntures do

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A

e os juros de 8,04% ANUAIS, pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.

Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 663
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITEROI



ESTA LOJA *reduziu o consumo* DE ENERGIA ELÉTRICA

Coopere também

EM SUA RESIDÊNCIA

para que não recaia a total responsabilidade do racionamento de eletricidade sôbre o comércio e a indústria.

